

Relatório Gerencial 2025

OCEANOLOGIA





UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INSTITUTO DE OCEANOGRAFIA

Relatório Gerencial OCEANOLOGIA

2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

Reitora – Suzane da Rocha Vieira Goncalves

Vice-Reitor - Ednei Gilberto Primel

Pró-Reitora de Graduação – Simone Grohs Freire

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação – Daiane Dias

Pró-Reitora de Extensão e Cultura – Débora Medeiros do Amaral

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis – André Lemes da Silva

Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Márcio Luís Soares de Brito

Pró-Reitora de Planejamento e Administração – Elenise Ribes Rickes

Pró-Reitor de Infraestrutura – Daniel Pereira da Costa

Pró-Reitora de Inovação e Tecnologia da Informação - Silvia Silva da Costa Botelho

Diretora do Instituto de Oceanografía – Dione Iara Silveira Kitzmann

Vice-Diretor do Instituto de Oceanografia – Luiz Carlos Krug

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares Suplentes

Adilson Scott Hood do Amaral Maria Mercedes Solis Rivero

Alessandro de Lima Bicho Cleo Zanella Billa

Benedict Ekpenyong Aluko Opeyemi Ayodeji

Catia Regina Muller Monica Wetzel

César André Luiz Beras Danilo Vicensotto Bernardo Daniel Cougo Cardoso Thaís Gonçalves Saggiomo

Daniela Fernandes Ramos Soares Gustavo Richter Vaz

Elizabeth Luiza Bulla Corrêa Rodrigo Lapuente Troina

Emanuela Garbin Martinazzo Aumonde Patrícia Dias Pantoja

Emanuelli Mancio Ferreira da Luz Patrícia Bitencourt Toscani Greco

Fabíola Aiub Sperotto Tiago da Cruz Asmus

Felipe Kern Moreira Valdenir Cardoso Aragão Gilberto Sobroza Pedroso Andréa Edom Morales

Iglantina Araújo Adão Oglimar da Silva Perez

Jacira Cristiane Prado da Silva Fernanda dos Santos Trindade

Jaqueline Garda Buffon Anelise Christ Ribeiro

Juliane Buhler Franciele Krumenauer Vieira

Lauren Azevedo Poersch Jonatan Amarillo Maron

Leonardo Pavlak Suris Aline Manuela Klein de Almeida

Lilian da Silva Ney Helen Sibelle Nogueira Gonçalves

Mairim Linck Piva Kelli Machado da Rosa

Márcio André Leal Bauer Elieti Biques Fernandes

Marco Vinício Machado Nunes

Mauricio Garcia de Camargo Marcelo Dutra da Silva
Patrick Matos Freitas Berenice Costa Barcellos

Reinaldo Marcelo Lima Braga Camila Rota Sena

Rita de Cássia Grecco dos Santos Janaína Soares Martins Lapuente

Rodrigo Acosta de Azambuja Ricardo Soares Oliveira

Rodrigo Rocha Davesac Milton Luiz Paiva de Lima

Ruan Rodrigues Estabel Kaiane Pereira da Rosa

Valmir Heckler Charles dos Santos Guidotti

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery

Coordenadora de Avaliação Institucional – Elisângela Freitas da Silva

Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição

Administradora – Mayara Marques Guilherme

Administradora – Michele Ferreira Fanke

Estatística – Mariana Lima Garcia

Assistente em Administração – Rafael Godoy Petry

Estagiário – Eduardo Dasso Rodrigues

Estagiária - Nicoly Olegário

Bolsista – Brenda Jardim Ferreira

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE OCEANOGRAFIA

Alberto Carlos de Souza Campos Mariana Santos Lobato Martins

Icaro Aronovich da Cunha Mônica Wallner Kersanach

Juliana Vaz Oliveira Paulo Baisch

Luiz Felipe Cestari Dumont Ronaldo Olivera Cavalli

Márcia Schuch Borges

LISTA DE SIGLAS

ARGO Sistema de Automatização de Bibliotecas

C3 Centro de Ciências Computacionais

CAP Comitê Assessor de Planejamento

CEU Casa do Estudante Universitário

CFE Conselho Federal de Educação

CGTI Centro de Gestão de Tecnologia de Informação

CIAP Comissão Interna de Avaliação e Planejamento

COEPEA Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração

CONSUN Conselho Universitário

CPA Comissão Própria de Avaliação

DAI Diretoria de Avaliação Institucional

DIPLAN Diretoria de Planejamento

DOU Diário Oficial da União

EAD Educação a Distância

EE Escola de Engenharia

EEnf Escola de Enfermagem

EMA Estação Marinha de Aquicultura

ENP Ensino não Presencial

EQA Escola de Química e Alimentos

FADIR Faculdade de Direito

FAMED Faculdade de Medicina

FURG Universidade Federal do Rio Grande

HU Hospital Universitário

ICB Instituto de Ciências Biológicas

ICEAC Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis

ICHI Instituto de Ciências Humanas e da Informação

IE Instituto de Educação

IES Instituição de Ensino Superior

ILA Instituto de Letras e Artes

IMEF Instituto de Matemática, Estatística e Física

INEP Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

IO Instituto de Oceanografia

MEC Ministério da Educação

NDE Núcleo Docente Estruturante

PDI Plano de Desenvolvimento Institucional

PET Programa de Educação Tutorial

PIAP Programa Institucional de Avaliação e Planejamento

PPC Projeto Pedagógico de Curso

PPI Projeto Pedagógico Institucional

PRAE Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

PROEXC Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

PROGEP Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

PROGRAD Pró-Reitoria de Graduação

PROINFRA Pró-Reitoria de Infraestrutura

PROITI Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia da Informação

PROPESP Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

PROPLAD Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

RU Restaurante Universitário

SABEST Saberes Estatísticos

SAP Santo Antônio da Patrulha

SEAD Secretaria de Educação a Distância

SiB Sistema Integrado de Bibliotecas

SITC Secretaria de Integridade, Transparência e Controle Social

SLS São Lourenço do Sul

SVP Santa Vitória do Palmar

TAE Técnico-Administrativos em Educação

UAB Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1 Introdução	8
2 Contextualização da FURG	9
2.1. Breve histórico e base legal de registro	9
2.2. Perfil e Missão (PPI)	10
2.3. Dados socioambientais da região	11
2.4. Dados socioeconômicos da região	14
3 Contextualização do Curso de Oceanologia	26
3.1. Nome do curso	26
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso	26
3.3. Perfil do egresso	26
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)	31
3.5. Coordenação de curso	31
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)	31
4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente	33
5 Histórico da Avaliação das Turmas pelos Docentes	
6 Histórico da Evasão	42
7 Acompanhamento do Egresso	44
8 Resultados das avaliações do INEP	46
8.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Ava	ıliação in loco46
9 Resultados da Autoavaliação 2022 - Ciclo Avaliativo (2023-2027).	
9.1. Avaliação dos Discentes - AA 2022	76
9.1.1. Quantitativa	76
9.1.2. Qualitativa	81
9.2. Avaliação dos Docentes - AA 2022	82
9.2.1. Quantitativa	82
9.2.2. Qualitativa	89
9.3. Avaliação dos Técnico-Administrativos em Educação - AA 202	91
9.3.1. Quantitativa	91
9.3.2. Qualitativa	97
10 Metas atingidas de 2024 a 2028 vinculadas ao PDI (2024-2028)	98
10.1. Metas atingidas ou parcialmente atingidas em 2024 x Fragilida	
Institucional 2022 - OCEANOLOGIA	
11 Considerações Finais	
12 Referências	
13 Anexo	110

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Oceanologia, vinculado ao Instituto de Oceanografía – IO, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para análise de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Oceanologia. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, dos resultados da Avaliação das Turmas pelo Docente, dados sobre a evasão do curso, informações referentes ao acompanhamento dos egressos e o histórico das avaliações do INEP.

Após são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional realizada no ano de 2022, discriminados por segmento, informações essas que compõem a base da avaliação no atual ciclo avaliativo (2023/2027).

Na sua parte final, são apresentadas as metas realizadas, planejadas pelas unidades no ano de 2024, para mitigar as fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Oceanologia na Autoavaliação Institucional de 2022, bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

No Anexo do relatório são apresentados os resultados da pesquisa de opinião realizada em 2021, junto aos estudantes, com o objetivo de perceber os fatores que contribuem para o processo de evasão nos cursos da FURG.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus* Rio Grande - Unidade Carreiros) está situada na avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.201-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG inicia suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto é aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado o novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho

Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 do CES e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração). Em 22/01/2021, por meio da Resolução nº 001/2021 do CONSUN, o regimento sofreu uma alteração passando a Universidade a contar com 8 (oito) Pró-Reitorias.

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração

Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I .gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
 - V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
 - VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é "Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental" e a sua Visão é "A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos"

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

A partir de suas características, tais municípios integram a zona costeira do Rio Grande do Sul, o que impõe especial atenção quanto à sua ocupação e uso dos recursos naturais já que a Constituição Federal reconheceu a zona costeira como Patrimônio Nacional (§4° do artigo 225).

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. Estes três municípios se localizam totalmente na região hidrográfica do Litoral, integrando o Comitê da Bacia Mirim-São Gonçalo. Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, que se encontra ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, pertence à região hidrográfica do Guaíba e do Litoral.

A macrorregião de presença da FURG é a planície costeira (caracterizada por áreas de depósitos arenosos e cordões de dunas, lagoas e lagunas com atividades agrícolas de uso intensivo de verão e com culturas diversificadas). Nesse território, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo. Tais atividades assumem grande importância na matriz econômica regional, mas também são responsáveis por impactos ambientais igualmente importantes, os quais têm recebido a atenção da FURG, que orienta suas pesquisas para a prevenção e mitigação dos problemas.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos. Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a Área de Proteção Ambiental (APA) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e em Santo Antônio da Patrulha.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). Dados de 2021 indicam que o PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 62 mil) e Santa Vitória do Palmar (R\$ 60 mil) e menor em Santo Antônio da Patrulha e São Lourenço do Sul (ambos em torno de R\$ 39 mil).

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No

entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos campi da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas	Prio	ridade		Extren	namente alta	
prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Importância Biológica		Alta	Extrema	Alta	Extrema
	Vulner	Vulnerabilidade Baixa – Média		Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
		Social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da Zona Costeira)	Potencial de risco	Natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		Tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
	IDHM licadores Renda		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
3. Indicadores			0,709	0,752	0,722	0,718
Socioeconômicos		Longevidade	0,861	0,861	0,849	0,866
		Educação	0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB po	er capita (R\$)	60 mil	62 mil	39 mil	39 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (Docente aposentado ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, neste início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais: humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, no período 2006-2016, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES, conforme **Figura 1**, o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do

Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

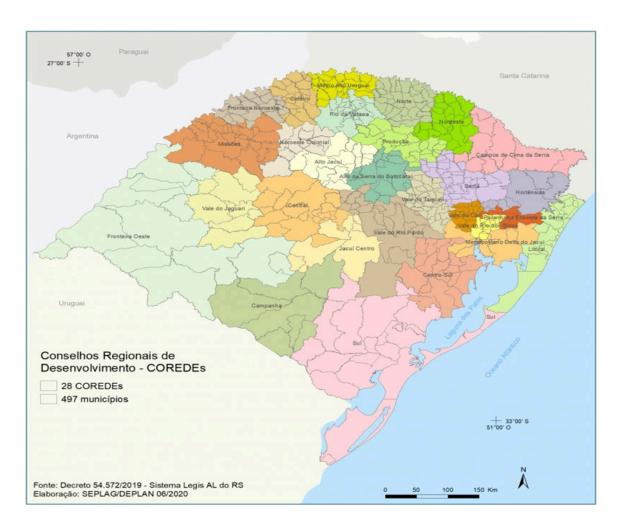


Figura 1 - COREDE SUL - *campi* FURG: município do Rio Grande (*campus* sede FURG) + município de Santa Vitória do Palmar + município de São Lourenço do Sul; e COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios e área total de 34.813,3 km², correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística - FEE, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e projeção de 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE SUL, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na agropecuária, particularmente na cultura do

arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Há, no entanto, que considerar as recentes mudanças demográficas ocorridas no curto espaço de tempo no COREDE SUL, identificadas a partir da liberação pelo IBGE dos dados parciais do Censo Demográfico de 2022. A **Tabela 1** a seguir apresenta a evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022.

Tabela 1 - Evolução demográfica dos municípios que compõem o COREDE SUL, no período 1970-2022

COREDE SUL – 22 MUNICÍPIOS								
MUNICÍPIOS	1970	1980	1991	2000	2010	2022		
Amaral Ferrador			5.917	5.740	6.353	5.268		
Arroio do Padre					2.730	2.638		
Arroio Grande	18.210	16.653	18.150	19.152	18.470	17.440		
Canguçu	62.451	55.822	50.367	51.447	53.259	48.922		
Capão do Leão			18.894	23.718	24.298	27.071		
Cerrito				6.925	6.402	5.847		
Chuí				5.167	5.917	6.438		
Herval	7.954	7.280	7.169	8.487	6.753	6.380		
Jaguarão	22.451	23.272	27.755	30.093	27.931	26.583		
Morro Redondo			6.070	5.998	6.227	5.568		
Pedras Altas					2.212	2.213		
Pedro Osório	16.261	15.020	14.862	8.107	7.811	7.652		
Pelotas	207.869	259.994	291.100	323.158	328.275	324.026		
Pinheiro Machado	14.260	14.359	15.396	14.594	12.780	11.380		
Piratini	24.444	20.124	17.655	19.414	19.841	17.434		
Rio Grande	116.488	146.114	172.422	186.544	197.228	191.719		
Santa Vitória do Palmar	23.458	27.172	34.462	33.304	30.990	30.953		
Santana da Boa Vista	11.643	8.911	8.408	8.621	8.242	7.120		
São José do Norte	18.824	21.751	22.071	23.796	25.503	25.491		
São Lourenço do Sul	39.886	41.597	41.420	43.691	43.111	41.756		
Tavares			5.075	5.342	5.351	5.554		
Turuçu				3.710	3.522	3.410		
TOTAL DE POPULAÇÃO	584.119	658.069	757.193	827.008	843.206	820.863		
TOTAL DE MUNICÍPIOS	13	13	17	20	22	22		

Fonte - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor. **Obs.:** municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se, da mesma, que para o conjunto do COREDE SUL, houve perda líquida de população de 22.343 habitantes, entre os censos de 2022 (820.863) e de 2010 (843.206). Dos 22 municípios que compõem a região, 18 tiveram perdas líquidas de população e apenas 4 municípios tiveram saldo positivo demográfico.

Mas a perda real regional foi da ordem de 35 mil a 40 mil habitantes. Isto por que não basta diminuir as populações totais entre dois censos demográficos para entender o tamanho dessas perdas (relação entre emigração e imigração), pois há que se considerar se houve ou não perdas em relação ao saldo líquido da taxa de crescimento vegetativo da população (número de nascimentos x

número de óbitos) dessa região. Ainda assim, o COREDE SUL se manteve como o 4º COREDE mais populoso dentre os 28 COREDES existentes, como se depreende da **Tabela 2**.

Tabela 2 - População Total Atual dos COREDES existentes

COREDES (Nº de Municípios)	POPULAÇÃO TOTAL	MUNICÍPIOS POLO	POPULAÇÃO TOTAL
V		Porto Alegre	1.404.269
Metropolitano Delta do Jacuí (10)	2.441.669	Gravataí	279.205
		Canoas	339.133
Vale do Rio dos Sinos (14)	1.338.539	Novo Hamburgo	241.306
		Caxias do Sul	503.068
Serra (32)	994.029	Bento Gonçalves	129.430
G 1 (22)	020.072	Pelotas	324.026
Sul (22)	820.863	Rio Grande	191.719
F 4 : 0 4 (12)	502.055	Uruguaiana	115.100
Fronteira Oeste (13)	503.855	Alegrete	71.945
Vala da Dia Davida (22)	421.043	Santa Cruz do Sul	133.136
Vale do Rio Pardo (23)	421.045	Venâncio Aires	68.420
Central (19)	418.555	Santa Maria	296.081
Central (19)	410.333	Tupanciretã	19.997
Produção (21)	382.198	Passo Fundo	217.240
Piodução (21)	302.190	Carazinho	60.983
Litoral (21)	376.306	Capão da Canoa	62.040
Litoral (21)	370.300	Tramandaí	51.872
Vole de Tegyeri (26)	363.698	Lajeado	97.432
Vale do Taquari (36)	303.098	Teutônia	32.776
Centro Sul (17)	243,891	Camaquã	61.598
Centro Sur (17)	243.071	Charqueadas	34.954
Missões (25)	240.177	Santo Ângelo	76.768
Missões (25)	240.177	São Luiz Gonzaga	34.690
Norte (32)	225.478	Erechim	105.428
Notic (32)	223,476	Getúlio Vargas	18.111
Paranhana-Encosta da Serra (10)	213.415	Parobé	54.095
Turumana Encosa da Seria (10)	213.413	Taquara	53.164
Fronteira Noroeste (20)	210.157	Santa Rosa	77.519
		Três de Maio	25.006
Campanha (7)	210.062	Bagé	113.173
		Dom Pedrito	36.559 66.878
Vale do Caí (19)	196.347	Montenegro	
		São Sebastião do Caí	26.300 85.135
Noroeste Colonial (11)	175.360	Ijuí Panambi	43.320
		Canela	53.348
Hortências (7)	165.939	Gramado	44.643
		Cruz Alta	59.057
Alto Jacuí (14)	157.799	Ibirubá	21.733
		Frederico Westfalen	32.284
Médio Alto Uruguai (22)	153.187	Nonoai	13.466
		Três Passos	25.467
Celeiro (21)	134.922	Tenente Portela	14.494
		Cachoeira do Sul	79.778
Jacuí-Centro (7)	133.550	São Sepé	21.189
		Lagoa Vermelha	27.598
Nordeste (19)	132.641	Tapejara	24.539
		Palmeira das Missões	32.873
Rio da Várzea (20)	128.345	Sarandi	22.693
V 1 1 V 1 2 2	444.40=	Santiago	48.959
Vale do Jaguari (9)	111.297	São Francisco de Assis	17.634
			-

Campos de Cima da Serra (10)	100.651	Vacaria	64.033
Campos de Cinia da Seria (10)	Campos de Cima da Seria (10)	Bom Jesus	10.725
Alto da Serra do Botucaraí (16)	98.900	Soledade	30.060
	20.200	Espumoso	15.118

Fonte - FEE - Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE - Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor.

Obs.: Municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica

Como se pode observar da **Tabela 1**, entre os censos demográficos de 1970 e 1980, houve saldo líquido total de 73.950 novos habitantes para o conjunto do COREDE SUL, produto tanto de saldo positivo quanto a taxa de crescimento vegetativo da população, como de saldo positivo migratório, isto é, a imigração (pessoas que entraram na região) foi superior a emigração (pessoas que saíram da região).

Entre 1980 e 1991, o saldo líquido positivo dessas duas variáveis demográficas (taxa de crescimento vegetativo + migrações) foi ainda maior, de 99.124 habitantes. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, verifica-se uma desaceleração no saldo positivo demográfico regional, com aumento líquido de 69.815 habitantes. Esta desaceleração se explica por dois movimentos demográficos: a) redução na taxa de crescimento vegetativo regional, isto é, famílias com número de filhos cada vez menor; e b) aumento na taxa de emigração regional somado a uma menor capacidade da região em atrair novos imigrantes de outras regiões. Entre os censos demográficos de 2000 e 2010, ambos os movimentos negativos se intensificaram na região, tendo a mesma desacelerado ainda mais o seu saldo positivo demográfico, com aumento líquido de apenas 16.198 habitantes. Essa tendência histórica de desaceleração verificada no período de 1990 a 2010 se intensificou sobremaneira entre os censos demográficos de 2010 e 2022, a ponto de reverter a dinâmica demográfica regional, com perda líquida de 22.343 habitantes. Ou seja, 22.343 pessoas emigraram da região para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior. Mas não foi só este contingente que emigrou, pois ainda houve saldo demográfico positivo referente a taxa de crescimento vegetativo, ainda que este em redução devido a mudança comportamental das famílias mais jovens que diminuíram drasticamente o número de filhos por casal. Onde foi parar o contingente demográfico "equivalente" a este saldo positivo na taxa de crescimento vegetativo regional, ainda que a cada ano menor, mas ainda assim positivo? Também emigrou!

Portanto, para o conjunto do COREDE SUL, a perda total foi superior aos 22.343 habitantes, tendo-se que somar a estes, pelo menos, mais 15 mil a 20 mil pessoas "equivalentes" ao saldo da taxa de crescimento vegetativo regional. Ao invés do COREDE SUL atingir uma

população total da ordem de 860.000 a 870.000 habitantes, o mesmo viu sua população total regredir para pouco mais de 820.000 habitantes.

A mesma análise pode ser desdobrada para cada município do COREDE SUL. Para o conjunto da Aglomeração Urbana do Sul, instituída inicialmente pela Lei Complementar nº 9.184 de 26 de dezembro de 1990 e por esta denominada de Aglomeração Urbana de Pelotas, formada apenas pelos municípios de Pelotas e Capão do Leão, foi, posteriormente, ampliada pela Lei Complementar nº 11.876 de 26 de dezembro de 2002, passando a ser denominada Aglomeração Urbana do Sul e composta, a partir de então, pelos municípios de Pelotas, Rio Grande, Capão do Leão, São José do Norte e Arroio do Padre (**Figura 2**), com área total de 6.271,4 km², o diagnóstico geral reproduz a regressão demográfica verificada para a totalidade do COREDE SUL, como se pode observar na **Tabela 3**.



Figura 2 - Aglomeração Urbana do Sul **Fonte -** IBGE

Tabela 3 - Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul

	Evolução Demográfica da Aglomeração Urbana do Sul									
Municípios	1970	1980	1991	2000	2010	2022				
Pelotas	207.869	259.994	291.100	323.158	328.275	324.026				
Rio Grande	116.488	146.114	172.422	186.544	197.228	191.719				
Capão do Leão			18.894	23.718	24.298	27.071				
São José do Norte	18.824	21.751	22.071	23.796	25.503	25.491				
Arroio do Padre					2.730	2.638				
Aglomeração Urbana do Sul				557.216	578.034	570.945				

Fonte - FEE – Censos Demográficos do RS 1970-2010, e IBGE – Censo Demográfico 2022. Elaboração do autor. **Obs.:** municípios em vermelho apresentaram regressão demográfica.

Depreende-se da **Tabela 3** que houve uma inflexão demográfica para o conjunto dos municípios da Aglomeração Urbana do Sul no período de 2010 – 2022, com perda demográfica líquida de 7.089 habitantes. O único município com crescimento demográfico na aglomeração urbana foi Capão do Leão, fato que pode ser explicado somente pelo crescimento vegetativo da população somado a opção de mudança de domicílio de moradores de Pelotas se deslocando para novas moradias no vizinho município. Já para os dois maiores municípios da aglomeração urbana, Pelotas e Rio Grande, constata-se perdas significativas, cuja explicação reproduz o movimento geral do COREDE SUL anteriormente detalhado. Ou seja, as perdas demográficas de ambos municípios não se restringem a confrontar suas populações totais entre dois censos, totalizando perdas conjuntas de 9.758 habitantes (Pelotas – 4.249 e Rio Grande – 5.509), explicadas apenas pela perda na relação imigração/emigração. Deve a mesma considerar as perdas demográficas referentes ao "equivalente" das taxas de crescimento vegetativo de ambos municípios.

Para o município de Pelotas, observa-se que entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional considerável, com 52.125 novos habitantes, da ordem de 25% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi bem menor, com 31.106 novos habitantes, da ordem de 12%, fato que se explica pelas emancipações dos então distritos do Capão do Leão e Morro Redondo. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi pouco superior ao período anterior, com 32.058 novos habitantes, mas ainda assim significativo, da ordem de 11% na década. No período entre os censos demográficos de 2000 e 2010, o incremento demográfico sofre significativa redução, apenas 5.117 novos habitantes, muito

inferior inclusive a taxa de crescimento vegetativo da população, significando que já a partir de 2010, Pelotas começou a perder a capacidade de atrair novos moradores, bem como de reter os seus próprios habitantes. Apesar da emancipação do distrito de Turuçu, houve crescimento líquido, mas muito aquém do que deveria ter sido, da ordem de apenas 2,5%. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 4.249 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o "equivalente" ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Pelotas? Neste caso, algo entre 24 mil e 27 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Para o município do Rio Grande, que não sofreu nenhuma emancipação distrital no período de 1970 a 2022, verifica-se a seguinte evolução histórico-demográfica: entre os censos demográficos de 1970 e 1980, o mesmo teve um aumento populacional significativo, da ordem de 29.626 habitantes, ou cerca de 26% na década. Entre 1980 e 1991, o incremento demográfico foi um pouco menor, de 26.308 habitantes, ou cerca de 18% na década. Já entre os censos demográficos de 1991 e 2000, o incremento demográfico foi de 14.122 habitantes, ou cerca de 8%, traduzindo claramente uma tendência de desaceleração demográfica na cidade, a qual pode ser explicada pela ausência de novos projetos portuário-industriais, somado ao impacto da nova Lei dos Portos, que rompeu as relações capital-trabalho na orla portuária a partir da privatização de várias instalações portuárias e o fim do DEPRC e criação da Superintendência do Porto do Rio Grande, que reduziu significativamente, via plano de demissão voluntária, o número total de trabalhadores na nova autarquia estadual responsável pela gestão do complexo portuário local. No período entre os censos demográficos de 2000 e 2010, o incremento demográfico se reduz ainda mais, com aumento de 10.684 habitantes, ou pouco superior a 5% na década. Esta tendência se aprofunda no período entre 2010 e 2022, com perda líquida de 5.509 habitantes. Cabe aqui novamente a pergunta: onde foi parar o "equivalente" ao excedente demográfico gerado pela taxa de crescimento vegetativo da população de Rio Grande? Neste caso, algo entre 15 mil e 17 mil novos habitantes no período de 12 anos.

Deduz-se que Pelotas e Rio Grande perderam conjuntamente entre 39 mil e 44 mil habitantes, e esta perda significativa se deu principalmente entre os anos de 2015 e 2022, isto é, a partir do colapso da indústria naval instalada em Rio Grande, a qual estancou inúmeros investimentos tanto nesta indústria, como nas atividades acessórias e de suporte ao seu funcionamento.

Do exposto, depreende-se que, tanto o COREDE SUL como a Aglomeração Urbana do Sul, perderam novamente a capacidade tanto de atraírem novos migrantes, como passaram a perder a capacidade de reter os seus próprios habitantes, tornando-se áreas de exportação de população para outras regiões do Estado, do País e mesmo para o exterior.

Tal tendência de retração demográfica e socioeconômica coloca novos desafios às Instituições de Ensino Superior e Técnico presentes na região, pois a mesma passa a apresentar tendência de perda crescente de população, o que se desdobrará negativamente nas suas atuais atividades econômicas. Menos população, menor consumo e futuras reduções nos fundos de participação dos municípios em níveis federal e estadual. Eis o novo desafio para o COREDE SUL em geral, e para a Aglomeração Urbana do Sul em particular, evitar que o atual processo de perda demográfica e socioeconômica se converta até 2030 em um processo de estagnação e posterior regressão. O desafio regional é, portanto, estancar e reverter esta nova tendência negativa quanto ao futuro socioeconômico da região.

Neste contexto desafiador, Rio Grande, município com área de 2.682,8 km², com população reduzida para 191.719 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 13,2 bilhões de reais, PIB per capita de 68,8 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,744; a Universidade Federal do Rio Grande – FURG possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuárias-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como redinamizar as atividades ligadas ao Polo Naval e Offshore, além das novas expectativas quanto a instalação de parques eólicos offshore, exploração offshore de petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas, e futura produção e exportação de hidrogênio verde, promessa de importante nova fonte energética global. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais colocam a Universidade e o Parque Científico e Tecnológico do Mar - OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e Offshore, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e Offshore foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2025 e 2040, como a mineração na Elevação do Rio Grande, parques eólicos offshore e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em Santa Vitória do Palmar, município com área de 5.206,9 km², população estagnada em 30.953 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 54,9 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,712, a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo, Hotelaria, Relações Internacionais, Tecnologia em Eventos e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovia do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos onshore e offshore; futura exploração offshore de petróleo e gás natural, turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.036,1 km², com população reduzida para 41.756 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 40,7 mil reais, expectativa de vida de 76 anos, taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,687, a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Educação do Campo, Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no

extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioprodutivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2.441.669 habitantes, Porto Alegre possui 1.404.269 habitantes, correspondendo a cerca de 59% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioprodutivo voltado às atividades agropecuárias.

Em Santo Antônio da Patrulha, município com área de 1.049,5 km², com população de 42.904 habitantes, com os seguintes indicadores socioeconômicos segundo o IBGE (2021): PIB de 1,7 bilhão de reais, PIB per capita de 39,6 mil reais, expectativa de vida de 77 anos, taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais) e IDHM de 0,717, a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial Agroquímica, Engenharia Agroindustrial Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração, Engenharia de Produção, Tecnologia em Alimentos e Tecnologia em Processos Químicos) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Mestrado em Sistemas e Processos Agroindustriais e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando esses *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Oceanologia

3.1. Nome do curso

OCEANOLOGIA

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Reconhecido pelo Decreto nº 76028 de 25/07/1975, publicado no DOU de 28/07/1975.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 823 de 22/11/2018 e publicada no DOU de 26/11/2018.

3.3. Perfil do egresso

O egresso do curso de Oceanologia terá uma formação técnica e científica direcionada ao conhecimento e à previsão do comportamento dos oceanos e ambientes transicionais sob todos seus aspectos, e estará capacitado a atuar de forma interdisciplinar nas atividades de uso e exploração racional de recursos marinhos e costeiros renováveis e não renováveis. O perfil buscado na formação do Oceanógrafo egresso da Universidade Federal do Rio Grande deverá ser o de um profissional de visão crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, com atuação empreendedora e abrangente no atendimento às demandas da sociedade.

Em seu Artigo 3º, a Lei Nº 11.760, de 31 de julho de 2008, que dispõe sobre o exercício da profissão de Oceanógrafo, estabelece que esses profissionais estão habilitados para:

I – formular, elaborar, executar, fiscalizar e dirigir estudos, planejamento, projetos e/ou pesquisas científicas básicas e aplicadas, interdisciplinares ou não, que visem ao conhecimento e à utilização racional do meio marinho, em todos os seus domínios, realizando, direta ou indiretamente:

- a) levantamento, processamento e interpretação das condições físicas, químicas, biológicas e geológicas do meio marinho, suas interações, bem como a previsão do comportamento desses parâmetros e dos fenômenos a eles relacionados;
- b) desenvolvimento e aplicação de métodos, processos e técnicas de exploração, explotação, beneficiamento e controle dos recursos marinhos;
- c) desenvolvimento e aplicação de métodos, processos e técnicas de preservação, monitoramento e gerenciamento do meio marinho;
- d) desenvolvimento e aplicação de métodos, processos e técnicas oceanográficas relacionadas às obras, instalações, estruturas e quaisquer empreendimentos na área marinha;
- II orientar, dirigir, assessorar e prestar consultoria a empresas, fundações, sociedades e associações de classe, entidades autárquicas, privadas ou do poder público;
 - III realizar perícias, emitir e assinar pareceres e laudos técnicos;
- IV dirigir órgãos, serviços, seções, grupos ou setores de oceanografia em entidades autárquicas, privadas ou do poder público. Parágrafo único. Compete igualmente aos Oceanógrafos, ainda que não privativo ou exclusivo, o exercício de atividades ligadas à limnologia, aqüicultura, processamento e inspeção dos recursos naturais de águas interiores.

Parágrafo único. Compete igualmente aos Oceanógrafos, ainda que não privativo ou exclusivo, o exercício de atividades ligadas à limnologia, aquicultura, processamento e inspeção dos recursos naturais de águas interiores.

Para verificar a compatibilidade entre a formação oferecida e as atribuições profissionais previstas na legislação, em especial nas Diretrizes Curriculares Nacionais (Parecer CNE/CES nº 224/2012) e na Lei nº 11.760/2008, a coordenação do curso de Oceanologia realiza, periodicamente, levantamentos da inserção dos egressos no mercado de trabalho. O último foi efetuado em de 2013, mas o levantamento até 2018 está em fase de finalização. Os dados de 2013 revelaram que a quantidade relativa de egressos com atuação remunerada na área de formação (Oceanografía) era de 56,74% (n = 1.031), superando os percentuais de inserção observados em 2001 [46,29% (n = 674)] e em 2007 [55,48% (n = 867)], em todos os casos realizados no primeiro trimestre do ano.

A análise por segmento da economia mostra que no primeiro semestre de 2013 o setor público era o principal empregador (34,53%) dos 1.031 formados até então, seguido do setor privado (17,65%) e do chamado 3° setor (4,56%). Somente parte daqueles que continuavam atuando na área estavam, no período, envolvidos com programas de pós-graduação (13,39%), ao passo que quantidade considerável (3,49%), embora momentaneamente sem atuação profissional, continuava buscando ocupação na área. Seriam, portanto, os assim considerados desempregados. Efetivamente fora da área, foram identificados 20,47%, ao passo que 0,29% não foram localizados. Ressalte-se, ainda, que 2,81% dos egressos já tinham falecido e também 2,81% estavam aposentados (**Figura 3**). Portanto, 759 egressos, do total de 1.031 formados, permaneciam em atuação na área no primeiro trimestre de 2013, embora 138 estivessem realizando pós-graduação.

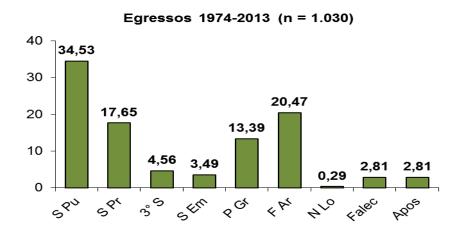


Figura 3- Setor de atuação profissional dos egressos do curso de Oceanologia (n = 1.031) no primeiro semestre de 2013 (S Pu = Setor Público; S Pr = Setor Privado; 3° S = 3° Setor; S Em = Desempregado; P Gr = Em Pós-Graduação; F Ar = Fora da Área; N Lo = Não Localizado; Falec = Falecido; e Após = Aposentado).

Cabe também destacar que os egressos inseridos no Setor Público (n = 356) no primeiro trimestre de 2013 atuavam nas três esferas deste segmento, sendo 27,55% em órgãos federais, 6,50% em estaduais e 0,48% em municipais. Já entre aqueles que atuavam no Setor Privado (n = 182), 12,22% estavam na condição de empregados, 3,01% eram empreendedores e 2,42% atuavam como autônomos. Já os inseridos no 3° Setor (n = 47) atuavam na totalidade (4,56%) na condição de empregados.

As informações obtidas neste levantamento também possibilitaram apurar o campo de atuação profissional dos egressos no primeiro semestre de 2013, utilizando, para tanto, uma adaptação das categorias de Grandes Áreas e Áreas das Ciências do Mar (Krug, 2015, p. 73). Os

resultados mostram que os egressos atuavam em 17 das 19 Grandes Áreas do campo das Ciências do Mar (exceto Recursos Naturais e Navegação), assim como em 54 do total de 62 Áreas deste domínio (**Tabela 4**).

Tabela 4 - Número de egressos do curso de Oceanologia do FURG (n = 759) por campo de atuação profissional (Grande Área e Área) no primeiro trimestre de 2013.

Grande Área	Área	Número	%
OCEANOGRAFIA	Planctologia	27	3, 55
BIOLÓGICA	Bentologia Nectologia	22 56	2,89 7,37
OCEA NIOCENALIA	Microescala	5	0,66
OCEANOGRAFIA FÍSICA	Mesoescala	32	4,21
	Macroescala Microescala	9	1, 18
INTERAÇÃO OCEANO-	Mesoescala	8	0, 00 1, 05
ATMOSFERA	Macroescala	3	0,39
OCEANOGRAFIA	Química da Água do Mar	6	0,79
QUÍMICA	Geoquímica Marinha Geomorfologia Marinha	15 6	1, 97 0, 79
OCEANOGRAFIA	Sedimentologia	3	0,39
GEOLÓGICA	Dinâmica Sedimentar	13	1,71
	Paleoceanografia Prospecção	6 0	0, 79 0, 00
RECURSOS MINERAIS	Gestão Rec Minerais	0	0,00
	Tecnologia Pesqueira	3	0,39
RECURSOS	Tecnologia do Pescado	6	0,79
PESQUEIROS	Avaliação Pesqueira Gestão Pesqueira	29 27	3, 82 3, 55
	Extensão Pesqueira	2	0, 26
	Cultivo	49	6, 45
MARICULTURA	Sistemas, Equipamentos e Construções Gestão e Ordenamento	2 1	0, 26 0, 13
BIOTECNOLOGIA	Bioprospecção	2	0, 26
MARINHA	Geração de Novos Produtos	5	0,66
ECOLOGIA DE	Fluxos	3	0,39
ECOSSISTEMAS	Processos Biodiversidade	4 1	0, 53 0, 13
	Gerenciam ento Costeiro	28	3,68
	Avaliação de Impacto Ambiental	97	12,76
GESTÃO AMBIENTAL	Políticas Públicas Poluição Marinha	15 7	1, 97 0, 92
020111011111012141112	Licenciamento Ambiental	23	3,03
	Conservação de Recursos Naturais	64	8,42
	Ecotoxicologia Ambiental	21 2	2,76 0,26
geofísica marinha	Prospecção	2	0, 26
DADOS APLICADOS ÀS	Observacionais	2	0, 26
CIÊNCIAS DO MAR	Modelagem	25	3, 29
INSTRUMENTAÇÃO	Construção Operação	0 2	0, 00 0, 26
	Cali bração	0	0,00
GEOMÁTICA	Sensoriamento Remoto Sistem a de Inform ações Geográficas	16 3	2, 11 0, 39
NAVEGAÇÃO	Navegação	0	0,00
UMNOLOGIA	Biótica	16	2, 11
	Abiótica Cultivo	1 22	0, 13 2, 89
AQUICULTURA	Sistemas, Equipamentos e Construções	0	0,00
CONTINENTAL	Gestão e Ordenamento	0	0,00
	Educação Ambiental Economia Ecológica	30 3	3,95
	Bioestatística	5 6	0, 39 0, 79
	Mergulho Científico	6	0,79
CORRELATAS	Hidrografia/Hidrologia	8	1,05
	Aquariofilia Responsabilidade Sócioam biental	6 3	0, 79 0, 39
	Arqueologia Subaquática	2	0,26
	Jornalism o Científico	3	0,39
	Saúde, Segurança e Meio Ambiente	2	0, 26

É possível afirmar, portanto, que o perfil dos egressos atende plenamente os objetivos

propostos no Projeto Pedagógico do curso de Oceanologia da FURG e o disposto na legislação que

regula este campo de formação profissional (Parecer CNE/CES nº 224/2012 e na Lei nº

11.760/2008).

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 5 anos (10 semestres)

Máximo 9 anos (18 semestres)

Carga Horária Total: 4275 h

Turno: Integral

Vagas: 40

3.5. Coordenação de curso

Coordenador do Curso de Oceanologia – Prof. Dr. Leopoldo Rota de Oliveira

Coordenador Adjunto do Curso de Oceanologia - Prof. Dr. Maurício Shimabukuro

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

A atual composição do Núcleo Docente Estruturante do curso de Oceanologia é:

Prof. Dr. Leopoldo Rota de Oliveira (Presidente)

Prof.^a Dr.^a Elaine Siqueira Goulart (Titular)

Prof. Dr. Fabrício S. Cruz de Oliveira (Titular)

Prof. Dr. Marcelo Borges Tesser (Titular)

Prof.^a Dr.^a Margareth Copertino (Titular)

Prof.^a Dr.^a Maria da Graca Zepka Baumgarten (Titular)

31

Prof. Dr. Paulo Roberto Armanini Tagliani (Titular)

Prof. Dr. Stefan Cruz Weigert (Titular)

Prof.^a Dr.^a Ana Clara Justi (Suplente)

Prof.^a Dr.^a Danielle da Silveira Monteiro (Suplente)

Prof.^a Dr.^a Jaci Maria Bilhalva Saraiva (Suplente)

Prof.^a Dr.^a Ligia Dias de Araújo (Suplente)

Prof. Dr. Luis Henrique da Silva Poersch (Suplente)

Prof.^a Dr.^a Maria Fernanda Colo Giannini (Suplente)

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital, no sistemas.furg pelos estudantes. O instrumento constava de 8 questões quantitativas até 2018. Em 2019 o instrumento passou a ter 10 questões.

No ano de 2020, devido à pandemia do COVID-19, a CPA decidiu por não realizar a ADD, pois as aulas foram suspensas em março de 2020, retornando em formato não presencial no mês de setembro, o que inviabilizaria aos estudantes avaliarem os docentes utilizando-se os instrumentos existentes naquele momento, ficando esse ajuste para o ano de 2021.

No ano de 2021, houve a aplicação da ADD, no formato de ensino não presencial (ENP), utilizando o instrumento adequado ao momento elaborado pela CPA.

Nos anos de 2022, 2023 e 2024 houve a aplicação da ADD, retornando ao formato do questionário aplicado antes do período pandêmico (**Quadro 2**).

Nas questões quantitativas, o discente atribuiu uma nota de 1 a 10 ao(s) docente(s) da(s) disciplina(s) que ele cursou. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente se manifestar de forma qualitativa sobre cada docente avaliado, esses comentários ficam disponíveis às direções das Unidades Acadêmicas, às coordenações de curso e para cada docente. Os comentários não estão inseridos neste relatório.

A seguir, na **Tabela 5**, são apresentados os percentuais de participação dos estudantes do curso nos anos de 2022, 2023 e 2024 em comparação com os percentuais de participação dos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG.

Na **Tabela 6**, têm-se as notas médias atribuídas pelos discentes de Oceanologia em comparação com as notas dadas pelos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG, para cada uma das questões do questionário, nos anos de 2022, 2023 e 2024.

No **Gráfico 1** são apresentadas as notas médias dos docentes do curso também referente à série histórica mencionada acima, em comparação com as notas médias dos docentes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais docentes da FURG.

Ainda em relação à ADD, a CPA iniciou em 2020 o processo de solicitação de análise dos resultados dessa avaliação por parte das unidades acadêmicas, a partir do retorno dessa análise, a PROGRAD e PROPESP fazem suas considerações a respeito do processo, o relatório mais recente está disponível em: https://avaliacao.furg.br/add/hist-add-da.

Tabela 5 - Participação dos estudantes na ADD em 2022, 2023 e 2024 - Oceanologia

	Oceanologia									
		2022			2023			2024		
	FURG	Unidade	Curso	FURG	Unidade	Curso	FURG	Unidade	Curso	
Estudantes	9246	306	196	9224	310	198	8911	307	185	
Votantes	2778	95	60	2667	86	48	2122	92	45	
% Participação	30,0%	31,0%	30,6%	28,9%	27,7%	24,2%	23,8%	30,0%	24,3%	

Fonte: Sistemas FURG

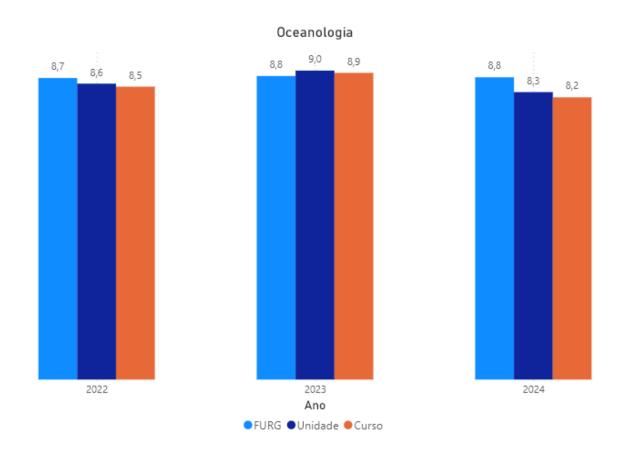
Tabela 6 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente - 2022, 2023 e 2024 (média por tema) - **Oceanologia**

Oceanologia

		2022			2023			2024	
Tema	FURG	Unid.	Curso	FURG	Unid.	Curso	FURG	Unid.	Curso
T01 - Implementação do plano de ensino da disciplina	9,1	8,9	8,8	9,1	9,3	9,3	9,1	8,7	8,7
T02 - Organização das aulas	8,3	8,1	8,0	8,4	8,7	8,6	8,4	8,0	7,7
T03 - Domínio sobre o conteúdo	9,1	9,1	9,0	9,1	9,4	9,4	9,1	8,8	8,7
T04 - Incentiva o questionamento	8,7	8,6	8,5	8,8	9,0	8,9	8,8	8,2	8,1
T05 - Estabelece interação entre a teoria e a prática	8,7	8,6	8,6	8,8	9,0	9,0	8,8	8,5	8,4
T06 - Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos	8,1	8,0	7,9	8,3	8,2	8,0	8,2	7,8	7,5
T07 - Utiliza tratamento respeitoso	9,3	9,0	8,9	9,2	9,4	9,5	9,2	8,9	8,9
T08 - É acessível/disponível para atendimento extracurricular	8,8	8,6	8,6	8,8	8,9	8,9	8,7	8,1	7,9
T09 - Elaboração das avaliações	8,9	8,9	8,8	9,0	9,1	9,1	9,0	8,5	8,3
T10 - A quantidade e formato das avaliações	8,6	8,5	8,4	8,7	8,8	8,8	8,7	8,2	8,0
T11 - Discussão dos resultados da avaliação	8,4	8,2	8,0	8,5	8,6	8,4	8,5	8,0	7,8

Fonte: Sistemas FURG

Gráfico 1 - Notas médias gerais dos docentes - Oceanologia



Fonte: Sistemas FURG

Questões Avaliadas

- 1. Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão:
 - O docente implementa o plano de ensino da disciplina: ementa; conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografía (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
- 2. O docente organiza as aulas de modo a torná-las atraentes e utiliza linguagem compreensível para os discentes.
- 3. O docente demonstra conhecimento e atualização dos conteúdos da disciplina.
- 4. O docente incentiva as interações e a participação discente em aula.
- 5. O docente estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da área de atuação do curso.
- 6. O docente incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extracurriculares.
- 7. O docente utiliza tratamento respeitoso com os discentes.
- 8. O docente é acessível/disponível para atendimento extracurricular.
- 9. O docente elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
- 10. A quantidade e o formato das atividades avaliativas realizadas pelo docente são adequadas.
- 11. O docente apresenta e discute os resultados da avaliação realizada na disciplina

Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):

5 Histórico da Avaliação das Turmas pelos Docentes

A avaliação das turmas teve seu primeiro processo finalizado no final do ano letivo de 2021. Essa avaliação objetiva recolher informações dos docentes sobre como foi a participação da turma nas disciplinas. Dessa forma, a coordenação de curso poderá montar um panorama geral dos estudantes pela percepção dos seus docentes. O questionário fica à disposição dos docentes sempre no final da disciplina, tanto para as disciplinas semestrais como anuais. Nas disciplinas em colegiado, cada docente pode fazer sua avaliação de forma independente do seu colega. Os docentes para cada questão davam uma nota de 1 a 5, usando a escala Likert, na qual 1 significa "péssimo" e 5 "muito bom". Além disso, no final do questionário podem colocar comentários gerais sobre a participação da turma.

Os resultados desse processo avaliativo estão disponíveis para a coordenação de curso no sistemas.furg e também publicados no link: https://avaliacao.furg.br/turmas/hist-turmas-dash.

Aqui, no relatório gerencial, para uma visualização geral dos resultados, foi elaborada a **Tabela 7,** que apresenta a participação dos docentes. A **Tabela 8** mostra as médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina referente aos anos letivos de 2022, 2023 e 2024. No **Gráfico 2** são apresentadas as notas médias gerais dadas pelos docentes para as turmas no período.

Foram utilizadas nessas análises apenas as turmas em que os estudantes do curso analisado representavam a maioria dos estudantes matriculados na turma.

Tabela 7 - Participação dos docentes na Avaliação das Turmas em 2022, 2023 e 2024 - Oceanologia

Oceanologia

		2	2022				2023		2024						
Semestre QSL	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação	Nº de Turmas	Nº de T. Avaliáveis	Nº de T. Avaliadas	% Participação			
semestre indef.					1	1	0	0,0%							
10	16	16	12	75,0%	10	10	10	100,0%	11	11	9	81,8%			
2°	6	6	5	83,3%	12	12	4	33,3%	11	11	8	72,7%			
30	9	9	7	77,8%	10	10	7	70,0%	12	11	10	81,8%			
4°	10	10	5	50,0%	16	16	10	62,5%	18	17	12	64,7%			
5°	13	13	7	53,8%	18	18	10	55,6%	18	18	13	72,2%			
6°	10	9	7	66,7%	12	11	11	90,9%	13	12	11	83,3%			
7°	11	11	9	81,8%	9	9	7	77,8%	9	9	4	44,4%			
80	11	11	7	63,6%	9	9	9	100,0%	8	8	5	62,5%			
90	77	45	23	40,0%	48	31	8	25,8%	36	21	14	61,9%			
10°	50	8	17	50,0%	33	4	13	50,0%	19	5	9	80,0%			

Fonte: Sistemas FURG

Tabela 8 - Médias dos resultados de cada questão agrupados pelo semestre do QSL da disciplina referente aos anos letivos de 2022, 2023 e 2024 do curso de Oceanologia

Oceanologia

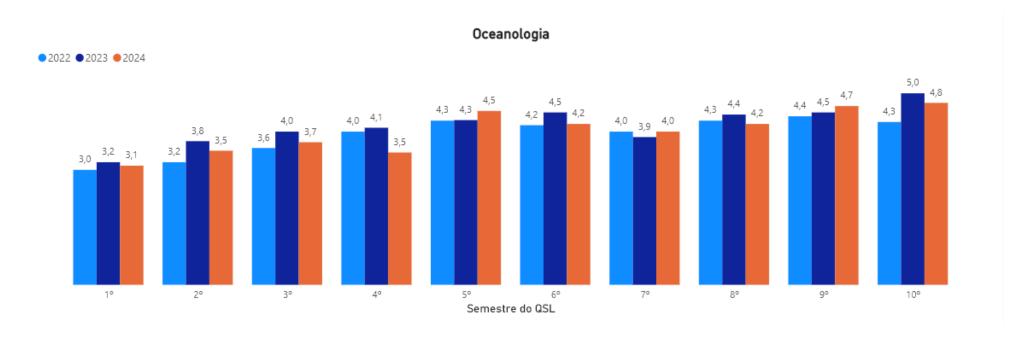
	2022						2023								2024															
Semestre do QSL	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10	Q01	Q02	Q03	Q04	Q05	Q06	Q07	Q08	Q09	Q10
1°	3,7	3,7	3,8	2,7	3,3	2,6	2,8	4,0	4,3	2,8	3,6	4,1	3,8	2,9	3,8	2,5	2,6	3,8	4,3	3,0	3,7	3,1	3,3	2,2	3,4	2,9	2,9	3,8	4,3	3,7
2°	2,8	3,2	3,4	2,8	3,2	3,6	2,4	4,0	4,6	3,0	3,5	4,5	4,0	3,5	3,8	3,8	3,8	4,8	4,8	4,0	3,6	4,1	3,6	2,8	3,8	3,4	3,4	4,4	4,8	3,5
3°	3,4	3,6	3,7	3,0	3,8	3,4	2,7	3,9	4,3	3,6	4,3	4,1	4,1	3,9	4,3	3,6	3,6	3,9	4,7	3,7	4,0	4,2	4,1	3,4	3,8	3,4	2,8	3,7	4,6	3,9
4°	3,8	4,2	4,6	3,2	4,0	3,8	3,0	4,0	4,8	4,0	3,4	4,5	4,4	3,4	3,7	3,8	3,2	4,0	4,9	4,2	3,8	3,8	4,1	2,8	3,3	2,9	2,5	3,5	4,5	3,3
5°	3,6	4,6	4,3	3,6	3,6	3,3	3,7	4,0	5,0	4,1	3,7	4,0	4,2	3,9	4,3	3,8	3,4	4,0	4,8	4,3	4,0	4,5	4,5	3,4	4,2	3,8	3,2	4,2	5,0	4,7
6°	3,7	4,0	3,8	3,4	4,4	3,5	3,5	4,8	4,8	4,3	4,3	4,1	4,3	4,0	4,0	3,9	4,3	4,1	4,7	4,4	3,9	4,3	4,4	3,6	4,0	3,8	3,4	3,5	4,7	4,4
7°	3,8	4,0	4,2	3,4	4,4	3,9	3,3	3,9	4,7	3,8	4,3	4,3	3,9	3,4	3,8	4,0	3,3	2,8	5,0	4,0	3,5	3,3	4,0	3,3	4,0	3,5	2,5	4,3	4,5	4,0
80	4,0	4,0	4,4	3,5	4,4	3,7	3,1	2,9	4,6	4,4	4,0	4,3	4,2	3,9	4,3	4,1	3,8	4,2	5,0	4,7	4,0	4,6	4,8	4,0	3,0	4,3	4,0	2,4	4,8	4,2
90	4,3	4,4	4,1	4,3	4,0	4,1	4,5	4,8	4,9	4,0	4,3	4,4	4,6	4,4	4,5	3,9	4,2	4,5	4,8	4,4	4,4	4,5	4,7	4,5	4,5	4,5	4,3	4,4	4,9	4,7
10°	4,0	3,8	4,0	3,5	4,0	3,8	3,3	3,8	4,8	4,3	4,0	4,5	4,5	3,5	4,5	4,0	3,5	4,0	5,0	5,0	4,0	4,5	4,7	3,5	4,5	4,0	3,5	5,0	5,0	4,8

Fonte: Sistemas FURG

Questões:

- Q01 A pontualidade dos estudantes foi ...
- Q02 O interesse dos estudantes pelas aulas ministradas foi ...
- Q03 A participação da turma nas atividades (provas, trabalhos, seminários, leituras, etc) da disciplina foi ...
- Q04 A utilização, por parte dos estudantes, da bibliografía indicada pelo docente foi ...
- Q05 Caso sua disciplina utilize o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), o envolvimento dos estudantes nas atividades do AVA FURG foi ...
- $\mathbf{Q06}$ O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina foi ...
- Q07 A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extracurriculares foi ...
- $\mathbf{Q08}$ A quantidade de estudantes foi ...
- $\mathbf{Q09}\text{-}\ \mathbf{A}$ relação docente-estudante foi ...
- Q10- A proporção de estudantes que atingiu os objetivos da disciplina de acordo com o plano de ensino proposto foi...

Gráfico 2 – Médias das respostas da "Avaliação das Turmas pelo Docente" de 2022, 2023 e 2024 do curso de Oceanologia



Fonte: Sistemas FURG

6 Histórico da Evasão

Para melhor compreensão da evolução da evasão do curso, é apresentado inicialmente o percentual de estudantes evadidos por ano de ingresso no curso junto com percentual de estudantes formados e matriculados (**Figura 4**). Depois é apresentado o perfil temporal de evasão dos estudantes por ano de permanência no curso (**Figura 5**).

No Anexo deste relatório estão os resultados da pesquisa de opinião feita junto aos estudantes que ingressaram no curso entre os anos de 2014 e 2019 e que evadiram ou se formaram. A pesquisa teve como objetivo ajudar a perceber os fatores que contribuem para o processo de evasão nos cursos da FURG.

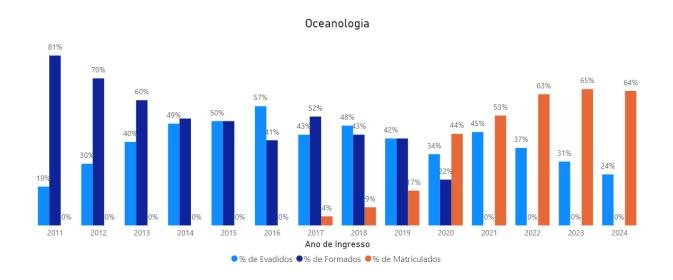


Figura 4 - Percentuais de estudantes evadidos, formados e matriculados por ano de ingresso no curso

Fonte: Sistemas FURG

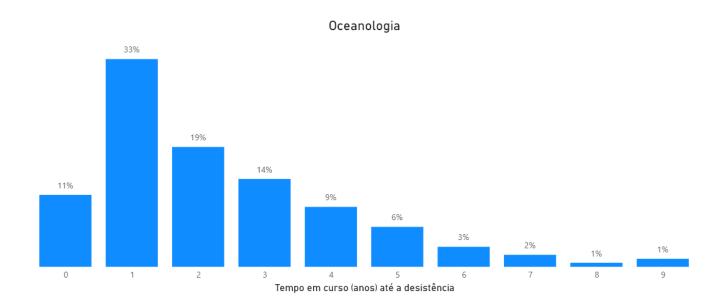


Figura 5 – Perfil temporal do momento de evasão dos estudantes do curso. Quantidade de estudantes evadidos em função no tempo de permanência no curso até evadir

Fonte: Indicadores de fluxo da Educação Superior (INEP - MEC)

7 Acompanhamento do Egresso

Entre os meses de dezembro de 2023 e fevereiro de 2024 foi realizada, por iniciativa da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI/PROPLAD), uma pesquisa que teve como objetivo coletar informações sobre as atividades atuais dos egressos dos cursos de graduação presenciais, assim como, suas opiniões sobre os cursos concluídos. O público alvo foram estudantes que finalizaram seus cursos entre os anos de 2013 a 2020.

O link para preenchimento da pesquisa foi enviado para o e-mail dos egressos cadastrados no sistema da Universidade. Outra forma de abordagem foi a divulgação do e-mail da DAI pesquisasdai@furg.br nas redes oficiais da FURG para que o egresso entrasse em contato caso não tivesse recebido o questionário.

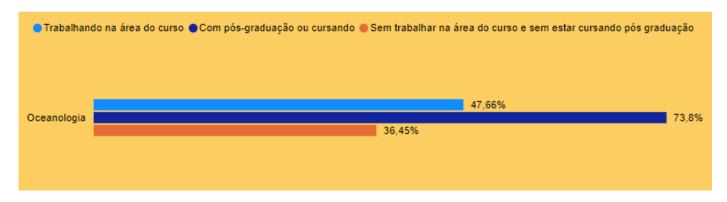
Na **Tabela 9** são apresentados os dados do curso como: quantitativo de formados no período de 2013 a 2020, número de respondentes, sua respectiva porcentagem de participação e o erro da pesquisa, que foi calculado a partir do objetivo central da pesquisa que é estar trabalhando na área de formação do curso.

Tabela 9 - Dados do curso de Oceanologia referente à pesquisa dos egressos

Curso	População	Amostra	% Participação	Епто
Oceanologia	205	107	52,20%	7,04%

Um dos resultados apontados na pesquisa foi o percentual de proporção de formados trabalhando na área, o percentual que possui pós-graduação ou que está cursando, e também aqueles que sinalizaram que estão sem trabalhar na área do curso e não estão cursando pós-graduação no momento, como mostra o **Gráfico 3**.

Gráfico 3 - Percentual de formados em função da sua atividade atual



As respostas do questionário serviram para a atualização de informações a respeito da continuidade da vida acadêmica ou da inserção profissional e percepções sobre a preparação do curso de graduação concluído para sua atividade profissional na área e/ou para realização de pós-graduação. Os dados foram estruturados em formato de painéis para melhor visualização da comunidade acadêmica e para análise dos gestores visando subsidiar ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho. Mais informações sobre os resultados da pesquisa podem ser acessados no site da Avaliação Institucional: https://avaliacao.furg.br/.

8 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entende-se como necessária para análise do curso, a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Na **Tabela 10** é disponibilizado o histórico dos conceitos obtidos pelo curso.

Tabela 10 - Conceitos obtidos pelo curso de Oceanologia, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
1029	Presencial	Bacharelado	Oceanologia	Rio Grande	2018	-	-	-	5

Os concluintes de Oceanologia ainda não fizeram o ENADE. A seguir, são apresentadas as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso realizada em 2018.

8.1. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco*

A Comissão de Avaliação do processo de renovação de reconhecimento do curso presencial de Bacharelado Oceanologia da Universidade Federal de Rio Grande - FURG, composta pelos professores Dr. Caio Graco Machado Santos (Coordenador) e Dr. Márcio Pereira, designados conforme ofício circular número 201510198 da CGACGIES/DAES/INEP, de 05 de julho de 2018, tendo realizado as ações preliminares de avaliação, as ações pertinentes da visita in loco, as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais e normativos, todas integrantes deste relatório, atribuiu os seguintes conceitos por dimensão:

Dimensão 1 – Organização Didático - Pedagógica: Conceito 4,87;

Dimensão 2 - Corpo Docente e Tutorial: Conceito 4,82;

Dimensão 3 - Infraestrutura: Conceito 4,20.

Em razão do exposto e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas Diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES e neste instrumento de avaliação, a proposta do curso de Bacharelado Oceanologia da Universidade Federal de Rio Grande – FURG apresenta um perfil excelente de qualidade (Conceito Final: 5).

CONCEITO FINAL

5

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no E-Mec.

4.870

1.1. Contexto educacional

5

Justificativa para conceito 5: Pela análise do PPC e durante a visita in loco, foi possível verificar que a implementação do Projeto Político-Pedagógico do curso de Oceanografia, contempla de uma maneira excelente, as demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental da região de Rio Grande e da região do sul do estado do Rio Grande do Sul. Desde a sua criação, em 1.971, o curso de Oceanografia teve, e tem uma preocupação muito grande em interagir

com a comunidade, empresas e institutos que desenvolvem atividades relacionadas às áreas de atuação do curso. Durante a entrevista com os docentes foi possível verificar que a grande maioria deles tem **uma** larga experiência profissional fora do magistério, sendo relevante os depoimentos relacionados às experiências de atuação nas áreas de consultorias, prestada para empresas, órgãos públicos e principalmente para a comunidade de pescadores da região de Rio Grande, contribuindo para o desenvolvimento econômico, social, cultural, político e preservação ambiental. A pós-graduação configura-se como fator operacional que promove e proporciona o desenvolvimento da pesquisa e a construção de novos conhecimentos, com benefícios para o processo da formação em todas as áreas de abrangência dos núcleos do curso de Oceanografia.

1.2. Políticas institucionais no âmbito do curso

Justificativa para conceito 5: Durante a visita in loco, análise do PDI e reunião com os dirigentes da Universidade Federal de Rio Grande - FURG, foi possível verificar que estão implantadas as políticas de ensino, de extensão e de pesquisa implantadas, de maneira excelente, no âmbito do curso. O planejamento está bem regulamentado pelos Conselho Universitário – CONSUN, Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração – COEPEA e Conselho de Integração Universidade-Sociedade - CIUS, que atendem as demandas do Instituto de Oceanografia - IO, proporcionando as condições orçamentárias e logística para a realização das demandas oriundas do colegiado de curso.

5

5

5

1.3. Objetivos do curso

Justificativa para conceito 5: O objetivo do curso de Oceanologia, de acordo com o PPC é "proporciona aos seus alunos uma formação técnica e científica direcionada ao conhecimento, a interpretação e a previsão dos fenômenos que ocorrem nos oceanos e ambientes transicionais, sob os aspectos físicos, químicos, geológicos e biológicos, visando à utilização racional de todos os seus domínios"; apresentando excelente coerência, com o perfil profissional do egresso que atua no mercado de trabalho.

1.4. Perfil profissional do egresso

Justificativa para conceito 5: O egresso do curso de Oceanologia, levando-se em consideração a estrutura curricular, infraestrutura e corpo docente do curso, tem um perfil profissional excelente, levando em consideração as suas competências adquiridas. O perfil buscado na formação do Oceanógrafo egresso da Universidade Federal do Rio Grande – FURG é de um profissional de

visão crítica e criativa para a identificação e resolução de problemas, com atuação empreendedora e abrangente no atendimento às demandas da sociedade e respeito ao meio ambiente.

1.5. Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC) 5

Justificativa para conceito 5: A estrutura curricular implantada no curso de Oceanografia do Universidade Federal de Rio Grande - FURG, contempla, de maneira excelente, os aspectos relacionados à flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade pedagógica e atitudinal, compatibilidade da carga horária total e articulação da teoria com a prática. A estrutura curricular do curso está de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais de Oceanologia; sendo 2.835 horas aulas de disciplinas obrigatórias; 690 horas aulas de disciplinas Profissionalizantes; 240 horas aulas de disciplinas Optativas; 120 horas de Atividades Complementares Obrigatórias (embarques); 360 horas de Trabalho de Graduação e 180 horas de Estágio; totalizando 4.425 horas de integralização do curso.

1.6. Conteúdos curriculares 5

Justificativa para conceito 5: O NDE do curso de Oceanografia da FURG, tem a função de fazer as adequações dos conteúdos curriculares, proporcionando que esses conteúdos curriculares implantados possibilitam, de maneira excelente, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso, levando em consideração os aspectos de atualização, acessibilidade, adequação das cargas horárias e adequação da bibliografia. A abordagem dos conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, são tratados de forma transversal e contínua ao longo do curso, envolvendo diferentes disciplinas.

1.7. Metodologia 5

Justificativa para conceito 5: A Universidade Federal de Rio Grande - FURG, possui uma política, expressa em PDI, de ter uma educação inclusiva, proporcionando aos discentes que ingressam com algumas necessidades especiais de fazerem o curso de Oceanografia acompanhados e assistidos por estagiários e professores que são capacitados e apoiados pelos membros do NEAI (Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas) e o PAENE (Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas); permitindo dessa maneira que as atividades pedagógicas apresentem excelente coerência com a metodologia implantada, inclusive em relação aos aspectos referentes à

acessibilidade pedagógica e atitudinal. Durante as visitas in loco e nas reuniões com os discentes e docentes, foi possível verificar e comprovar que realmente essas mudanças atitudinais estão presentes na rotina da IES.

1.8. Estágio curricular supervisionado obrigatório para os cursos que contemplam estágio no PPC.
NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes
não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado.
4

Justificativa para conceito 4: O Estágio curricular Supervisionado do Curso de Oceanologia da FURG, implantado está muito bem institucionalizado e regulamentado pela DELIBERAÇÃO Nº 01/2011 da Coordenação do Curso de Oceanologia, conforme Ata de 05/2011, de 13 de maio de 2011, onde estabelece normas e procedimentos, atendendo as DCNs para o curso. A carga horária mínima exigida é de 180 horas; durante a visita in loco foi verificado a existência de convênios com institutos e empresas públicas e privadas. As formas de apresentação, orientação e supervisão estão muito bem regulamentadas.

1.9. Estágio curricular supervisionado - relação com a rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA para o Curso de Oceanologia, pois trata-se de um curso de Bacharelado.

1.10. Estágio curricular supervisionado - relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA para o Curso de Oceanologia, pois trata-se de um curso de Bacharelado.

1.11. Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática Obrigatório para Licenciaturas.NSA para dos demais cursos.NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA para o Curso de Oceanologia, pois trata-se de um curso de Bacharelado.

1.12. Atividades complementares. Obrigatório para os cursos que contemplam atividades complementares no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares.

Justificativa para conceito 4: As Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Oceanografía do Brasil prevê para os cursos de Oceanografía, como atividade complementar obrigatória, o cumprimento de pelo menos 100 (cem) horas de atividades de embarque que contribuam para sua formação profissional. Por meio da DELIBERAÇÃO Nº 03/2011, a Coordenação do Curso de Oceanologia da FURG, no uso das atribuições que lhe confere o Inciso I do Artigo 19 do Regimento Interno do Instituto de Oceanografía, conforme Ata 05/2011, de 13 de maio de 2011, estabeleceu que as atividades de Embarque para os alunos do curso devem ser no mínimo de 120 horas, como o que está previsto no Projeto Político Pedagógico do Curso. Outras atividades extraclasses ou extracurriculares que também constam nessa mesma deliberação, ainda devem ser normatizadas pela Coordenação do Curso.

1.13. Trabalho de conclusão de curso (TCC). Obrigatório para os cursos que contemplam TCC no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC.

Justificativa para conceito 5: As Diretrizes Curriculares para os cursos de Oceanografia do Brasil (Parecer CNE/CES № 224/2012 de 05/06/2012) prevê um Trabalho (ou Monografia) de Conclusão de Curso, que envolva todos os procedimentos de uma investigação técnico-científica, a ser desenvolvido pelo acadêmico ao longo dos dois últimos semestres de realização do curso. DELIBERAÇÃO № 02/2011. A Coordenação do Curso de Oceanologia da FURG, por meio da Deliberação № 02/2011, no uso das atribuições que lhe confere o Inciso II do Artigo 19 do Regimento Interno do Instituto de Oceanografia, conforme Ata 05/2011, de 13 de maio de 2011, deliberou que o aluno para a integralização do Curso de Graduação em Oceanologia é requerimento obrigatório a elaboração, apresentação escrita e oral e a defesa, em sessão pública, de um Trabalho de Graduação, que está regulamentado de uma maneira excelente, com carga horária de 360 horas; podendo ser constituído de uma monografia ou, em caso de trabalho de natureza aplicada, de relatórios e/ou pareceres técnicos, observadas as exigências técnico científicas em qualquer das hipóteses mencionadas. Pelo regulamento da mesma deliberação, o aluno que fizer o Estágio Curricular com duração de 600 ou mais horas poderá substituir o Trabalho de Graduação, desde que previamente aprovado pela Coordenação do Curso e com a prévia apresentação de um pré-projeto.

1.14. Apoio ao discente

5

Justificativa para conceito 5: Durante a verificação in loco, com a visita nas instalações físicas e nas entrevistas com o Coordenador do curso, Dirigentes da FURG e principalmente durante a

reunião com os discentes, foi possível comprovar que o curso de Oceanologia e a IES, desenvolvem várias ações de apoio aos discentes do curso. O programa de nivelamento, principalmente nas áreas básicas das disciplinas exatas (matemática e física) é realizado no período de férias, com recursos *on line*, com bom desempenho dos alunos; em depoimentos de alguns alunos, os mesmos afirmaram "que se não fosse esse nivelamento, não teriam como acompanhar o curso"; também existem os programas de monitorias que estão implantados. O Programa Institucional de Desenvolvimento do Estudante — PDE promove ações para o desenvolvimento pleno do estudante universitário matriculado no curso de Oceanografia FURG. O PDE se estrutura em três subprogramas:

- 1. O Subprograma de Apoio Pedagógico que promove a melhoria do desempenho acadêmico do estudante, por meio de ações específicas, considerando as demandas dos acadêmicos a fim de qualificar seu processo educativo.
- 2. O Subprograma de Formação Ampliada que integra o estudante à vida universitária por meio de ações que contribuam para ampliação de sua formação acadêmica pela participação em atividades de ensino, pesquisa, extensão, representação estudantil, esporte, cultura e lazer.
- 3. O Subprograma de Assistência Básica que promove a equidade no ambiente acadêmico, tendo como foco os estudantes em condição de vulnerabilidade social. Como forma de apoiar o discente do curso de Oceanografia, a FURG conta com o Programa de Apoio Institucional ao Estudante (PAIE) que visa contribuir para a permanência dos estudantes na Universidade.
- O PAIE conta com Subprogramas de Moradia, Transporte, Alimentação e Bolsa de Trabalho e Monitoria, além do atendimento individual realizado por Assistente Social e Pedagogo, em plantão de atendimento e acompanhamento social e acadêmico, entre outros.
- 1. Subprograma de Moradia Estudantil: tem por objetivo alojar estudantes através do Subprograma de Moradia Estudantil, local destinado a alojar acadêmicos oriundos de localidades distantes com comprovada insuficiência de recursos socioeconômicos.
- 2. Subprograma de Transporte Estudantil. O transporte estudantil subsidiado caracteriza-se por ser um incentivo que visa beneficiar os estudantes, fornecendo-lhes passagens escolares para o desempenho de suas atividades curriculares durante o período letivo conforme comprovante de matrícula, evitando a evasão escolar, favorecendo a formação de cidadania e equidade social.

- 3. Subprograma de Alimentação do Estudante: visa beneficiar os estudantes, oferecendo-lhes refeições (almoço e/ou jantar) no Restaurante Universitário. O Restaurante Universitário (R.U.) contribui para permanência dos estudantes na Universidade, reduzindo o deslocamento e, consequentemente, a evasão escolar, como também, melhorando o desempenho escolar. O R.U. deve ser considerado não somente como essencial à assistência estudantil, mas, também, como espaço privilegiado para integração, buscando a formação da cidadania de nossos estudantes.
- 4. Orientação Psicológica: atividade desenvolvida com a finalidade de auxiliar e orientar os estudantes da FURG. Percebemos que, como o Núcleo de Assistência Estudantil consolidou-se como um espaço de referência para tais alunos, estes buscam apoio à resolução de suas problemáticas e conflitos através das orientações. Os acadêmicos passam por uma avaliação, onde alguns são atendidos através de terapia de apoio ou orientação, se necessário são encaminhados para atendimento clínico, no SIAP e em outras instituições que atendem essa clientela.
- 5. Orientação Pedagógica: Acompanhamento de rendimento dos acadêmicos em estágio ou subprograma. Se faz necessário pela observação de que grande parte dos acadêmicos adota a matrícula como uma forma de conseguir emprego, após assinado o convênio, acabam reprovando por infrequência em consequência do horário de trabalho, portanto foi estabelecida uma rotina de análise do histórico escolar em paralelo a grade curricular para orientá-los, no sentido de tomar consciência de suas capacidades e limitações, melhorando seu coeficiente de rendimento ou pelo menos diminuindo suas reprovações. Assim começamos a alertá-los da necessidade de aprovação, sob risco em alguns casos de não aproveitamento adequado do tempo dos recursos oferecidos por esta universidade e consequentemente perda do contrato de estágio, subprograma e o jubilação.
- 6. Auxílio Pré-Escola: visa atender discentes que precisem de ensino pré-escolar para deixar seus filhos com idade de 0 a 6 anos, no período em que estiverem cumprindo atividades curriculares.

Na IES existe o Núcleo de Assistência Estudantil, o qual realiza avaliação e seleção socioeconômica para a inclusão de estudantes com baixos recursos socioeconômicos nos subprogramas de alimentação, transporte e moradia, bolsa permanência e auxílio Pré-Escola.

Além disso, a FURG por meio das Pró-Reitorias, via editais, disponibiliza a concessão de bolsas a estudantes da graduação para o desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa, extensão e monitoria. As atividades de apoio aos discentes estão implantadas contemplando, de maneira excelente, os programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de acessibilidade, de atividades de

nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares e de participação em centros acadêmicos e em intercâmbios.

5

1.15. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso

Justificativa conceito 5: Os resultados obtidos para com os processos de autoavaliação, desenvolvidos pela CPA, especificamente para o curso de Oceanografia, são usados como uma ferramenta muito importante para o desenvolvimento e implantação de ações acadêmicas administrativas no âmbito do curso, levando-se em consideração que o referido curso que está sendo avaliado, "pertence ao Ciclo Verde não participantes do ENADE"; esse processo de autoavaliação torna-se a principal ferramenta de referências para o desenvolvimento dessas ações, que estão implantadas de maneira excelentes.

1.16. Atividades de tutoria Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059 de 10 de dezembro de 2004. NSA para cursos presenciais.

Justificativa para conceito NSA: NSA para o Curso de Oceanologia, pois trata-se de um curso de Bacharelado, com 100% de atividades presenciais.

1.17. Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem 5

Justificativa para conceito 5: As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) implantadas no processo de ensino-aprendizagem, no curso de Oceanologia, especificamente voltadas para os alunos do curso, permitem, de maneira excelente, a execução do projeto pedagógico do curso e a garantia da acessibilidade e do domínio das TICs. Durante a entrevista com os discentes do curso de Oceanologia, foi possível comprovar que a IES disponibiliza ferramentas de TICs, que favorecem o processo de ensino-aprendizagem; com uma atenção especial para os programas de nivelamento, que usam essas ferramentas para desenvolver com os alunos que apresentam dificuldades em determinadas áreas, principalmente as exatas, as atividades do programa no período das férias.

1.18. Material didático institucional. Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC. (Para fins de autorização, considerar o material didático institucional disponibilizado para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

NSA para o Curso de Oceanologia, pois trata-se de um curso de Bacharelado, com 100% das atividades presenciais.

1.19. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes. Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes no PPC.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA para o Curso de Oceanologia, pois trata-se de um curso de Bacharelado, com 100% das atividades presenciais.

1.20. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

5

Justificativa para conceito 5: Os procedimentos de avaliação implantados e utilizados nos processos de ensino-aprendizagem atendem de uma maneira excelente à concepção do curso de Oceanografia da FURG; estão definidos no Projeto Pedagógico do Curso - PPC e regulamentados pela Deliberação Nº 038/90 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Rio Grande - FURG.

1.21. Número de vagas (Para os cursos de Medicina, considerar também como critério de análise: disponibilidade de serviços assistenciais, incluindo hospital, ambulatório e centro de saúde, com capacidade de absorção de um número de alunos equivalente à matricula total prevista para o curso; a previsão de 5 ou mais leitos na (s) unidade (s) hospitalar (es) própria (s) ou conveniada (s) para cada vaga oferecida no vestibular do curso, resultando em um egresso treinado em urgência e emergência; atendimento primário e secundário capaz de diagnosticar, tratar as principais doenças e apto a referir casos que necessitem cuidados especializados)

Justificativa para conceito 5: O curso de Oceanografia da Universidade Federal de Rio Grande -FURG está autorizado a oferecer 40 vagas anuais, tendo atualmente 186 alunos matriculados, contado com 86 docentes que ministram aulas na graduação; tendo uma proporção de 2,2 alunos por docente. A infraestrutura disponível para as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, para o curso de Oceanologia tem condições excelentes; desta maneira a comissão conclui que o número de vagas efetivamente implantadas corresponde, de maneira excelente, à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da IES.

1.22. Integração com as redes públicas de ensino Obrigatório para as Licenciaturas. NSA para os demais que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA para o Curso de Oceanologia, pois trata-se de um curso de Bacharelado.

1.23. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS – relação alunos/docente Obrigatório para os cursos da área da saúde que contemplam, no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA para o Curso de Oceanologia, pois trata-se de um curso de Bacharelado que não pertence a área de Saúde.

1.24. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS – relação alunos/usuário Obrigatório para os cursos da área da saúde que contemplam, no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA para o Curso de Oceanologia, pois trata-se de um curso de Bacharelado que não pertence a área de Saúde.

1.25. Atividades práticas de ensino Exclusivo para o curso de Medicina. NSA para os demais cursos.

Justificativa para conceito NSA: NSA para o Curso de Oceanologia, pois trata-se de um curso de Bacharelado, que não pertence a área de Saúde

1.26. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde Obrigatório para os cursos da área da saúde.NSA para Medicina e demais cursos.NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA para o Curso de Oceanologia, pois trata-se de um curso de Bacharelado, que não pertence a área de Saúde

1.27. Atividades práticas de ensino para Licenciaturas Obrigatório para Licenciaturas. NSA para demais cursos.

Justificativa para conceito NSA: NSA para o Curso de Oceanologia, pois trata-se de um curso de Bacharelado.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL - Fontes de consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Plano de Desenvolvimento Institucional, Políticas de Formação Docente, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC, Documentação Comprobatória e Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber.

4.820

2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE NSA para cursos sequenciais.

Justificativa para conceito 5: Atualmente são 14 docentes que participam do NDE. As reuniões são documentadas e têm periodicidade semestral, porém, diante de uma futura remodelação do curso, prevista para 2020, o NDE tem se reunido mais vezes.

2.2. Atuação do (a) coordenador (a)

5

5

Justificativa para conceito 5: O Coordenador, Stefan Cruz Weigget, tem excelente atuação junto com o corpo discente, docente, colegiados superiores e setores acadêmicos-administrativos da FURG.

2.3. Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a) (Para casos de CST, as experiências de gestão acadêmica dos coordenadores de curso em nível técnico - Ensino Básico - também podem ser consideradas, englobando todos os setores envolvidos com ensino, pesquisa e extensão, em qualquer nível)

Justificativa para conceito 4: Somados os tempos no exercício do magistério superior (5,8 anos) e gestão acadêmica (3,6 anos), o Coordenador tem 9,4 anos.

2.4. Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso obrigatório para cursos presenciais. NSA para cursos à distância.

Justificativa para conceito 5: O Coordenador tem regime de trabalho integral; das 40 horas semanais de trabalho, 10 horas são dedicadas à coordenação do curso, que possui 40 vagas anuais aprovadas. Deste modo, a relação entre o número de vagas anuais autorizadas e as horas dedicadas à coordenação é 04.

2.5. Carga horária de coordenação de curso Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais.

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado, que é presencial.

2.6. Titulação do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

Justificativa para conceito 5: 98,8% dos docentes do curso de Oceanologia da FURG tem pós-graduação stricto senso.

2.7. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

Justificativa para conceito 5: 94,1% dos docentes do curso de Oceanologia da FURG são doutores.

2.8. Regime de trabalho do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 50% Conceito 2 – maior ou igual a 50% e menor que 60% Conceito 3 – maior ou igual a 60% e menor que 70% Conceito 4 – maior ou igual a 70% e menor que 80% Conceito 5 – maior ou igual a 80%)

Justificativa para conceito 5: 100% do corpo docente tem regime de trabalho em tempo parcial (04 professores) ou integral (81 professores).

2.9. Experiência profissional do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para egressos de cursos de licenciatura. (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos)

Justificativa para conceito 4: 42% do corpo docente tem mais que 2 anos de experiência profissional, excluídas as atividades no magistério superior.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação básica (para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se licenciaturas) Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

2.11. Experiência de magistério superior do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos)

Justificativa para conceito 5: 83% do corpo docente tem mais que três anos de experiência no ensino superior, sendo que a média é de 14,7 anos.

2.12. Relação entre o número de docentes e o número de vagas Obrigatório para cursos à distância (relação entre o número de docentes - 40h em dedicação à EaD - e o número de vagas). NSA para cursos presenciais.
NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

2.13. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente

Justificativa para conceito 5: O COMCUR, que é o colegiado implantado do curso de Oceanologia da FURG, é institucionalizado e considera-se que seu funcionamento é excelente. As suas reuniões, registradas em atas e cujas deliberações são encaminhadas, ocorrem de acordo com as demandas apresentadas; sua composição contempla a representatividade dos diferentes segmentos envolvidos.

5

2.14. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

Justificativa para conceito 5: 68% dos docentes do curso tem mais que 09 produções nos últimos 3 anos.

2.15. Titulação e formação do corpo de tutores do curso (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais.

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado, que é presencial.

2.16. Experiência do corpo de tutores em educação a distância (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais.

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado, que é presencial.

2.17. Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais.

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado, que é presencial.

2.18. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica Exclusivo para o curso de Medicina. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

2.19. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência odontológica Exclusivo para o curso de Odontologia. NSA para os demais cursos.NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber. Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória.

3.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI (Para fins de autorização, considerar os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

5

Justificativa para conceito 5:Todos os professores do curso têm excelentes gabinetes de trabalho, individuais ou compartilhados.

5

3.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos

Justificativa para conceito 5: O espaço destinado à coordenação do curso é excelente, localizado em uma sala própria, confortável, climatizada, com apoio de secretaria exclusiva. Não há compartimentalização do gabinete do coordenador; existem espaços privativos dentro da coordenação para conversas com professores e alunos.

3.3. Sala de professores (Para fins de autorização, considerar a sala de professores implantada para os docentes do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para IES que possui gabinetes de trabalho para 100% dos docentes do curso.

Justificativa para conceito NSA: Os professores possuem gabinetes.

3.4. Salas de aula (Para fins de autorização, considerar as salas de aula implantadas para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

4

Justificativa para conceito 4: As salas de aulas são muito boas, com tamanho adequado ao número de vagas, boa iluminação, acústica e ventilação e climatização; há equipamento de audiovisual em cada sala. As carteiras são do modelo universitário, sem assentos almofadados.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática (Para fins de autorização, considerar os laboratórios de informática implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciatura

4

Justificativa para conceito 4: Existem 55 terminais, disponibilizados em dois laboratórios de informática e na biblioteca central, que dão muito bom suporte aos alunos do curso de Oceanologia, mas que são compartilhados com alunos de outros cursos da Instituição. Basicamente em todos os prédios da FURG tem cobertura wifi.

3.6. Bibliografia básica (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia básica disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Nos cursos que possuem acervo virtual (pelo menos 1 título virtual por unidade curricular), a proporção de alunos por exemplar físico passa a figurar da seguinte maneira para os conceitos 3, 4 e 5: Conceito 3 – de 13 a 19 vagas anuais Conceito 4 – de 6 a 13 vagas anuais Conceito 5 – menos de 6 vagas anuais Procedimentos para cálculo: Identificar as unidades curriculares (disciplinas) do curso, identificar os títulos (livros) da bibliografia básica em cada unidade, localizar o quantitativo (nº de exemplares) de cada título relacionado, dividir o nº de vagas pelo somatório de exemplares em cada disciplina, calcular a média dos resultados das divisões anteriores. Caso algum título da bibliografia básica atenda a outro(s) curso(s), é necessário dividir o total de vagas do(s) outro(s) curso(s) pelo total de exemplares do título e recalcular a média considerando esses valores.

Justificativa para conceito 2: De modo geral, a maioria das unidades curriculares indicam pelo menos três títulos com bibliografia básica, porém deve-se considerar que há diversas disciplinas que indicam menos que três títulos como literatura básica, ou títulos com poucos ou nenhum exemplares no acervo das bibliotecas, a saber:

- 1) As disciplinas Introdução à Computação e Impactos Ambientais em Zonas Costeiras não indicam nenhum título na sua bibliografia básica;
- 2) Indicam apenas um título como bibliografia básica as disciplinas Bioquímica Instr. Metabólica, Navegação, Circulação dos Oceanos, Oceanografia Física Estuarina, Recursos Minerais do Mar, Interação Oceano-Atmosfera, Oceano e Clima, e Estágio Oceanologia;
- 3) Indicam apenas dois títulos como bibliografia básica as disciplinas Biologia Molecular, Introdução ao Uso de Geotecnologias, Paleontologia Aplicada à Oceanografia, Geologia do

Quaternário, Morfologia Costeira, Dinâmica da Plataforma Continental, Métodos Matemáticos Aplicados à Oceanografia, Trabalho de Graduação I, Trabalho de Graduação II e Modelagem Numérica;

- 4) As disciplinas Inglês Instrumental Leitura e Pescado Press. E Controle citam 05 títulos, porém apenas 01 destes títulos têm exemplares disponíveis na biblioteca;
- 5) Em diversas disciplinas há poucos exemplares disponíveis dos títulos da bibliografia básica nas bibliotecas, considerando também o seu uso por alunos de outros cursos da FURG. Como exemplo, em Ecologia Onírica.
- 3.7. Bibliografia complementar (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia complementar disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas)

Justificativa para conceito 2: Considerando a grande maioria do conjunto das unidades curriculares, há uma média de três títulos indicados como bibliografía complementar, porém cabe salientar que:

- 1) não consta indicação de bibliografía complementar nas disciplinas Introdução à Computação, Microbiologia Básica e Oceanos e Clima;
- 2) há diversas disciplinas que indicam apenas um título (como por exemplos: Introdução à Oceanografia, Biologia Molecular, Introdução ao uso de Geotecnologias, Probabilidade e Estatística, Bioquímica Instrumental Metabólica, Geoprocessamento aplicado à Oceanografia, Paleontologia aplicada à Oceanografia, Aquacultura e Biotecnologia, Fundamentos de Propriedades físicas da água do mar, Dinâmica de Oceanos, Circulação dos Oceanos, Ondas e Marés, Etologia, Morfodinâmica Costeira, Projetos em Oceanografia, Dinâmica da Plataforma Continental, Oceanografia Física Estuarina, Aquacultura, Métodos Matemáticos aplicados à Oceanografia, Interação Oceano-Atmosfera, Impactos Ambientais em Zonas Costeiras, e Estágio Oceanologia);
- 3) Nas disciplinas Geoquímica Ambiental, Ranicultura e Geoquímica Ambiental não existem exemplares disponíveis no acervo das bibliotecas do único título citado na Bibliografia Complementar;

- 4) Diversas outras disciplinas indicam apenas dois títulos (Cálculo, Bentologia, Recursos Minerais do Mar, Dinâmica de Oceanos II, Trabalho de Graduação I, Oceanografia por Satélites, Erosão e Prospecção Costeira, Trabalho de Graduação II e Modelagem Numérica).
- 3.8. Periódicos especializados (Para fins de autorização, considerar os periódicos relativos às áreas do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas). Para fins de autorização, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 menor que 3 títulos Conceito 2 maior ou igual a 3 e menor que 6 Conceito 3 maior ou igual a 6 e menor que 9 Conceito 4 maior ou igual a 9 e menor que 12 Conceito 5 maior ou igual a 12 5

Justificativa para conceito 5: A FURG tem acesso completo ao Portal de Periódicos da Capes, além de outros portais livres.

3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas). Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.

Justificativa para conceito 5: Existem diversos laboratórios, didáticos ou de pesquisa, que são utilizados pelos alunos do curso de Oceanologia da FURG, tanto no campus Carreiros quanto na Estação Marinha de Aquicultura (EMA); ainda, há duas embarcações com laboratórios funcionais para triagem e análise de materiais coletados durante os embarques. Deste modo, considera-se que o número de laboratórios didáticos disponíveis atendem de modo excelente as demandas do curso.

3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos à distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia

Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda 5

Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.

Justificativa para conceito 5: Os laboratórios didáticos e de pesquisa têm uma qualidade excelente

de atendimento aos alunos do curso de Oceanologia, tanto atendendo as demandas das diversas

disciplinas que preveem atividades práticas, como para proporcionar estágios acadêmicos e

iniciação científica.

3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços NSA para cursos que não utilizam laboratórios

especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados

implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se

bacharelados/licenciaturas). Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede

e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas,

verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia

Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda

Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola.

5

Justificativa para conceito 5: Basicamente todos os laboratórios da FURG que são utilizados pelos

alunos do curso de Oceanografia são assistidos por técnicos exclusivos de laboratório e por política

de manutenção, têm implantadas normas de funcionamento e segurança; ainda, diversos deles

fazem atendimento de prestação de serviços à comunidade (por exemplo o Laboratório de

Oceanografia Química) ou suportam a oferta de cursos de capacitação à comunidade, como os

laboratórios da Estação Marinha de Aquicultura (EMA). Deste modo, considera-se como excelentes

os laboratórios em relação aos seus serviços.

3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística). Obrigatório

para cursos a distância. NSA para cursos presenciais.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado, que é presencial.

3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas. Obrigatório para cursos de Direito. NSA para

os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

65

3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação. Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

3.15. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. (Para o curso de Medicina, verificar o cumprimento da Portaria MEC/MS 2.400/07).

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

3.16. Sistema de referência e contrarreferência. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

3.17. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

3.18. Laboratórios de ensino para a área da saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

3.19. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

3.20. Protocolos de experimentos. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

3.21. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a realização de pesquisa envolvendo seres humanos.

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

3.22. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas.

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais

Justificativa para conceito Sim: O curso de Oceanologia da FURG atende plenamente todas as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Oceanologia no Brasil.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.2. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, conforme disposto na Resolução CNE/CEB 4/2010 NSA para bacharelados, tecnológicos e sequenciais NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.3. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e N° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP N° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP N° 3/2004.

Justificativa para conceito Sim: A temática Relações Étnico-Raciais, História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena está presente nos conteúdos trabalhados nas disciplina optativa (código 10653, 3 Cr., do Instituto de Ciências Humanas e da Informação) do curso e de forma transversal nos Projetos Integradores. A IES também adota medidas educacionais que valorizam e

respeitam as pessoas para que não haja discriminações sociais e raciais em sua comunidade acadêmica, em busca constante da promoção humana e igualdade étnico-racial.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.4. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP N° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012.

Justificativa para conceito Sim: As atividades que contemplem o tema, para o atendimento e adequação à legislação vigente, de acordo com o descrito pela IES, será assunto da pauta para a primeira reunião do NDE gestão 2017-2018; porém a comissão de avaliação in loco durante a entrevista com os alunos verificou que essa temática já é abordada de uma maneira informal no interior do Campus.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.5. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

Justificativa para conceito Sim: Na FURG, o Núcleo de Estudo e Ações Inclusivas (NEAI) faz o atendimento, acompanhamento e presta assistência para estudantes com algum tipo transtorno do Espectro Autista através do PAENE - Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas/PAENE. Este atendimento se inicia desde o ingresso do aluno, no momento da matrícula. Alunos e professores conhecem e reportaram como bastante positivas as ações do NEAI.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.6. Titulação do corpo docente (art. 66 da Lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996). Sim

Justificativa para conceito Sim: Atualmente, todos os docentes do curso de Oceanologia da FURG tem pós-graduação, sendo que 98% em cursos *stricto senso* (mestrado e doutorado).

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.7. Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010) NSA para cursos sequenciais

Justificativa para conceito Sim: Criado em 2012, o NDE do curso de Oceanologia da FURG é composto por 14 membros, dentre eles o coordenador do curso. De seus membros, 13 são doutores e 01 é mestre e, ainda, 13 professores têm contrato em regime de tempo integral e um parcial; o membro mais antigo participa do NDE desde 2013. As reuniões do NDE são semestrais.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.8. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa N° 12/2006) NSA para bacharelados, licenciaturas e sequenciais NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA, pois trata-se da avaliação de um curso na modalidade de Bacharelado.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.9. Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria N°10, 28/07/2006; Portaria N° 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP N°3, 18/12/2002) NSA para bacharelados, licenciaturas e sequenciais

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.10. Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP N° 1/2006 (Pedagogia). Resolução CNE/CP N° 1/2011 (Letras). Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada) NSA para tecnológicos e sequenciais. Sim

Justificativa para conceito Sim: Com uma carga horária total de 4425 horas, o curso de Oceanologia da FURG tem uma carga horária superior ao mínimo de 3.000 horas que é estipulado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Oceanologia (Parecer 224/2012), estando de acordo com as diretrizes nacionais para os cursos de bacharelado.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.11. Tempo de integralização Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada) N SA para tecnológicos e sequenciais.

Justificativa para conceito Sim: O PPC de Oceanologia prevê uma integralização, considerada ideal, em um período de cinco anos (dez semestres), porém há possibilidade do aluno integralizar o curso em um período de 04 anos (08 semestres); o período de integralização máxima é de 08 anos (16 semestres).

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.12. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N°3.284/2003.

Justificativa para conceito Sim: De modo geral a FURG cumpre as exigências legais quanto

propiciar a acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Na biblioteca

encontram-se diversos títulos em Braille, além de acessórios digitais que leem e ampliam textos

para pessoas com visão reduzida. O Núcleo de Estudos e Ações Inclusivas (NEAI) oferece serviços

de auxílio aos portadores de deficiência. Nem todos os prédios possuem adaptações para pessoas

com mobilidade reduzida; quando há alunos nesta condição, as aulas que normalmente são

ministradas em salas nos pisos superiores são transferidas para o andar térreo. Os novos prédios já

estão sendo construídos com as necessárias adaptações. Quanto aos alunos com deficiência auditiva,

o NEAI faz seu acompanhamento, disponibilizando intérpretes em LIBRAS - ação que foi atestada

por alunos e professores durante as reuniões com os avaliadores.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.13. Disciplina de Libras (Dec. N° 5.626/2005).

Sim

Justificativa para conceito Sim: O Instituto de Letras e Artes oferece regularmente a disciplina

LIBRAS que pode ser cursada como optativa pelos alunos de Oceanologia. Durante a reunião com

o corpo discente, vários alunos reportaram que cursaram a disciplina LIBRAS, uma vez que um

colega de turma tinha surdez, e que isto os ajudou bastante na comunicação com o colega no

dia-a-dia.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.14. Prevalência de avaliação presencial para EaD (Dec. N° 5.622/2005, art. 4°, inciso II, § 2°)

NSA para cursos presenciais

NSA

Justificativa para conceito NSA: Não se aplica ao curso avaliado, que é presencial.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

71

4.15. Informações acadêmicas (Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria

Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010)

Sim

Justificativa para conceito Sim: Além de murais físicos próximos ao Colegiado do curso, as

informações acadêmicas são disponibilizadas no site da FURG e do Instituto de Oceanografía e em

uma página do curso de Oceanologia no Facebook.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.16. Políticas de educação ambiental (Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281 de

25 de junho de 2002).

Sim

Justificativa para conceito Sim: O PPC do curso de Oceanologia da FURG contempla a educação

ambiental que está incluída nas ementas das disciplinas ou em atividades complementares ofertadas

pelos cursos. Tanto os alunos como os professores relataram já terem participado e/ou estarem

participando de projetos nesta temática.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.17. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em

nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de

2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica

para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada). NSA para bacharelados,

tecnológicos e sequenciais

NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA, pois trata-se da avaliação de um curso de Bacharelado.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

72

9 Resultados da Autoavaliação 2022 – Ciclo Avaliativo (2023-2027)

Em 2022, a FURG executou nova pesquisa de Autoavaliação Institucional, agora contemplando o ciclo avaliativo 2023-2027. Como informado no Item 9 e 10 deste relatório, as pesquisas de opinião elaboradas pela CPA, em especial, neste capítulo, a Autoavaliação Institucional, contemplam o PIAP – Programa Institucional de Avaliação e Planejamento, aprovado pelo COEPEA, por meio da Deliberação nº 008/2021 – Gabinete do Reitor, que dispõe sobre as atividades avaliativas a serem realizadas durante o ciclo avaliativo vigente. Esse ciclo possui um prazo de 5 anos, assim como o PDI, mas os mesmos possuem 1 ano de defasagem em relação ao outro. O PDI inicia 1 ano após o primeiro ano do ciclo avaliativo, justamente para que a partir da pesquisa de opinião as unidades possam analisar seus resultados, fazerem seus seminários de avaliação e planejamento e participarem do Congresso Institucional de Avaliação e Planejamento para então o CAP – Comitê Assessor de Planejamento obter subsídios e assim elaborar o próximo PDI.

Para a pesquisa de Autoavaliação de 2022, a DAI e a CPA começaram a discutir e elaborar os questionários utilizados considerando os seguintes documentos:

- ❖ A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004;
- ❖ A Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014; às Portarias nº 1.382 e nº 1.383, de 31 de outubro de 2017, que aprovaram, respectivamente, os indicadores do instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica; e os indicadores do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento, modalidade presencial e a distância do SINAES;
- ♦ O Decreto nº 9.492, de 5 de setembro de 2018, alterado pelo Decreto nº 10.228, de 5 de fevereiro de 2020, que dispõe sobre o Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal e institui os Conselhos dos Usuários dos serviços públicos no âmbito da administração pública direta, indireta, autárquica e fundacional do Poder Executivo federal;
 - ♦ O Guia de Avaliação do Conselho dos Usuários CGU.

Durante esse período foram realizadas diversas reuniões com as unidades administrativas e

acadêmicas para receber críticas e sugestões para a montagem dos instrumentos.

Consideraram-se, então, o PDI vigente na época, os cinco eixos do SINAES, os indicadores da Avaliação Externa, o material sobre Ouvidoria, além de questões integrantes do questionário do estudante aplicado no ENADE e alguns itens extraídos de instrumentos internos de avaliação aplicados anteriormente, que subsidiaram o desenvolvimento dos questionários de avaliação aplicados aos discentes (graduação e pós-graduação) presencial e a distância de forma separada, docentes, técnico-administrativos em educação e tutores do ensino a distância. Procurou-se incluir, sempre que possível, questões comuns nos diferentes instrumentos aplicados, de modo a permitir a comparação entre os pontos de vista dos discentes, docentes, TAEs e tutores e também com os instrumentos utilizados na pesquisa de 2014 e 2018.

As perguntas elaboradas foram agrupadas conforme a sua similaridade e classificadas em grupos de questões, abrangendo aspectos relacionados a **Curso**, **Infraestrutura**, **Instituição**, **Unidade Trabalho**, **e atuação dos Tutores** – alguns específicos a cada segmento avaliado. Após a elaboração inicial dos questionários, os mesmos foram avaliados quanto a sua forma, conteúdo e abrangência, através da realização de um teste-piloto junto a unidades administrativas e acadêmicas. Ao final, pequenas alterações nos instrumentos foram sugeridas e, em uma reunião extraordinária da CPA, algumas dessas sugestões foram acatadas e outras desconsideradas. Todas as questões foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de "Péssimo" a "Muito Bom"), sendo incluídas ainda as opções "sem condições de opinar" e "não existe" para melhor discernimento da opinião dos entrevistados. Além disso, foi acrescentado ao final de cada grupo de questões um espaço aberto para comentários.

O processo de participação da comunidade acadêmica foi realizado de forma voluntária, por meio digital, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br), o período de avaliação foi de 31 de outubro a 11 de dezembro de 2022. Participaram no total nessa pesquisa, 1881 pessoas, sendo 991 discentes do ensino presencial, 21 discentes da modalidade a distância, 9 tutores de cursos EaD, 436 docentes e 424 técnico-administrativos em educação.

Para cada questão objetiva foram feitas inicialmente a análise descritiva simples com o cálculo da Média, Desvio Padrão (DP), Coeficiente de Variação (CV), Frequência de respostas "Não Existe" (FREQ NE) e de respostas "Sem Condições de Opinar" (FREQ SCO) para cada segmento da comunidade universitária e comparadas com as questões equivalentes do questionário de 2018. Utilizou-se o teste de Mann-Whitney para comparação dos resultados de cada questão entre 2022 e 2018. O nível de significância utilizado foi de 0,05.

Posteriormente, foram calculadas as médias das questões relacionadas com cada dimensão, de tal forma que para cada dimensão obteve-se uma média por segmento (média das respostas das questões que foram agrupadas na dimensão por cada segmento) e uma média por questão (média das respostas das questões dos diferentes segmentos). Dessa forma, pode-se verificar para cada dimensão a percepção geral por segmento, e a percepção geral por questão. E, por fim, calculou-se a média geral da dimensão, para, então, obter a percepção geral da comunidade universitária (sobre a dimensão).

Na identificação de fragilidades e potencialidades, as médias foram categorizadas conforme a seguinte escala: **POTENCIALIDADE** – valor da média acima de 3,89 **E** somatório dos percentuais das respostas "Não existe" ou "Sem condições de opinar" abaixo de 50%; **ATENÇÃO** – valor da média maior que 3,09 e menor ou igual a 3,89 **E** somatório dos percentuais das respostas "Não existe" ou "Sem condições de opinar" abaixo de 50%; e **FRAGILIDADE** - valor da média abaixo ou igual a 3,09 **E** somatório dos percentuais das respostas "Não existe" ou "Sem condições de opinar" abaixo de 50%. Essa categorização só foi aplicável quando o percentual de respostas NE ou SCO ficou abaixo de 50%.

Os comentários das questões abertas foram analisados por meio da análise de conteúdo. Todos os resultados foram, depois de inicialmente processados pela Diretoria de Avaliação Institucional, repassados às direções das unidades acadêmicas e às CIAPs, para análise e interpretação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

9.1. Avaliação dos Discentes - AA 2022

9.1.1. Quantitativa

Na **Tabela 11**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Oceanologia de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes dos cursos vinculados ao IO e pelos discentes da FURG, na Autoavaliação Institucional 2022, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 11 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DISCENTES do Curso de Oceanologia, na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes respondentes.

			FURG ição = 82 ação = 9			Popul Participa	IO ação = 2 ação = 5			Popul	anologia ação = 1 ação = 3,	76
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO AO CURSO												
1 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é	3,81	0,85	0,92	12,52	4,09	0,79	0,00	15,38	4,25	0,43	0,00	33,33
2 - A integração entre as disciplinas ofertadas no curso é	3,69	0,96	0,40	2,24	3,85	0,86	0,00	0,00	4,17	0,69	0,00	0,00
3 - A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas é	4,03	0,81	0,00	0,53	4,23	0,80	0,00	0,00	4,00	1,00	0,00	0,00
4 - A acessibilidade (como adaptação de espaços e de metodologias para pessoas com necessidades específicas - LIBRAS, audiodescrição, legenda, material impresso, dentre outros) disponibilizada para os estudantes é	3,32	1,14	0,00	31,62	3,22	1,03	0,00	30,77	3,75	0,43	0,00	33,33
5 - A contribuição do curso para a formação como cidadão é	4,16	0,89	0,26	1,45	4,38	0,62	0,00	0,00	4,17	0,69	0,00	0,00
6 - A formação profissional dada pelo curso para a atuação no mercado de trabalho é	3,86	1,00	0,53	4,35	4,38	0,62	0,00	0,00	4,33	0,75	0,00	0,00
7 - A contribuição do curso para melhorar a capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para necessidades (problemas) da sociedade é	4,11	0,99	0,26	1,05	4,38	0,84	0,00	0,00	4,00	0,82	0,00	0,00
8 - A contribuição do curso para aquisição de conhecimento TEÓRICO na área é	4,27	0,78	0,13	0,40	4,38	0,62	0,00	0,00	4,50	0,50	0,00	0,00
9 - A contribuição do curso para aquisição de conhecimento PRÁTICO na área é	3,34	1,15	0,66	2,90	3,92	0,92	0,00	0,00	4,33	0,47	0,00	0,00
10 - A contribuição do curso para a formação na temática do desenvolvimento sustentável é	3,56	1,00	3,29	9,62	4,75	0,43	7,69	0,00	4,60	0,49	16,67	0,00
11 - O apoio (como inscrição, transporte, alimentação e hospedagem) para participar de eventos (congressos, encontros, seminários e visitas técnicas) é	3,27	1,31	7,11	22,00	2,92	1,04	0,00	7,69	2,67	0,47	0,00	0,00
12 - A oportunidade de participar em projetos de ENSINO do curso é	3,70	1,06	1,19	12,78	3,42	1,04	0,00	7,69	3,20	0,40	0,00	16,67
13 - A oportunidade de participar em projetos de PESQUISA do curso é	3,69	1,07	0,92	11,20	3,92	1,07	0,00	0,00	4,17	0,69	0,00	0,00
14 - A oportunidade de participar em projetos de EXTENSÃO do curso é	3,59	1,11	0,00	15,94	3,69	1,07	0,00	0,00	3,83	0,69	0,00	0,00
15 - A oportunidade de participar em projetos de INOVAÇÃO TECNOLÓGICA do curso é	3,28	1,17	5,01	24,77	3,50	1,28	0,00	23,08	3,60	1,02	0,00	16,67
16 - A oportunidade de participar em ações e projetos ARTÍSTICO- CULTURAIS do curso é	3,24	1,20	10,41	27,14	3,00	1,00	7,69	30,77	3,33	0,94	16,67	33,33
17 - A abordagem de inovação e empreendedorismo para aproximação com o mercado de trabalho do curso é	3,31	1,14	4,61	10,80	3,54	1,08	0,00	0,00	3,17	0,90	0,00	0,00
18 - A atuação da coordenação de curso para o atendimento/resolução das demandas do estudante é	3,72	1,19	0,79	3,29	3,92	1,04	7,69	0,00	3,50	1,26	0,00	0,00
19 - O relacionamento da coordenação de curso com os estudantes é	3,84	1,16	0,79	2,50	3,69	1,14	0,00	0,00	3,33	0,75	0,00	0,00
20 - O serviço de secretaria do curso/unidade/campus para o encaminhamento das demandas do estudante é	3,80	1,04	0,13 77	9,22	4,17	1,14	0,00	7,69	4,20	0,75	0,00	16,67

	FURG População = 8206 Participação = 9,22% Sem Não Condições				Popul Participa	10 ação = 2 ação = 5,				anologia ação = 1 ação = 3	76	
Questão	Média	Desvio			Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO AO CURSO												
21 - O relacionamento entre os colegas de curso é	3,87	0,93	0,53	1,32	3,92	1,07	0,00	0,00	3,67	1,25	0,00	0,00
22 - A disponibilização pela FURG de capacitação para aquisição de conhecimento em lingua estrangeira para os estudantes do curso é	3,23	1,16	4,22	17,79	3,83	0,90	0,00	7,69	3,80	0,75	0,00	16,67
23 - O incentivo à participação dos estudantes em movimentos estudantis e outras instâncias de representação (comitês, comissões e conselhos) na FURG é	3,53	1,12	2,24	10,54	3,73	1,14	7,69	7,69	3,50	0,87	16,67	16,67
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
24 - As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são	3,50	1,00	0,13	0,26	3,85	0,86	0,00	0,00	3,83	1,07	0,00	0,00
25 - As salas de aula, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são	3,44	1,06	0,13	0,26	3,77	0,97	0,00	0,00	3,50	1,12	0,00	0,00
26 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimídia, dentre outros) são	3,61	0,99	0,00	0,26	3,92	1,14	0,00	0,00	3,50	1,50	0,00	0,00
27 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à quantidade e à dimensão, são	4,04	0,87	3,03	9,75	4,45	0,50	0,00	15,38	4,40	0,49	0,00	16,67
28 - As salas de aula, os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à limpeza e à conservação, são	4,30	0,81	1,05	2,90	4,42	0,64	0,00	7,69	4,33	0,47	0,00	0,00
29 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são	4,37	0,78	0,26	3,56	4,62	0,84	0,00	0,00	4,33	1,11	0,00	0,00
30 - A adequação dos laboratórios de ENSINO, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é	3,84	0,95	2,50	24,37	4,33	0,62	0,00	7,69	4,17	0,69	0,00	0,00
31 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é	3,87	0,96	2,50	35,18	4,64	0,48	0,00	15,38	4,60	0,49	0,00	16,67
32 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é	3,64	1,04	3,56	30,17	4,11	0,74	7,69	23,08	4,00	0,71	16,67	16,67
33 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é	3,77	0,92	1,71	10,41	4,31	0,72	0,00	0,00	4,17	0,90	0,00	0,00
34 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são	4,23	0,81	0,00	1,05	4,54	0,50	0,00	0,00	4,67	0,47	0,00	0,00
35 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é	3,70	1,04	0,26	14,49	4,17	0,90	0,00	7,69	4,20	1,17	0,00	16,67
36 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são	3,18	1,09	0,53	1,71	2,92	0,83	0,00	0,00	2,83	0,90	0,00	0,00
37 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é	4,18	0,86	0,13	0,40	4,38	0,62	0,00	0,00	4,67	0,47	0,00	0,00
38 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são	3,71	0,97	0,40	49,54	3,90	1,22	0,00	23,08	3,50	1,50	0,00	33,33
39 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são	4,25	0,81	0,13	1,19	4,38	0,74	0,00	0,00	4,17	0,69	0,00	0,00
40 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são	3,86	1,05	5,67	4,74	4,33	0,62	0,00	7,69	4,17	0,69	0,00	0,00
41 - Os espaços de convivência do campus são	3,92	0,96	1,19	1,71	4,31	0,72	0,00	0,00	4,33	0,75	0,00	0,00
42 - As condições de segurança do campus são	3,44	1,13	0,26 78	1,05	3,54	1,34	0,00	0,00	2,83	1,34	0,00	0,00

	FURG População = 8206 Participação = 9,22% Sem				Popul Particip	IO ação = 2 ação = 5			Popul	anologia ação = 1 ação = 3	76	
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
43 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são	3,63	1,06	2,11	2,24	3,85	0,95	0,00	0,00	3,67	0,75	0,00	0,00
44 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades especificas são	2,97	1,12	1,32	39,39	3,00	0,67	0,00	30,77	3,00	0,82	0,00	50,00
45 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é	3,67	1,02	3,29	27,93	3,50	0,76	7,69	0,00	3,17	0,69	0,00	0,00
46 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é	2,47	1,19	4,35	24,51	2,10	0,54	7,69	15,38	2,00	0,00	0,00	33,33
47 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é	3,15	1,19	4,61	65,74	3,50	0,50	15,38	69,23	-	-	16,67	83,33
48 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é	3,64	1,01	2,37	30,70	4,00	0,82	7,69	0,00	3,67	0,75	0,00	0,00
49 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é	2,59	1,11	3,95	24,51	2,67	0,94	15,38	15,38	3,00	0,71	0,00	33,33
50 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é	3,20	1,11	4,87	65,35	3,00	0,00	15,38	69,23	3,00	0,00	0,00	83,33
III - QUANTO À FURG												
51 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é	3,89	0,85	0,13	31,88	4,10	0,83	7,69	15,38	4,00	1,00	0,00	33,33
52 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é	3,41	1,05	1,58	28,85	3,83	1,14	0,00	7,69	3,80	0,98	0,00	16,67
53 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o PDI é	3,82	0,89	0,13	42,42	4,50	0,67	0,00	23,08	4,25	0,83	0,00	33,33
54 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é	3,83	0,88	0,26	44,53	4,17	0,69	0,00	7,69	4,20	0,75	0,00	16,67
55 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente (ADD) realizado pela FURG é	3,81	1,00	0,00	10,01	4,00	1,22	0,00	7,69	4,00	1,00	0,00	0,00
56 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é	3,95	0,81	0,00	11,33	4,33	0,62	0,00	7,69	4,17	0,69	0,00	0,00
57 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são	3,64	1,09	1,05	21,21	4,15	0,66	0,00	0,00	3,83	0,69	0,00	0,00
58 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são	4,04	0,84	0,00	19,63	4,58	0,49	0,00	7,69	4,40	0,49	0,00	16,67
59 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é	3,71	1,05	0,53	43,08	4,56	0,50	0,00	30,77	4,67	0,47	0,00	50,00
60 - A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é	4,05	1,01	0,13	24,11	4,44	0,68	0,00	30,77	4,00	0,71	0,00	33,33

	FURG População = 8206 Participação = 9,22% Sem					Popul Participa	10 ação = 2 ação = 5,				anologia ação = 1 ação = 3	76
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À FURG												
61 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é	3,79	0,99	0,40	33,47	4,14	0,83	0,00	46,15	4,00	1,00	0,00	66,67
62 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é	3,89	0,87	0,40	40,45	4,30	0,64	0,00	23,08	4,00	0,71	0,00	33,33
63 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é	3,64	1,01	0,53	35,97	4,09	0,79	0,00	15,38	3,40	0,49	0,00	16,67
64 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é	3,58	1,04	0,53	7,64	3,69	1,07	0,00	0,00	3,17	0,90	0,00	0,00
65 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são	3,66	1,09	1,71	37,81	4,00	1,00	0,00	23,08	3,50	1,12	0,00	33,33
66 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são	3,84	0,93	0,00	55,60	4,25	0,66	0,00	38,46	4,00	1,00	0,00	66,67
67 - As oportunidades de pós-graduação na área do curso disponibilizadas pela FURG são	3,59	1,09	0,66	40,18	3,89	0,99	0,00	30,77	3,67	0,94	0,00	50,00
68 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são	4,23	0,82	0,00	29,78	4,56	0,50	0,00	30,77	4,33	0,47	0,00	50,00
69 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são	3,88	0,96	0,79	34,91	3,90	1,14	0,00	23,08	3,25	1,48	0,00	33,33
70 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são	3,92	0,89	0,13	32,02	4,45	0,50	0,00	15,38	4,50	0,50	0,00	33,33
71 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são	3,82	0,99	5,14	26,22	3,90	1,14	7,69	15,38	3,40	1,36	16,67	0,00
72 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é	3,55	1,05	0,53	17,65	3,31	1,49	0,00	0,00	3,00	1,41	0,00	0,00
73 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos de ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS é	3,33	1,15	0,26	21,61	4,00	0,89	0,00	23,08	3,40	0,80	0,00	16,67
74 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus é	3,31	1,21	5,80	36,76	3,82	0,83	0,00	15,38	4,00	0,63	0,00	16,67
75 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus é	3,27	1,26	1,98	36,89	3,17	1,21	0,00	7,69	2,80	1,17	0,00	16,67
76 - A participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é	3,78	0,97	0,79	33,07	4,33	0,94	0,00	7,69	4,00	1,10	0,00	16,67
77 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são	3,70	1,04	0,53	40,05	4,40	0,49	0,00	23,08	4,25	0,43	0,00	33,33
78 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são	3,64	1,14	1,32	50,33	4,38	0,70	7,69	30,77	4,00	1,00	16,67	50,00
79 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são	3,63	1,09	0,92	47,96	4,11	0,87	0,00	30,77	4,00	1,22	0,00	33,33
80 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são	3,54	1,15	1,32	54,02	4,25	0,83	7,69	30,77	4,67	0,47	16,67	33,33
81 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são	3,56	1,06	1,32	51,38	4,33	0,47	0,00	30,77	4,25	0,43	0,00	33,33
82 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são	3,44	1,14	1,58	56,65	4,57	0,49	7,69	38,46	4,33	0,47	16,67	33,33

9.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos discentes do curso de Oceanologia na Autoavaliação Institucional de 2022 são apresentados a seguir, na **Tabela 12**.

Tabela 12 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do curso de Oceanologia - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
DISCENTE	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- O micro da base muitas vezes não vai na base nem nos horários de ir até a Oceantec.
DISCENTE	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Banheiro feminino do pav 5 sempre quebrado Ônibus interno da universidade tem dificuldade para acessar o pav5 (motoristas não querem)Problema de segurança nos arredores da universidade, principalmente para os estudantes que pegar o ônibus para o cassino
DISCENTE	I - QUANTO AO CURSO	- Para os ingressantes, seria interessante ter algo explicando o universo universitário, como por exemplo como funcionam as bolsas, a dinâmica de notas, avaliativa, projetos. As pessoas ingressam muito perdidas no sistema, o que é comum.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- O pav. 5 espera internet para trabalharmos com mais qualidade.
DISCENTE	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- O pavilhão 5 nem ao menos tem apagador para os professores, alguns quem dirá equipamentos de slide que funcione direito, internet ou até banheiro limpo com frequência (entendo que muitas pessoas utilizam o banheiro e é difícil estar sempre cheiroso mas as vezes parece que nunca está limpo). Outrossim, tanto a base quanto o pavilhão 5 fazem parte da FURG, é um absurdo ter que pedir para os motoristas entrarem lá, sendo que agora mais do que nunca tem um pavilhão onde pessoas utilizam tanto o transporte interno quanto o municipal, além disso, é mais absurdo ainda existir linhas de ônibus que nem pedindo ao motorista ele não entra na base (está é o caso do CIRCULAR RODOVIÁRIA)

9.2. Avaliação dos Docentes - AA 2022

9.2.1. Quantitativa

Na **Tabela 13**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que ministram aulas no curso de Oceanologia de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes do IO e pelos docentes da FURG, na Autoavaliação Institucional 2022, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 13 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos DOCENTES de Oceanologia na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes respondentes.

			FURG ação = 9 gão = 45			Popu Participa	10 lação = 7 ção = 32				anologia lação = 9 gão = 36)1
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
Na unidade, o apoio financeiro para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é	2,50	1,15	13,72	18,13	1,74	0,85	12,50	12,50	2,05	1,19	18,18	15,15
2 - A atuação da direção da unidade é	4,33	0,86	0,00	2,37	4,08	0,93	0,00	5,21	4,16	0,88	0,00	6,06
3 - A discussão, por parte da direção, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é	4,26	0,85	1,27	13,33	3,68	1,04	0,00	18,75	3,89	0,96	0,00	18,18
4 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade é	3,68	0,90	0,00	2,59	3,69	0,80	0,00	1,04	3,62	0,86	0,00	3,03
5 - A execução do planejamento da unidade pelos colegas é	3,77	0,84	1,21	7,33	3,64	0,75	0,00	11,46	3,66	0,80	0,00	12,12
6 - As ações e melhorias implementadas na unidade, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são	3,68	0,82	0,44	18,62	3,02	0,97	0,00	37,50	3,30	0,95	0,00	30,30
7 - Os serviços da secretaria da unidade são	4,16	0,85	0,22	1,10	4,54	0,63	0,00	4,17	4,28	0,80	0,00	3,03
8 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão acadêmica (como direção, coordenação, NDE e representação em conselhos) é	3,07	1,08	0,22	2,31	3,29	0,83	0,00	1,04	3,06	1,03	0,00	3,03
9 - Na unidade, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é	3,84	0,92	1,60	18,84	4,30	0,76	0,00	13,54	4,14	0,99	0,00	15,15
10 - Na unidade, o planejamento e as ações para realização de qualificação/capacitação (pós-graduação e pós-doutorado) dos docentes são	3,98	0,95	2,04	9,26	4,38	0,87	0,00	28,12	4,04	1,04	0,00	18,18
11 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de GRADUAÇÃO são	3,92	0,85	0,88	5,12	3,70	0,89	0,00	17,71	3,90	0,83	0,00	9,09
12 - Na unidade, o planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de PÓS-GRADUAÇÃO são	4,07	0,79	1,71	16,75	4,05	0,90	0,00	9,38	4,21	0,85	0,00	12,12
13 - As condições propiciadas pela unidade para execução dos projetos de ensino, de pesquisa, de extensão, de inovação tecnológica ou atividades artístico-culturais são	3,85	0,90	0,39	3,91	3,68	1,13	0,00	4,17	3,74	1,11	0,00	6,06
II - QUANTO AO CAMPUS												
14 - A atuação da direção do campus é	4,03	1,03	2,42	17,80	4,33	0,55	0,00	6,25	4,29	0,45	3,03	9,09
15 - A discussão, por parte da direção, no Conselho do Campus, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é	4,04	0,97	1,87	21,10	4,00	0,82	0,00	16,67	3,80	0,75	3,03	15,15
16 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades do campus é	3,48	1,05	1,76	15,10	3,54	1,08	0,00	7,29	3,43	1,05	3,03	9,09
17 - A execução do planejamento do campus pelos colegas é	3,46	1,02	1,76	17,36	3,54	1,08	0,00	7,29	3,57	0,90	3,03	9,09
18 - As ações e melhorias implementadas no campus, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são	3,58	1,06	1,76	21,60	3,87	0,50	0,00	16,67	3,80	0,40	3,03	15,15
19 - Os serviços da secretaria do campus são	3,83	1,05	2,04	15,76	3,96	0,66	0,00	6,25	3,71	0,88	3,03	9,09

	FURG População = 961 Participação = 45,37					Popu Participa	10 lação = 7 ção = 32				anologia Ilação = 9 Ição = 36	91
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
II - QUANTO AO CAMPUS												
20 - O interesse dos docentes nas atividades de gestão (como direção e representação em conselhos) é	3,23	1,08	1,76	13,66	3,79	0,76	0,00	7,29	3,43	0,90	3,03	9,09
21 - No campus, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é	3,75	0,86	2,15	16,09	3,74	0,44	0,00	8,33	3,57	0,73	3,03	9,09
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
22- As salas de aula, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são	3,40	0,95	0,00	0,00	3,34	0,80	0,00	0,00	3,45	0,74	0,00	0,00
23 - As salas de aula, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são	3,00	0,97	0,00	0,00	3,25	0,84	0,00	0,00	3,09	0,87	0,00	0,00
24 - Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (como quadros, multimídia, dentre outros) são	3,35	0,99	0,00	0,22	3,54	0,84	0,00	0,00	3,61	0,81	0,00	0,00
25 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à QUANTIDADE e à DIMENSÃO, são	3,74	0,91	3,47	2,81	3,92	0,94	1,04	0,00	4,03	0,86	0,00	6,06
26 - As salas de aula, os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros, no que se refere à LIMPEZA e à CONSERVAÇÃO, são	4,04	0,75	0,66	0,11	4,24	0,54	1,04	0,00	4,15	0,66	0,00	0,00
27 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes, são	4,12	1,03	0,33	0,44	4,70	0,65	0,00	0,00	4,48	0,82	0,00	0,00
28 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (como postura, conforto e bem-estar), são	3,43	1,14	0,44	0,77	3,15	1,38	0,00	0,00	2,97	1,34	0,00	0,00
29 - As salas de permanência para docentes, no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, são	3,25	1,11	0,44	0,66	3,09	1,32	0,00	0,00	3,12	1,34	0,00	0,00
30 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são	3,86	0,83	0,88	10,85	4,40	0,49	0,00	37,50	4,35	0,48	0,00	30,30
31 - A adequação dos laboratórios de ENSINO, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é	3,37	0,94	1,43	21,93	3,66	0,74	0,00	20,83	3,60	0,89	0,00	24,24
32 - A adequação dos laboratórios de PESQUISA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é	3,53	0,86	3,86	24,30	3,74	0,80	0,00	5,21	3,69	0,83	0,00	12,12
33 - A adequação dos laboratórios de INFORMÁTICA, com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, é	3,21	1,05	3,47	28,26	3,53	0,80	0,00	62,50	3,50	0,79	0,00	51,52
34 - A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução das atividades é	3,18	1,08	6,61	42,09	3,03	1,08	0,00	39,58	3,05	0,89	0,00	42,42
35 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é	3,59	0,77	0,55	20,17	3,38	0,72	0,00	10,42	3,50	0,73	0,00	15,15
36 - Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis no local de trabalho são	3,57	1,03	1,10	11,63	3,28	0,99	0,00	25,00	3,29	1,13	0,00	15,15
37 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são	3,66	0,91	0,00	0,39	3,15	1,22	0,00	0,00	3,30	1,19	0,00	0,00
38 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é	3,24	1,11	0,17	5,95	2,75	1,14	0,00	13,54	2,93	1,20	0,00	12,12

	FURG População = 961 Participação = 45,37% Sem			ção = 961 População = 77 População = 91 ão = 45,37% Participação = 32,47% Participação = 36,26%				91				
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
39 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são	3,24	1,08	0,00	9,04	3,07	0,95	0,00	1,04	3,03	1,13	0,00	3,03
40 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são	2,86	1,06	0,00	0,11	2,52	1,15	0,00	0,00	2,64	1,12	0,00	0,00
41 - A plataforma on-line AVA FURG utilizada nas atividades acadêmicas é	4,05	0,79	0,00	0,28	4,04	0,78	0,00	4,17	4,03	0,95	0,00	3,03
42 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são	3,98	0,79	0,00	1,32	3,87	0,85	0,00	5,21	3,97	0,85	0,00	3,03
43 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são	3,32	1,03	5,01	9,09	3,19	0,60	5,21	12,50	3,15	0,70	3,03	15,15
44 - Os espaços de convivência do campus são	3,54	1,00	2,87	5,90	3,62	0,59	10,42	14,58	3,56	0,70	6,06	18,18
45 - As condições de segurança do campus são	3,48	0,86	0,00	3,53	3,67	0,78	0,00	8,33	3,59	0,72	0,00	12,12
46 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são	3,46	1,02	1,54	2,87	3,84	0,78	1,04	3,12	3,78	0,65	0,00	3,03
47 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são	2,80	1,00	1,10	38,46	2,95	0,86	0,00	39,58	2,87	0,96	0,00	54,55
48 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é	3,02	0,97	4,02	67,55	-	-	1,04	98,96	-	-	0,00	100,00
49 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é	1,96	0,86	2,70	59,28	1,62	0,99	0,00	83,33	2,17	1,07	0,00	81,82
50 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é	2,71	1,29	1,38	69,09	1,70	0,90	1,04	88,54	1,75	0,83	0,00	87,88
51 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é	3,30	1,03	2,87	66,17	3,00	0,00	1,04	94,79	3,00	0,00	0,00	96,97
52 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é	2,24	0,94	2,59	63,58	1,33	0,47	0,00	90,62	2,00	0,82	0,00	90,91
53 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é	3,17	1,11	1,60	72,07	3,00	0,00	0,00	96,88	3,00	0,00	0,00	96,97
54 - O transporte oferecido pela FURG para realização de altividades externas ao campus, em termos de CONDIÇÕES DAS VIATURAS, é	3,22	0,99	1,54	51,57	3,34	0,89	0,00	38,54	3,53	0,82	0,00	42,42
55 - O transporte oferecido pela FURG para realização de alividades externas ao campus, em termos de PREPARO DE MOTORISTAS, é	3,86	0,92	0,99	57,47	3,91	0,79	0,00	27,08	3,80	0,81	0,00	39,39
IV - QUANTO À FURG												
56 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é	4,01	0,74	0,00	8,21	4,05	0,64	0,00	5,21	4,21	0,61	0,00	12,12
57 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é	3,43	0,87	0,00	17,02	3,29	0,92	0,00	32,29	3,36	1,02	0,00	24,24
58 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão com o PDI é	3,85	0,77	0,17	14,71	3,94	0,68	0,00	16,67	4,11	0,68	0,00	18,18
59 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é	4,14	0,77	0,00	22,59	4,41	0,65	0,00	52,08	4,55	0,59	0,00	39,39
60 - O processo de Avaliação Docente pelo Discente (ADD) realizado pela FURG é	3,59	1,00	0,00	6,39	3,85	0,72	0,00	4,17	4,00	0,76	0,00	6,06
			85									

			URG ação = 9 ção = 45			Popu Participa	10 lação = 7 ção = 32				anologia lação = 9 ção = 36	91
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
61 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é	3,97	0,75	0,00	9,31	4,18	0,49	0,00	12,50	4,24	0,50	0,00	12,12
62 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação Docente pelo Discente, Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são	3,53	0,96	0,17	20,50	3,35	0,69	0,00	31,25	3,67	0,80	0,00	27,27
63 - O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em que você mais atua é	3,99	0,69	0,00	5,67	3,92	0,69	0,00	3,12	3,90	0,65	0,00	9,09
64 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são	3,88	0,80	0,00	19,50	3,61	0,49	0,00	46,88	3,90	0,62	0,00	39,39
65 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é	3,95	0,88	0,00	55,26	3,37	0,80	0,00	68,75	3,75	0,83	0,00	63,64
66 - As ações de incentivo (campanhas/divulgações e capacitações) para promoção de integridade na FURG incluidas no seu Plano de Integridade (promoção da ética e prevenção de desvios de conduta) são	3,75	0,82	0,55	30,74	3,93	0,26	0,00	57,29	3,89	0,72	0,00	42,42
67 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS é	3,96	0,87	0,00	10,80	4,12	0,33	0,00	39,58	4,04	0,65	0,00	21,21
68 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS é	4,02	0,84	0,17	11,63	4,14	0,46	0,00	33,33	4,14	0,64	0,00	15,15
69 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto às ATIVIDADES EXTENSIONISTAS é	3,83	0,92	0,00	12,34	3,92	0,74	0,00	37,50	3,96	0,71	0,00	21,21
70 - O grau de participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é	3,84	0,91	0,00	20,94	3,97	0,73	0,00	34,38	3,88	0,75	0,00	21,21
71 - A integração entre os campi da FURG, quanto ao funcionamento de uma Universidade multicampi, é	3,09	1,02	0,44	25,40	2,83	1,07	0,00	45,83	2,81	1,10	0,00	36,36
72 - A Assistência Básica ao Estudante (auxilios e bolsas) oferecida pela FURG é	3,93	0,87	0,00	19,45	4,11	0,58	0,00	21,88	4,07	0,54	0,00	18,18
73 - O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é	3,85	0,92	0,17	22,87	4,08	0,67	0,00	44,79	3,95	0,74	0,00	39,39
74 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são	4,36	0,75	0,00	11,96	4,25	0,61	0,00	9,38	4,29	0,58	0,00	6,06
75 - As capacitações para os docentes atenderem às ações afirmativas são	3,09	1,06	3,69	18,68	3,27	0,88	3,12	35,42	3,17	0,99	3,03	24,24
76 - A capacitação oferecida pela FURG para o docente atender discentes com necessidades específicas (como surdez, cegueira, baixa visão, visão monocular, mobilidade física, necessidades intelectuais, necessidades múltiplas e espectro autista) é	2,70	1,10	5,34	23,25	2,47	0,74	0,00	44,79	2,43	0,85	0,00	36,36
77 - A capacitação didático-pedagógica oferecida pela FURG é	3,31	1,02	1,71	20,72	3,06	1,09	0,00	31,25	3,04	1,06	0,00	27,27

			-URG ação = 9 ição = 45			Popu Participa	10 lação = gão = 32				anologia Ilação = 9 Ição = 36	91
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
78 - As ações de capacitação para situações de urgências e emergências (como incêndios, alagamentos, problema de saúde, dentre outras) são	2,72	1,04	6,78	39,12	2,45	1,09	3,12	36,46	2,47	1,09	3,03	39,39
79 - A disponibilização pela FURG de capacitação para gestão é	2,73	1,06	3,53	36,20	2,64	0,95	0,00	51,04	2,42	0,88	0,00	42,42
80 - A disponibilização das informações sobre estudantes com necessidades específicas nas turmas é	2,37	1,06	4,74	13,66	2,41	0,79	0,00	29,17	2,25	0,92	3,03	24,24
81 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são	3,62	0,95	0,39	18,62	3,15	1,18	0,00	31,25	3,48	1,00	0,00	18,18
82 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são	3,95	0,79	0,00	12,45	3,69	0,67	0,00	30,21	3,81	0,68	0,00	21,21
83 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galeria, dentre outros) são	3,49	0,99	1,43	14,38	3,14	0,76	0,00	12,50	3,35	0,82	0,00	6,06
84 - As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte (como ginástica laboral, correndo pela FURG, meditação, Yoga, Reiki, preparação para a aposentadoria, dentre outras) oferecidas pela Universidade são	3,29	1,05	2,64	36,25	2,96	0,96	0,00	41,67	3,16	0,87	0,00	42,42
85 - As ações de educação a distância da FURG são	3,93	0,88	0,17	36,58	3,87	0,62	0,00	68,75	3,92	0,64	0,00	63,64
86 - A disponibilização da informação, quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG, é	3,47	0,97	0,00	4,19	3,34	1,01	0,00	20,83	3,62	1,13	0,00	12,12
87 - A gestão de pessoas da Universidade no atendimento às necessidades do(a) servidor(a) é	3,74	1,01	0,00	7,77	4,00	0,81	0,00	19,79	4,10	0,91	0,00	9,09
88 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus em que você atua é	3,42	1,06	6,78	20,94	3,07	1,11	1,04	29,17	3,48	1,17	0,00	30,30
89 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus em que você atua é	3,28	1,17	2,87	37,80	3,83	0,75	1,04	43,75	3,69	0,98	0,00	51,52
90 - As ações de capacitação abordando questões de boas práticas ambientais e desenvolvimento sustentável são	3,44	0,92	1,82	33,88	3,74	0,87	0,00	40,62	3,65	0,91	0,00	30,30
91 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são	3,67	0,96	0,17	15,26	3,94	0,80	0,00	16,67	3,79	0,92	0,00	12,12
92 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são	3,51	0,99	0,44	23,58	3,97	1,04	5,21	19,79	3,73	1,13	3,03	18,18
93 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são	3,54	0,92	0,17	27,16	3,71	1,01	0,00	45,83	3,67	0,94	0,00	45,45
94 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são	3,37	0,99	0,17	31,46	3,80	0,82	0,00	31,25	3,76	0,81	0,00	36,36
95 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são	3,31	1,08	0,17	27,22	3,35	1,03	0,00	16,67	3,42	1,04	0,00	21,21
96 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são	3,26	1,10	0,17	28,98	3,52	1,15	0,00	21,88	3,48	1,14	0,00	24,24
97 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são	3,71	0,93	0,22	36,14	3,80	0,88	0,00	38,54	3,65	1,11	0,00	39,39
98 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são	3,90	0,97	0,55	36,42	4,00	0,75	0,00	30,21	3,82	0,98	0,00	33,33
99 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é	3,54	0,97	8 <mark>0,11</mark>	9,15	3,65	0,76	0,00	4,17	3,68	0,93	0,00	6,06

			URG ação = 9 ção = 45			Popu Participa	10 lação = 7 ção = 32				anologia lação = 9 ção = 36	91
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG												
100 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é	3,30	0,98	0,44	10,69	2,74	0,91	0,00	8,33	2,80	0,98	0,00	9,09
101 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é	3,26	1,03	0,22	5,84	2,96	1,01	0,00	15,62	3,11	1,08	0,00	15,15
102 - As ações de incentivo para inserção dos docentes nos programas de pós-graduação são	3,18	1,02	2,37	12,40	2,77	1,19	0,00	28,12	2,96	1,32	0,00	21,21
103 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da pós-graduação são	3,58	0,91	0,72	18,02	3,83	1,05	0,00	31,25	3,96	0,94	0,00	21,21
104 - As ações de capacitação para atividades de extensão são	3,26	0,96	3,58	21,82	2,89	0,79	3,12	57,29	2,94	1,11	3,03	45,45

9.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Oceanologia na Autoavaliação Institucional de 2022, separados pela Unidade Acadêmica de vínculo do docente, são apresentados a seguir, na **Tabela 14**.

Tabela 14 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do curso de Oceanologia - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- Especificamente no departamento que eu atuo (IO - Oceanografia Biológica), as condições de infraestrutura física são péssimas, o que impacta fortemente no andamento do trabalho, principalmente de pesquisa. O prédio onde permaneço carece de obras estruturais há anos, substituição de divisórias de madeira por gesso (risco de incêndio), reforma de rede elétrica URGENTE, manutenção em ar-condicionado, instalação de rede wi-fi, entre outros serviços que são essenciais para a execução do trabalho diário do professor/pesquisador, com mínima segurança e profissionalismo. A unidade encontra-se extremamente carente de manutenção e assistência.
DOCENTE	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Em termos de condições de viaturas, o sistema para reserva por parte do professor é ruim, pois o docente precisa fazer solicitação, receber um número, imprimir um documento e levar em outro local, para somente depois ir buscar a viatura. Isso deveria ser automático e integrado.Quanto à infra-estrutura, especificamente no departamento que eu atuo (IO - Oceanografia Biológica), as condições são péssimas, o que impacta fortemente no andamento do trabalho, principalmente de pesquisa. O prédio onde permaneço carece de obras estruturais há anos, substituição de divisórias de madeira por gesso (risco de incêndio), reforma de rede elétrica URGENTE, manutenção em ar-condicionado, instalação de rede wi-fi, entre outros serviços que são essenciais para a execução do trabalho diário do professor/pesquisador, com mínima segurança e profissionalismo. A unidade encontra-se extremamente carente de manutenção e assistência.
DOCENTE IMEF	IV - QUANTO À FURG	- Gostaria de registrar que sinto a necessidade de mais cursos para atender alunos com necessidades especiais, destacando alunos com autismo. Sou mãe de um autista e percebo o despreparo de muitos colegas em relação ao assunto. Acho que esse tema deveria ser mais abordado, pois cada dia aumenta mais o número de alunos autistas nas turmas, graças ao acesso ao diagnóstico estar sendo mais fácil.
DOCENTE IO	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Estou lotado na EMA e considero este espaço como um campus fora da sede e que não recebe, muitas vezes, a devida atenção, inclusive por este questionário.
DOCENTE IO	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- O centro de convivência tem um nivel de ruído insalubre nas horas de maior movimento. É necessário desenvolver um projeto de atenuação sonora, principalmente em função dos trabalhadores nas lancherias, os quais permanecem por mais tempo exposto à esses níveis de ruído.
DOCENTE IO	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Estou lotado na Estação Marinha de Aquacultura, portanto grande parte das respostas se referem a EMA. A internet é precária, rompimentos recorrentes ocorrem na fibra óptica da internet e que geralmente demoram dias, semanas para serem resolvidos. Não é incomum ficarmos entre 15 e 30 dias sem internet, e o sistema por rádio

	IV - QUANTO À FURG	(que seria um backup) não funciona a ANOS. Não possui área de convivência nem de alimentação na EMA. É urgente a necessidade de um sistema para videoconferência na EMA.Quanto às viaturas, todas as disponíveis na EMA no momento foram adquiridas com projetos, a manutenção das mesmas tem sido fornecida de forma regular e atendem a demanda. O motorista é excelente no serviço prestado e disponibilidade. - As ações afirmativas propostas pela Universidade são fantásticas, agora com a inclusão de pessoas transgêneros ficou mais amplo ainda e merece todo o apoio da comunidade univeristária. O que precisa melhorar é a capacitação dos docentes para atendimento das ações afirmativas, é muito necessário mais atividades voltadas para essa questão. Outro ponto é que o IO não possui até hoje um comitê para avaliação/verificação das ações afirmativas de ingresso por exemplo nos programas de Pós-graduação! A extensão na FURG ainda é deficiente na minha visão. No IO mesmo, são poucos os docentes que atuam com extensão. A divulgação da FURG, até dentro do estado do RS é muito RUIM. Quem está na fronteira oeste, noroeste do estado, dificilmente comece a FURG. Fora do Estado o curso de Oceanologia é muito conhecido e atrai muitos discentes de fora, desde muito antes do SISU, mas isso é raro nos outros cursos. Deveria ter uma comissão da FURG para melhor divulgar a Instituição e mostrar seu potencial. A divulgação da FURG em geral é muito deficiente, a secom demora um absurdo para divulgar a Instituição e o Instagram da FURG para um mural para
		recados internos. Tem que melhorar muito a divulgação da Universidade!!!O incentivo à inovação tem melhorado muito, mas temos que avançar!As ações de cooperação Nacional e Internacional posso dizer que são muito boas no IO, muitas parcerias nacionais e internacionais com pesquisa de ponta. Mas não vejo isso de forma homogênea dentro da FURG.Nenhuma ação de desenvolvimento do estar dos docentes e discentes é realizada na EMA, e fica impossível o pessoal ir até o campus.O atendimento a saúde mental da comunidade evolui muito, o setor certamente está sobrecarregado neste momento de pandemia/pós-pandemia, mas DAS tem feito um trabalho excelente!Não lembro de ter visto disponibilidade de treinamento para docentes atuarem com pessoas com deficiência.
DOCENTE ICB	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- O planejamento e as ações para a qualificação dos cursos de pós-graduação ficam em segundo plano, com foco exclusivamente na graduação. Um exemplo são as vagas de concursos para docentes que são direcionadas exclusivamente para ocupar disciplinas específicas na graduação. Com isso, tem ocorrido a contratação de docentes sem perfil para atuar nos programas de pós-graduação da unidade. É necessário fomentar uma política de contratação docente que foque na pós-graduação.
DOCENTE IO	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- As condições propiciadas pela unidade independem da atuação e vontade da direção, uma vez que estamos em uma situação de total restrição orçamentária. Isto inviabiliza ações que visem melhorar o ensino, a pesquisa, extensão e inovação.
DOCENTE IO	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA III - QUANTO À INFRAESTRUTURA IV - QUANTO À FURG	 Estou na gestão superior da faz 6 anos, razão pela qual não pude opinar em várias perguntas. Minhas respostas foram feitas de forma comparativa, com base na observação de outras instituições. Da mesma forma, respondi com base na comparação do que conheço de outras instituições de porte semelhante.
DOCENTE IO	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	 Como muitas das questões acima dependem de disponibilidade orçamentária, não há como as respostas serem positivas. A qualidade de internet do meu local de trabalho (EMA/FURG) é péssima. Tanto que tenho utilizado a internet em minha casa quando tenho qualquer atividade a ser realizada de modo remoto.

9.3. Avaliação dos Técnico-Administrativos em Educação - AA 2022

9.3.1. Quantitativa

Na **Tabela 15**, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação do IO e pelos técnico-administrativos em educação da FURG, na Autoavaliação Institucional 2022, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 15 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs do IO na Autoavaliação 2022. Os resultados são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs respondentes.

	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				IO População = 31 Participação = 54,84%			
Questão		Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
I - QUANTO À UNIDADE								
1 - O repasse de informações, dentro da unidade, para a execução das tarefas e atividades desempenhadas é	4,20	0,80	0,24	0,71	4,00	0,69	0,00	0,00
2 - A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que você mais atua é	3,41	1,09	0,24	1,65	2,88	1,28	0,00	0,00
3 - A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício das atividades da unidade é	3,72	0,86	0,71	4,25	3,88	0,48	0,00	5,88
4 - O nível de conhecimento da unidade sobre os fazeres de outras unidades/campi da FURG é	3,64	0,94	0,24	5,90	3,13	0,81	0,00	11,76
5 - No âmbito da gestão da unidade, para resolução de conflitos, as condições para a tomada de decisão (autonomia e apoio) são	4,05	0,93	0,00	3,54	3,65	1,23	0,00	0,00
6 - As manifestações de reconhecimento da gestão da unidade pelo trabalho desenvolvido são	4,05	0,91	0,94	1,65	3,80	0,91	11,76	0,00
7 - As condições propiciadas pela unidade para que os TAEs participem/gerenciem projetos de pesquisa, de extensão, de inovação tecnológica ou atividades artístico-culturais são	3,76	1,07	5,19	13,68	3,29	1,02	0,00	0,00
8 - A discussão, na unidade, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é	3,39	1,07	6,84	12,26	3,38	0,93	0,00	5,88
9 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da unidade é	4,18	0,87	0,47	2,59	3,69	0,77	0,00	5,88
10 - A execução do planejamento da unidade pelos colegas é	4,08	0,81	1,18	6,37	3,58	0,76	5,88	23,53
11 - As ações e melhorias implementadas na unidade, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são	3,79	0,82	2,59	21,70	3,27	0,75	0,00	35,29
12 - Na unidade, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é	3,94	0,90	1,65	5,90	4,12	0,58	0,00	0,00
13 - Na unidade, o planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós- graduação) dos TAEs são	4,18	0,87	1,42	5,90	3,50	0,79	5,88	0,00
II - QUANTO AO CAMPUS								
14 - No âmbito da gestão do campus, para a resolução de conflitos, as condições para tomada de decisão (autonomia e apoio) são	3,67	0,94	2,36	11,79	3,33	0,94	0,00	11,76
15 - A discussão, no campus, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é	3,58	0,95	2,83	13,44	4,00	0,82	0,00	11,76
16 - O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades do campus é	3,92	0,85	2,12	10,61	3,67	0,47	0,00	11,76
17 - A execução do planejamento do campus pelos colegas é	3,89	0,71	2,59	12,97	3,67	0,47	0,00	11,76
18 - As ações e melhorias implementadas no campus, oriundas dos processos avaliativos da FURG, são	3,71	0,87	2,36	16,04	3,67	0,94	0,00	11,76
19 - No campus, a preocupação com questões relacionadas à utilização de boas práticas ambientais é	3,88	0,89	2,36	11,08	4,00	0,82	0,00	11,76

			População = 1074 Participação = 39,48%				População = 31 Participação = 54,84%			
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar		Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar		
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA										
20 - O ambiente físico em que você mais atua (como sala, laboratório, dentre outros), no que se refere ao mobiliário e à ergonomia (postura, conforto e bem-estar), é	3,57	1,08	0,24	0,71	2,82	0,62	0,00	0,00		
21 - O ambiente físico em que você mais atua (como sala, laboratório, dentre outros), no que se refere ao conforto térmico, à iluminação e à acústica, é	3,49	1,21	0,24	0,47	3,41	0,97	0,00	0,00		
22 - As condições dos materiais e equipamentos para realização do trabalho são	3,57	0,95	0,00	0,47	3,88	0,83	0,00	0,00		
23 - A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) do campus, com relação às normas e aos equipamentos de segurança, é	3,63	0,87	3,07	42,69	3,47	0,62	0,00	11,76		
24 - A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução das atividades é	3,83	0,85	7,78	27,83	3,56	0,70	0,00	5,88		
25 - A utilização de boas práticas ambientais nos diferentes locais da Universidade (como salas, laboratórios, centros de convivência e ambientes externos) é	3,79	0,76	0,94	22,64	3,56	0,86	0,00	5,88		
26 - Os auditórios, os miniauditórios e os antiteatros do campus, no que se refere à QUANTIDADE e à DIMENSÃO, são	4,10	0,75	2,83	17,45	3,94	1,06	0,00	0,00		
27 - Os auditórios, os miniauditórios e os anfiteatros do campus, no que se refere à LIMPEZA e à CONSERVAÇÃO, são	4,16	0,76	2,59	18,63	4,00	0,91	0,00	0,00		
28 - As bibliotecas, quanto aos seus serviços e recursos (incluindo acervos físicos e digitais, espaços de estudos, dentre outros), são	4,30	0,63	0,71	27,83	4,31	0,72	11,76	11,76		
29 - Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis no local de trabalho são	3,86	0,96	2,83	10,61	3,75	0,66	5,88	0,00		
30 - Os sistemas informatizados da FURG (acessados pelo "sistemas.furg") disponíveis são	3,79	0,80	0,24	0,94	3,76	1,00	0,00	0,00		
31 - O sistema de e-mail institucional disponibilizado é	3,51	0,92	0,24	6,13	3,24	0,88	0,00	0,00		
32 - Os serviços prestados pelo Centro de Gestão de Tecnologia da Informação (CGTI) no atendimento às demandas da Universidade são	3,47	0,99	0,00	7,78	3,06	1,11	0,00	0,00		
33 - A qualidade e disponibilidade da Internet no campus são	3,31	1,01	0,00	2,59	2,71	1,13	0,00	0,00		
34 - A limpeza e conservação das dependências do campus (como laboratórios, biblioteca, espaços de convivência e alimentação, dentre outros) são	3,85	0,88	0,00	5,19	3,76	0,88	0,00	0,00		
35 - Os espaços de alimentação disponíveis no campus são	3,57	0,89	2,12	12,03	3,20	0,65	11,76	0,00		
36 - Os espaços de convivência do campus são	3,78	0,88	2,12	8,25	3,57	0,98	17,65	0,00		
37 - As condições de segurança do campus são	3,64	0,86	0,24	4,95	3,35	0,97	0,00	0,00		
38 - As opções de mobilidade interna (como calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus são	3,70	0,91	1,65	3,54	3,67	0,70	11,76	0,00		
39 - As condições de mobilidade no campus para pessoas com necessidades específicas são	3,02	1,01	1,42	41,51	2,80	0,75	11,76	29,41		
40 - O transporte INTERNO, em termos de frequência e pontualidade, é	3,59	0,95	5,42	57,08	2,91	1,16	5,88	29,41		
41 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é	2,50	1,08	3,30	62,03	2,00	0,68	0,00	23,53		
42 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, é	3,23	1,21	1,65	70,99	3,57	0,90	0,00	58,82		
43 - O transporte INTERNO, em termos de qualidade e segurança, é	3,67	0,86	5,19	58,25	3,38	0,74	5,88	17,65		

			-URG ação = 1 ição = 39		IO População = 31 Participação = 54,84%			
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
III - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
44 - O transporte público MUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é	2,57	1,03	3,54	62,03	2,15	0,86	0,00	23,53
45 - O transporte público INTERMUNICIPAL que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança, é	3,45	1,03	1,65	72,88	3,62	0,70	0,00	52,94
46 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de CONDIÇÕES DAS VIATURAS, é	3,60	0,86	1,42	45,99	3,36	0,81	0,00	17,65
47 - O transporte oferecido pela FURG para realização de atividades externas ao campus, em termos de PREPARO DOS MOTORISTAS, é	4,10	0,70	0,94	48,58	3,57	0,82	0,00	17,65
IV - QUANTO À FURG								
48 - O planejamento da FURG (Projeto Pedagógico Institucional - PPI, Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e Planos de Ação) é	4,01	0,69	0,24	20,75	3,87	1,02	0,00	11,76
49 - A participação da comunidade universitária na construção do planejamento da FURG é	3,57	0,95	0,24	28,54	3,67	1,19	0,00	11,76
50 - O alinhamento das ações institucionais de ensino, pesquisa, extensão e gestão, com o PDI é	3,86	0,78	0,00	28,54	3,71	0,88	0,00	17,65
51 - A atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na melhoria do processo avaliativo institucional é	4,10	0,71	0,47	32,78	4,00	0,78	5,88	17,65
52 - O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é	3,98	0,77	0,24	10,61	3,88	0,99	0,00	5,88
53 - As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (como Avaliação das Bibliotecas, Autoavaliação Institucional, Avaliação dos Canais de Comunicação, dentre outros) da FURG são	3,78	0,79	0,71	31,13	3,71	0,88	0,00	17,65
54 - Os canais (como Página de Acesso à Informação, Serviço de Informações ao Cidadão, Página de Transparência e Prestação de Contas e Portal de Dados Abertos da FURG) disponibilizados para a transparência das informações da FURG são	3,94	0,80	0,24	18,16	3,93	0,80	0,00	17,65
55 - A atuação do canal de Ouvidoria da FURG para o recebimento de manifestações (como sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias) é	3,93	0,85	0,24	48,35	3,25	0,97	0,00	52,94
56 - As ações de incentivo (campanhas/divulgações e capacitações) para promoção de integridade na FURG incluídas no seu Plano de Integridade (promoção da ética e prevenção de desvios de conduta) são	3,83	0,84	0,71	25,94	3,76	1,00	0,00	0,00
57 - A integração entre os campi da FURG, quanto ao funcionamento de uma Universidade multicampi, é	3,21	0,93	0,47	29,72	3,15	0,95	0,00	23,53
58 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS é	3,90	0,89	0,47	19,81	3,65	1,03	0,00	0,00
59 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto à GERAÇÃO DE CONHECIMENTO E NOVAS TECNOLOGIAS é	4,03	0,84	0,47	21,70	3,71	1,13	0,00	0,00
60 - O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sua região, quanto às ATIVIDADES EXTENSIONISTAS é	3,89	0,84	0,47	25,24	3,53	1,19	0,00	0,00
61 - O grau de participação da FURG em questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável na região é	3,97	0,78	0,71	26,65	4,12	0,76	0,00	0,00
62 - As ações de capacitação (como cursos de informática, línguas estrangeiras, gestão de pessoas, LIBRAS, dentre outras) oferecidas pela Universidade são	4,04	0,82	1,42	11,32	4,31	0,58	0,00	5,88

	FURG População = 1074 Participação = 39,48%				IO População = 31 Participação = 54,84%			
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG								
63 - O planejamento e as ações da FURG para a qualificação dos cursos de GRADUAÇÃO são	4,07	0,71	0,47	36,79	3,92	0,76	0,00	29,41
64 - O planejamento e as ações da FURG para qualificação (criação e melhoria) da PÓS-GRADUAÇÃO são	4,12	0,64	0,94	38,44	4,23	0,58	0,00	23,53
65 - A gestão de pessoas da Universidade no atendimento às necessidades do(a) servidor(a) é	3,78	0,94	0,24	4,01	3,82	0,98	0,00	0,00
66 - O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é	3,64	0,92	0,24	5,19	3,75	0,90	0,00	5,88
67 - As ações afirmativas (como reserva de vagas para ingresso para pessoas com deficiência, negros, indígenas, quilombolas e baixa renda; reserva de vagas nas CEUs para indígenas e quilombolas; dentre outras) desenvolvidas pela FURG são	4,35	0,70	0,00	26,18	4,29	0,45	0,00	17,65
68 - As capacitações para os TAEs atenderem às ações afirmativas são	3,64	0,97	2,12	29,95	3,71	0,96	5,88	11,76
69 - A disponibilização pela FURG de capacitação para gestão é	3,41	1,05	2,36	28,54	3,38	1,11	0,00	5,88
70 - As ações de capacitação para situações de urgências e emergências (como incêndios, alagamentos, problema de saúde, dentre outras) são	3,28	1,04	3,54	22,41	2,93	1,34	5,88	5,88
71 - As atividades ARTÍSTICO-CULTURAIS desenvolvidas pela FURG são	3,84	0,86	2,12	21,93	4,00	1,21	0,00	11,76
72 - As atividades de EXTENSÃO desenvolvidas pela FURG são	4,02	0,76	0,47	25,94	3,80	1,11	0,00	11,76
73 - Os ambientes artístico-culturais da Universidade (como museus, exposições, galerias, dentre outros) são	3,94	0,77	2,83	20,52	3,64	0,61	0,00	17,65
74 - As ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte (como ginástica laboral, correndo pela FURG, meditação, Yoga, Reiki, preparação para a aposentadoria, dentre outras) oferecidas pela Universidade são	3,76	0,91	3,77	22,64	4,08	0,73	0,00	23,53
75 - As ações de educação a distância da FURG são	4,09	0,64	0,71	53,77	3,88	0,33	0,00	52,94
76 - A disponibilização da informação quanto às normas e aos procedimentos que regem o funcionamento da FURG é	3,57	0,91	0,24	7,78	3,82	0,86	0,00	0,00
77 - O atendimento disponibilizado à saúde FÍSICA no campus em que você atua é	3,52	1,01	7,08	12,97	3,86	0,91	11,76	5,88
78 - O atendimento disponibilizado à saúde MENTAL no campus em que você atua é	3,42	1,04	4,48	28,54	3,00	1,22	5,88	23,53
79 - As ações de capacitação abordando questões de boas práticas ambientais e desenvolvimento sustentável são	3,64	0,87	4,01	28,07	3,79	0,94	5,88	11,76
80 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições NACIONAIS são	3,97	0,78	0,94	58,02	4,21	0,67	0,00	17,65
81 - As oportunidades de cooperação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são	3,87	0,90	0,71	64,39	4,14	0,74	0,00	17,65
82 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições NACIONAIS são	3,82	0,92	0,71	62,97	4,08	0,73	0,00	23,53
83 - As oportunidades de mobilidade acadêmica entre a FURG e instituições ESTRANGEIRAS são	3,77	0,97	0,71	65,33	4,08	0,73	0,00	23,53
84 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação NACIONAL são	3,79	0,91	1,18	66,75	3,92	0,92	0,00	23,53
85 - As informações e o apoio institucional para participação em ações de cooperação INTERNACIONAL são	3,79	0,96	1,18	68,40	3,92	0,92	0,00	23,53
86 - As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são	3,96	0,83	0,71	52,12	4,07	0,77	0,00	11,76

	FURG IO População = 1074 População = Participação = 39,48% Participação = 5-		lação = 3					
Questão	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem Condições de Opinar
IV - QUANTO À FURG								
87 - As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são	4,08	0,76	0,24	46,23	4,13	0,72	0,00	11,76
88 - O suporte da FURG para QUALIFICAÇÃO da pesquisa é	3,93	0,78	0,71	38,44	3,86	0,99	0,00	17,65
89 - O suporte da FURG para DIVULGAÇÃO da pesquisa é	3,76	0,87	1,18	35,14	3,53	1,15	0,00	11,76
90 - A divulgação sobre os cursos de graduação da Universidade é	3,78	0,85	0,24	15,80	3,65	0,90	0,00	0,00
91 - As ações de capacitação para atividades de extensão são	3,58	0,94	1,42	37,03	3,60	0,80	5,88	5,88

9.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos técnico-administrativos em educação do Instituto de Oceanografia na Autoavaliação Institucional 2022 são apresentados a seguir, na **Tabela 16**.

Tabela 16 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos TAEs do IO - AA 2022

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
TAE	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- O Campus em que atuamos é na Estação Marinha de Aquacultura (EMA), localizada no Cassino, bairro Querência. A infraestrutura da estação é ruim, mobiliário antigo, estrutura física precária. Não temos passarelas, acessibilidade para pessoas com deficiência. Falta uma área de convivência para os alunos da pós-graduação.
	IV - QUANTO À FURG	- Sugiro disponibilizar capacitação, quanto à urgência e emergência, para professores, técnicos e alunos. Na ema, a maioria das pessoas não têm capacitação deste tipo para lidar com essa situações.
TAE	III - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- As questões de infraestrutura foram respondidas considerando o espaço físico da Estação Marinha de Aquacultura.
TAE	I - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	- Não há estímulo!

10 Metas atingidas de 2024 a 2028 vinculadas ao PDI (2024-2028)

Conforme mencionado no capítulo 9 deste relatório, na FURG, a avaliação e planejamento são processos contínuos, permanentes e indissociáveis, desse modo, seu Programa Institucional de Avaliação e Planejamento (PIAP) se estrutura atualmente em um conjunto de atividades que são realizadas dentro de um ciclo de 5 anos e, que possui uma defasagem temporal de 1 ano com o início do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para que o processo de Autoavaliação Institucional seja analisado, debatido pela Universidade e resulte na definição de um novo PDI.

A partir de 2025, os Relatórios Gerenciais passaram a adotar uma nova metodologia, alinhada ao PDI 2024–2028. Essa reformulação tem como base as fragilidades apontadas pela comunidade acadêmica do curso na Autoavaliação Institucional realizada em 2022. Neste documento, que contempla as ações desenvolvidas ao longo de 2024, foram incluídos quadros com as **metas institucionais e do curso** que foram atingidas ou parcialmente atingidas, voltadas à mitigação dessas fragilidades, com base nas iniciativas executadas no primeiro ano de vigência do PDI da FURG (2024–2028). Anualmente, as unidades acadêmicas e administrativas elaboram seus planos de ação com base nas metas estabelecidas no PDI vigente. Ao final do período, é feita uma avaliação sobre o alcance dessas metas, identificando o que foi atingido, parcialmente atingido ou ainda não alcançado.

A Figura 6 mostra como é organizado o processo: o Ciclo Avaliativo do PIAP 2023–2027, baseado na Autoavaliação Institucional de 2022, é o que fundamenta o PDI 2024–2028. Em cada ano, o Relatórios Gerencial do curso traz as metas institucionais e dos cursos vinculadas às ações realizadas no ano anterior que foram atingidas ou parcialmente atingidas:

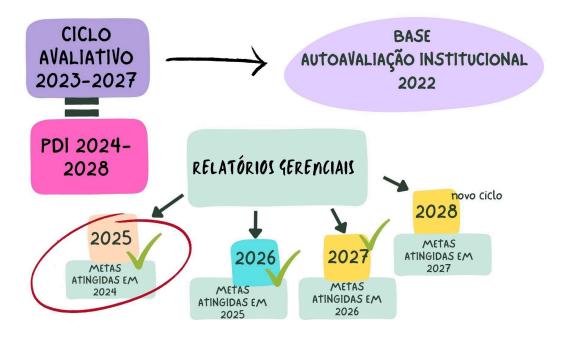


Figura 6 - Relatórios Gerenciais - PDI 2019-2023

Como fragilidades foram consideradas (os):

- As questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de 3 nas respostas dos discentes e
 docentes do curso ou nas respostas dos técnico-administrativos em educação da unidade,
 desde que o somatório dos percentuais de respostas "Não existe" e "Sem condições de
 opinar" não tenha ultrapassado 70%.
- As questões que tiveram percentuais de respostas "Não existe" acima de 50% foram consideradas fragilidades.
- As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades, desde que o somatório dos percentuais de respostas "Não existe" e "Sem condições de opinar" não tenha ultrapassado 70%.
- Os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação.

Para melhor associação com as ações realizadas, as fragilidades foram agrupadas por temas.

10.1. Metas atingidas ou parcialmente atingidas em 2024 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2022 - OCEANOLOGIA

	Fragilidade: Curricularização da extensão
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	 Estruturar o processo de avaliação da curricularização da extensão Elaborar a minuta de Política de Ambientalização Curricular Realizar cursos de formação em extensão para professores para a elaboração e execução de projetos de extensão e atuação nas disciplinas de extensão

Fragilidade: Acessibilidade • Aprimorar as informações constantes na Ficha Funcional dos servidores com deficiência (PcD) • Identificar melhorias a serem implementadas no uso do AVA FURG para **METAS** ações transversais de EAD ATINGIDAS OU **PARCIALMENTE** • Ampliar a oferta de oficinas com a equipe multiprofissional da PRAE e ATINGIDAS EM busca de novas parcerias para Programa de Acompanhamento e Apoio ao 2024 Estudante • Seguir consolidando o Programa de Apoio e Acompanhamento Pedagógico do Estudante

Fragilidade: Infraestrutura dos prédios da Universidade O Desenvolver ações em prol da qualificação da infraestrutura de abastecimento de energia com a devida manutenção dos geradores elétricos nos Campi O Qualificar os espaços da Unidade (IO) com a aquisição de mobiliário e equipamentos ATINGIDAS EM 2024 Aprimorar e consolidar a infraestrutura física e virtual da PROPESP, com ênfase na comunicação institucional, modernização de equipamentos e suporte às atividades de pesquisa

Fragilidade: Segurança no campus

METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024

- Reivindicar e acompanhar o desenvolvimento de melhorias na infraestrutura física das bibliotecas do Sistema de Bibliotecas (SiB)
- Desenvolver ações em prol da qualificação do sistema de videomonitoramento e segurança nos Campi

Fragilidade: Salas de permanência

METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024

 Ainda temos vários professores em sala de permanência de forma adequada, por exemplo, mesas, cadeiras, e climatização abaixo do esperado.

-

	Fragilidade:	Transporte interno
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024		

Fragilidade:

Ampliar a oferta de cursos nos temas de sustentabilidade Articular para elaborar Plano Diretor de Logística Sustentável

Capacitação para gestão

METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024

- Desenvolver ações de atualização e capacitação continuada de gestores, com base nas demandas identificadas no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), por meio de reuniões de planejamento e realização de encontros formativos
- Incluir, nas formações ofertadas, temas que fomentem e valorizem o respeito às diferenças e à diversidade étnica, política, cultural, de gênero, de orientação sexual e de crenças espirituais

Fragilidade: Ações de desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte

METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024

- Aumentar ações contínuas, para estudantes e trabalhadores, durante o ano letivo, que estimulem o desenvolvimento do bem-estar, lazer e esporte no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC)
- Ampliar ações de cuidado em saúde física e mental, inclusão e bem viver universitário, promovendo estratégias continuadas de acolhimento, autocuidado e pertencimento estudantil

Fragilidade: Disponibilidade orçamentária para atividades das unidades METAS NGIDAS OU CIALMENTE Disponibilidade orçamentária para atividades das unidades • Firmar convênio para viabilizar a execução dos recursos provenientes de inscrições em concursos públicos e processos seletivos realizados pela PROGEP

ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024

 Viabilizar um Centro de Convivência na região que abarca os laboratórios e pavilhão 5, para que os alunos não precisem se deslocar até o outro lado do campus.

	Fragilidade: Integração entre os campi
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	Criar grupo de trabalho multidisciplinar e institucional para atender as necessidades de saúde dos servidores

	Fragilidade:	Transporte público municipal
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024		

	Fragilidade: <i>Internet</i>
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

Fragilidade: Serviço de e-mail		
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	Realizar a migração do serviço de e-mail institucional (@furg.br) para a plataforma em nuvem Microsoft 365	

Fragilidade: Comunicação e divulgação interna e externa das atividades das unidades		
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	 Publicar o anuário 2023 na plataforma PowerBI de forma interativa. O documento é uma ferramenta essencial para estudantes, pesquisadores, gestores e toda a comunidade acadêmica interessada em acompanhar dados atualizados sobre o desempenho e os indicadores institucionais Promover maior transparência referente à execução do orçamento Ampliar a divulgação das atividades e ações da CPA e da DAI/PROPLAD ao longo do ano em parceria com a SECOM e demais unidades envolvidas nos processos Promover a reflexão e o fortalecimento da ambientalização curricular na universidade, por meio de ações formativas e de articulação institucional Ampliar a divulgação da Lei de Acesso à Informação (LAI) Ampliar a divulgação da ouvidoria Atrair discentes para realização da seleção no PPGAqui Atualizar a Instrução Normativa nº 004/2019, que dispõe sobre os critérios para pagamento da Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso Atualizar os manuais de procedimentos da Folha de Pagamento disponíveis no site da PROGEP, por meio da revisão sistemática e atualização dos documentos que estiverem desatualizados 	

- Atualizar, no âmbito da PROGEP, o folder informativo sobre cadastro e requerimentos para novos servidores, garantindo a inclusão de informações atualizadas e recursos digitais, como QR Code, para facilitar o acesso e a distribuição junto à Coordenação de Seleção, Ingresso e Desligamento (CSID)
- Qualificar e ampliar, no âmbito da PROGRAD, os programas de concessão de bolsas de ensino (Monitoria, EPEC-Ensino e EAC), por meio da manutenção dos processos seletivos, da expansão dos espaços colaborativos e multiusuários de aprendizagem para novas Unidades Acadêmicas e campi, da organização do Seminário de Ensino no contexto da MPU e da elaboração de relatório consolidado das ações realizadas
- Capacitar a comunidade acadêmica em temas relacionados à segurança da informação, por meio de ações de conscientização e educação promovidas pelo CGTI, com foco na adoção de práticas seguras no uso das tecnologias da informação no cotidiano institucional
- Colaborar com a implementação do Plano de Adequação à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)
- Aprimorar e consolidar a infraestrutura física e virtual da PROPESP, com ênfase na comunicação institucional, modernização de equipamentos e suporte às atividades de pesquisa
- Consolidação da ocupação das Vagas Ociosas edital PSVO
- Consolidar a Unidade de Gestão da Integridade (UGI)
- Criar perfil para PROGEP nas redes sociais com vistas à aproximação da comunidade
- Qualificar a formação e a orientação pedagógica no âmbito da FURG, por meio de ações desenvolvidas pela PROGRAD, por intermédio do Centro de Formação e Orientação Pedagógica (CFOP)
- Fortalecer a transparência das ações realizadas no Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC), publicizando as ações para a sociedade civil, através das redes sociais e sites institucionais
- Fortalecer o Programa de enfrentamento à evasão e retenção na graduação
- Melhorar a divulgação dos livros editados pela Editora da FURG
- Qualificar o programa acolhida cidadã/solidária
- Ampliar as ações de bem estar físico e mental dos estudantes
- Construir o Acompanhamento Social e Pedagógico aos Estudantes Estrangeiros
- Organizar e participar de eventos institucionais, científicos e de internacionalização no âmbito da PROPESP

 Promover maior transparência do demonstrativo de vagas ocupadas e desocupadas do banco de professor equivalente (BPEq) e do quadro de referência dos TAEs (QRTAE)
 Qualificar o programa "Seja FURG" como estratégia de divulgação dos cursos de graduação e das formas de ingresso na universidade

Fragilidade:	Pouco interesse dos docentes de participar na gestão
METAS ATINGIDAS OU PARCIALMENTE ATINGIDAS EM 2024	-

11 Considerações Finais

Abaixo constam 5 tópicos que devem ser respondidos pela coordenação, em conjunto com o NDE, dentro de cada quadro:

1. Análise geral do relatório

- A coordenação, em conjunto com o NDE, deve fazer uma descrição geral da análise dos dados referentes aos processos avaliativos disponibilizados no Relatório Gerencial, bem como, as informações referentes ao curso e ao contexto da FURG. É interessante que a coordenação utilize outros dados avaliativos e/ou indicadores relevantes, que não fazem parte das informações disponibilizadas no relatório, mas que possam contribuir para a análise e que sejam do conhecimento da coordenação, como, por exemplo:
- -Percentual de egressos com atuação na área de formação do curso.
- -Produção científica, artística ou intelectual recente do corpo docente, informações da infraestrutura do curso (laboratórios, salas de aula, equipamentos), dos estágios e parcerias e convênios com empresas ou instituições, taxas de evasão e retenção..., mobilidade estudantil, atuação dos estudantes em projetos de pesquisa, inovação ou extensão, ações de ensino inovadoras, etc

A Coordenação manifesta que os discentes têm boa participação em atividades de projetos de pesquisa e extensão, visto que agora a extensão é obrigatória para a integralização do curso (10% da carga horária total). A infraestrutura do curso é satisfatória para realizar a formação dos alunos. Além disso, temos alunos egressos que já geraram empresas jovens (incubaram as empresas no OCEANTEC). Alguns alunos também já fizeram intercâmbio em Universidades da América Latina nos últimos anos.

2. Pontos fortes do curso

• Quais são os principais pontos fortes do curso, com base na análise dos dados do Relatório Gerencial e outras informações relevantes da coordenação do curso e membros do NDE? Exemplos de boas práticas ou resultados positivos que merecem ser destacados, como a formação de estudantes, qualidade do corpo docente, ações inovadoras no âmbito do curso ou êxito em indicadores como empregabilidade, produção acadêmica...

Ressaltamos que o pontos mais fortes do curso reside na:

- Qualificação e conhecimento do corpo docente
- Infraestrutura consolidada para atender a demanda de todas as disciplinas do curso.
- A taxa média de evasão nos últimos três anos (2022,2023 e 2024) foi de 27,33%, o que, diante da crescente evasão em todos cursos e Universidades, nós consideramos razoável.

3. Pontos a melhorar do curso

• Quais são as principais fragilidades que precisam de melhorias, conforme o diagnóstico da coordenação e do NDE?

Aspectos como a qualidade de ensino, estrutura curricular, infraestrutura, apoio ao estudante, entre outros.

Nós consideramos as maiores dificuldades hoje em dia: lidar com alunos que vêm com baixo conhecimento básico do ensino fundamental e médio. Isso dificulta o processo de ensino/aprendizagem em nível universitário. A maior parte das vezes os alunos reprovam em várias disciplinas decorrente da falta de base em conhecimentos básicos que precedem ao nível universitário.

Também destaca-se que as mídias, internet, celular, etc. vem prejudicando os estudantes, na maioria, visto que, os mesmos demonstram pouco interesse nas aulas, talvez devido à facilidade de encontrar informações na internet sobre o assunto abordado. A Inteligência Artificial vem se mostrando uma ferramenta boa e ruim ao mesmo tempo, pois limita a capacidade de pensar e refletir dos estudantes. Por isso, devemos estimular o debate e a discussão na sala de aula sem que os alunos venham buscar ajuda dessa ferramenta sobre os temas abordados nas disciplinas.

4. Ações realizadas para melhoria do curso

• Quais ações foram implementadas no último ano para lidar com as fragilidades do curso identificadas nos processos avaliativos?

Exemplo de ações realizadas para melhorar a qualidade do curso, como atualização curricular, projetos, solicitações de capacitação de docentes, solicitações para melhorias na infraestrutura, entre outros.

- 1) O currículo foi atualizado em 2023.
- Estamos programando uma reciclagem/formação junto aos docentes para melhorias perante a Avaliação Docente pelo Discente.
- 3) Com recursos do Instituto estão sendo feitas várias reformas nos prédios da Base Oceanográfica para melhor conforto e manutenção, tanto para os alunos como para os professores e técnicos.

5. Planejamento para os próximos anos

• Com base nas análises realizadas, quais ajustes e melhorias o curso pretende implementar nos próximos anos?

Citar ações planejadas para corrigir pontos fracos ou reforçar os pontos fortes do curso.

Exemplo: planejamento relacionado à atualização curricular, desenvolvimento de competências do corpo docente, infraestrutura, entre outros aspectos importantes para a melhoria do curso. Neste item é importante que o planejamento dessas ações esteja contemplado no plano de ação do curso e da unidade acadêmica

O curso de Oceanologia passou por uma reformulação total do QSL em 2023, assim, pequenos ajustes podem ser feitos nos próximos semestres com alguma troca de disciplina de semestre par ou ímpar. Todavia, acreditamos que com os ajustes e reformulação de várias disciplinas o curso não deve passar por grandes reformulações nos próximos anos.

A infraestrutura do curso está sendo recuperada pela atual direção do IO, pois nos antigos prédios devido a terem aproximadamente cinquenta e poucos anos, alguns estão precisando de reformas.

O corpo docente é muito capacitado e diversificado nas quatro grande áreas do curso, Física, Química, Geologia e Biologia.

12 Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul.** 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

KRUG, L.C. **Relatório de Atividades 2014 e Plano de Trabalho e Orçamento 2015**, 2015. 231 p. Disponível em: http://www.cienciasdomarbrasil.com.br>. Acesso em: 11/10/2016.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/enade

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em:

http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul. 2007. Disponível em:

http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010.). Disponível em:

http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - Relatório de Autoavaliação 2023. Disponível em:

https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2024.** Disponível em:

https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2023-2027

13 Anexo

Pesquisa sobre evasão

A Comissão de Enfrentamento à Evasão e Retenção nos cursos de Graduação da PROGRAD, criada inicialmente em 2019, vem elaborando um estudo sobre a evasão e retenção nos cursos presenciais da FURG. Em julho e agosto de 2021, a comissão realizou uma pesquisa junto aos estudantes que ingressaram na Universidade entre 2014 e 2019 e que evadiram ou se formaram dos seus cursos.

A pesquisa teve como objetivo buscar informações sobre a vivência dos estudantes durante sua permanência na Universidade para identificar fatores associados ao processo de evasão.

O instrumento foi dividido em duas partes. Na primeira parte foram abordados principalmente aspectos relativos ao contexto do estudante, da FURG e pedagógico. Ao final dessa primeira parte era perguntado se o respondente queria continuar participando da pesquisa e ir para a segunda parte. Em média 70% dos respondentes prosseguiu para a segunda parte, que consistia principalmente de questões abordando aspectos de situações de violência no aspecto acadêmico e do bem-estar psicológico. Com o tamanho amostral obtido para a Universidade como um todo, a margem de erro foi de 3% para a primeira parte e 4% dentro de um intervalo de confiança de 95%.

Os resultados obtidos para os estudantes que ingressaram no curso são comparados com os obtidos na Universidade em termos gerais e são apresentados a seguir na Tabela 1.

Tabela 1 – Resultados da pesquisa com os estudantes evadidos e formados, que ingressaram entre 2014 e 2019, sobre as vivências dentro do curso. Os valores apresentados são os percentuais de respondentes (evadidos ou formados) que assinalaram a resposta especificada. "**N"** significa o número de respondentes e entre parênteses o percentual em relação à população alvo

		FU	JRG	OCEANOLOGIA	
Questões	Respostas	Evadido N= 1.508 (17,5%)	Formado N=751 (35,6%)	Evadido N=31 (31,6%)	Formado N=11 (42,3%)
	2014	22,8	32,6	9,7	36,4
	2015	16,4	30,2	19,4	36,4
Qual foi o ano em que você	2016	18,0	21,8	35,5	27,3
ingressou nesse curso?	2017	15,3	12,9	16,1	0,0
	2018	15,0	1,9	12,9	0,0
	2019	12,5	0,5	6,5	0,0
	2014	8,0	0,0	3,2	0,0
	2015	10,4	0,1	9,7	0,0
	2016	16,7	0,4	22,6	0,0
Qual foi o ano em que você evadiu/abandonou ou concluiu	2017	16,1	7,5	16,1	0,0
esse curso?	2018	18,4	18,9	32,3	9,1
	2019	19,0	32,6	9,7	45,5
	2020	11,1	17,8	6,5	27,3
	2021	-	22,6	-	18,2
	Entre 16 e 21 anos	36,5	8,3	51,6	0,0
Qual sua faixa etária no ano do	Entre 22 e 27 anos	28,2	54,1	35,5	100
abandono/evasão ou conclusão	Entre 28 e 33 anos	13,7	14,4	6,5	0,0
do curso?	Entre 34 e 40 anos	12,5	10,5	6,5	0,0
	Acima de 40	9,0	12,8	12,9 15,5 6,5 6,5 6,5 7 7 8 9,7 8 8 9,7 8 8 9,7 8 8 9,7 8 8 9,7 8 8 9,7 8 8 9,7 8 8 9,6 9,7 8 8 9,7 8 8 9,6 9,7 8 8 9,6 9,7 8 8 9,6 9,7 8 8 9,6 9,7 8 8 9,6 9,7 8 8 9,6 9,7 8 8 9,6 9,7 8 8 9,6 9,7 8 8 9,6 9,7 8 8 9,6 9,7 8 8 9,6 9,7 8 8 9,7 8 9,8 9,0 8 9,7 8 9,8 9,0 8 9,7 8 9,8 9,0 8 9,7 8 9,8 9,0 8 9,7 8 9,8 9,0 8 9,7 8 9,8 9,0 8 9,7 8 9,8 9,0 8 9,7 8 9,8 9,0 9,0 8 9,7 8 9,8 9,0 9,0 8 9,7 8 9,8 9,0 9,0 8 9,7 8 9,8 9,0 9,0 8 9,7 8 9,8 9,0 9,0 9,0 8 9,7 8 9,8 9,0 9,0 9,0 9,0 8 9,7 8 9,0 9,0 9,0 9,0 9,0 9,0 9,0 9,0 9,0 9,0	0,0
	Preto(a)	7,2	7,3	3,2	9,1
	Pardo(a)	15,7	13,4	25,8	9,1
Como você se autodeclara em termos étnico-raciais?	Indígena	0,2	0,0	0,0	0,0
	Branco(a)	75,8	78,7	67,7	72,7
	Amarelo(a)	0,6	0,5	0,0	9,1
	Feminino	55,9	64,2	48,4	63,6
Qual a sua identidade de	Masculino	42,9	34,2	48,4	27,3
gênero?	Não gostaria de declarar	0,5	1,2	0,0	0,0
	Outros	0,7	0,4	3,2	9,1

	Menos de 1 salário mínimo (Equivalente hoje a R\$ 1.100,00)	18,0	13,6	16,1	9,1
Qual a renda mensal do seu grupo familiar no ano do	De 01 a 03 salários mínimos (R\$ 1.100,00 a R\$ 3.300,00)	50,5	53,4	35,5	27,3
abandono/evasão ou conclusão do curso? (soma do rendimento	De 03 a 06 salários mínimos (R\$ 3.300,00 - R\$ 6.600,00)	19,0	17,4	22,6	36,4
de todos que contribuem com a renda familiar).	De 06 a 10 salários mínimos (R\$ 6.600,00 a R\$ 11.000,00)	7,9	9,7	16,1	9,1
	Mais de 10 salários mínimos (Acima de R\$ 11.000,00)	4,3	5,9	9,7	18,2
	Não trabalhava e era sustentado pela família ou por outras pessoas	46,4	44,7	77,4	90,9
	Fiquei desempregado e era responsável pelo sustento da família	4,8	2,8	3,2	0,0
	Fiquei desempregado e não era responsável pelo sustento da família	5,1	4,5	9,7	0,0
Qual sua participação na vida econômica do seu grupo familiar no ano do	Trabalhava, mas recebia ajuda financeira da família ou de outras pessoas	7,6	18,4	3,2	9,1
abandono/evasão ou conclusão do curso?	Trabalhava e era responsável pelo meu próprio sustento, além de contribuir parcialmente para o sustento da família	13,9	12,4	0,0	0,0
	Trabalhava e era responsável apenas pelo meu próprio sustento	8,0	8,3	6,5	0,0
	Trabalhava e era o principal responsável pelo sustento da família	13,7	8,9	0,0	0,0
	Com os pais	30,5	38,1	29,0	36,4
	Com companheiro(a)	15,7	13,6	16,1	0,0
	Com filhos(as)	4,2	4,5	0,0	0,0
Durante a permanência no	Com companheiro(a) e filho(a)(s)	14,5	13,0	3,2	0,0
curso, você residiu:	Com parentes	3,4	2,5	3,2	0,0
	Com amigos ou em república	15,1	13,2	35,5	45,5
	Casa do estudante universitário (CEU FURG)	3,4	5,3	0,0	0,0
	Sozinho(a)	13,1	9,7	12,9	18,2
Onde você cursou o Ensino Médio?	Somente em escola pública estadual	48,3	51,4	29,0	54,5

	Somente em escola pública municipal	3,6	2,9	3,2	0,0
	Maior parte em escola pública técnica	0,8	0,5	0,0	0,0
	Maior parte em escola pública federal	0,7	0,9	0,0	0,0
	Maior parte em escola pública estadual	6,4	4,0	0,0	0,0
	Maior parte em escola pública municipal	2,4	1,1	3,2	0,0
	Somente em escola particular	15,6	18,1	51,6	36,4
	Maior parte em escola particular	4,2	3,6	0,0	0,0
	Somente em escola pública técnica	0,1	7,7	0,0	9,1
	Certificação por meio do ENEM ou ENCCEJA	6,1	3,6	3,2	0,0
	0 a 2 anos antes de entrar no curso	40,9	45,7	58,1	72,7
Quando você concluiu o Ensino	3 a 5 anos antes de entrar no curso	17,4	19,7	16,1	27,3
Médio?	6 a 10 anos antes de entrar no curso	18,0	13,0	19,4	0,0
	Mais 10 anos antes de entrar no curso	23,4	21,6	6,5	0,0
	Por meio de edital específico (Indígenas; Quilombolas; Educação do Campo)	1,0	1,9	0,0	0,0
	Por meio do PSVO (Processo Seletivo de Vagas Ociosas)	11,8	6,7	16,1	0,0
	Por meio do SISU ampla concorrência	46,0	51,4	41,9	45,5
Qual foi a forma de ingresso na FURG?	Por meio do SISU, para Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	17,9	18,9	9,7	27,3
	Por meio do SISU, para Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	4,2	4,5	0,0	0,0

Por meio do SISU, par Candidatos que, independentemente da (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012 tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas púb (Lei nº 12.711/2012)	renda), 13,7	14,1	19,4	18,2
Por meio do SISU, par Candidatos autodeclar pretos, pardos ou indíg que, independentemen renda (art. 14, II, Porta Normativa nº 18/2012 tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas(Lei nº12.711/	ados genas te da arria 2,2	1,5	9,7	9,1
Por meio do SISU, par Candidatos com defici que tenham renda fam bruta per capita igual o inferior a 1,5 salário m e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas púb (Lei nº 12.711/2012)	ência iliar ou nínimo 0,4	0,3	0,0	0,0
Por meio do SISU, par Candidatos com defici autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, que tenham renda familiar per capita igual ou infila,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas púb (Lei nº 12.711/2012)	ência ue bruta erior a 0,4 ue	0,4	0,0	0,0
Por meio do SISU, par Candidatos com defici que, independentemen renda (art. 14, II, Porta Normativa nº 18/2012 tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas púb (Lei nº 12.711/2012)	ência te da nria), 0,9	0,5	0,0	0,0

	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)	0,1	0,0	0,0	0,0
	Por meio do SISU, para Candidatos com deficiência - PROAAf	0,6	0,1	3,2	0,0
	NÃO recebia e NÃO tinha expectativa de receber	55,5	47,0	67,7	45,5
Você foi atendido com alguma política de permanência da	NÃO recebia e tinha expectativa de receber	13,9	5,5	16,1	0,0
FURG e recebia algum auxílio/benefício (p. ex., casa de estudante/auxílio moradia; auxílio permanência;	NÃO recebia todos os auxílios/benefícios que necessitava	4,8	3,2	6,5	0,0
alimentação (R.U.); transporte; auxílio pré-escola/infância)?	Recebia e perdeu em algum momento do curso				18,2
	Recebia no momento da evasão/Recebia	14,1	38,3	6,5	36,4
	Interesse na área em que se insere o curso	66,1	78,2	90,3	100,0
	Pelas oportunidades no mercado de trabalho	32,8	26,2	12,9	0,0
Por que você escolheu o curso do qual evadiu/formou? Marque	Influência de familiares, professores ou amigos	16,6	15,3	3,2	0,0
quantas opções você julgar necessário!	Por ter recebido informações interessantes na Semana Aberta da FURG	0,0	2,1	0,0	18,2
	Por ter recebido informações interessantes sobre o curso pelos meios de comunicação e ou palestras	9,4	6,0	90,3	0,0
	(Falta de) Identificação com o curso	29,3	80,4	41,9	81,8
Qual ou quais fator(es) levou	(Baixo) Reconhecimento da profissão, do curso ou do Ensino Superior	9,6	35,7	12,9	0,0
você a abandonar/evadir ou permanecer no curso? Marque quantas opções você julgar necessário!	(In)Satisfação com as perspectivas do mercado de trabalho do curso	15,1	41,9	38,7	72,7
	(Dificuldades de) Adaptação à cidade onde se localiza o curso	15,3	21,6	25,8	36,4
	Qualidade do curso	7,9	59,8	9,7	90,9

	(Dificuldade em manter)				
	Desempenho satisfatório no curso	31,9	53,7	48,4	72,7
	(Problemas) Relacionamento com professores	13,0	44,3	9,7	27,3
	(Problemas) Relacionamento com colegas	8,5	52,1	22,6	36,4
	Situações de violência ou assédio vivenciadas na Universidade	3,6	0,0	3,2	0,0
	(Falta) Apoio familiar	14,5	55,3	19,4	72,7
	Paternidade ou maternidade	6,4	0	3,2	0,0
	(Dificuldades) Condições financeiras	29,8	26,2	29,0	0,0
	Sobrecarga de atividades fora da universidade (trabalho; trabalho doméstico; cuidados de familiares)	31,0	0,0	9,7	0,0
	Morava muito longe/perto da Universidade	13,1	20,6	9,7	9,1
	Doença	7,4	0,0	12,9	0,0
Você estava satisfeito(a) com o curso o qual abandonou/evadiu?	Sim	57,5	-	48,4	-
1	Não	42,1	-	51,6	-
	Estrutura do curso	32,1	-	29,0	-
	Infraestrutura de ensino deficiente	14,2	-	6,5	-
	Falta de suporte acadêmico e pedagógico	34,1	-	22,6	-
	Os conteúdos ministrados não atenderam às minhas expectativas	38,5	-	22,6	-
Se não estava satisfeito(a), quais	Difículdade de adaptação ao ritmo da Universidade	35,4	-	12,9	-
aspectos geraram insatisfação?	Município de funcionamento do curso (condições climáticas, culturais ou outras)	13,6	-	12,9	-
	Localização do campus dentro do município (dificuldade de acesso)	12,6	-	12,9	-
	Não estava satisfeito(a) com o meu rendimento acadêmico	60,2	-	25,8	-
	Horário	1,1	-	0,0	-
Durante a realização do curso, quais aspectos negativos você destacaria? Marque quantas opções você julgar necessário!	Abordagem dos conteúdos ministrados	-	22,8	-	0,0
,	•				

	Ausência de atendimento	-	7,7	-	27,3
	Ausência de atividades extracurriculares (visitas	_	38,2	_	27,3
	técnicas, saídas de campo e outras)		,		- 9-
	Ausência de espaços que oportunizem vivências coletivas (eventos sociais e culturais, movimento estudantil, outros)	-	15,3	-	27,3
	Estrutura do curso - grade curricular, quadro docente	-	28,9	-	18,2
	Infraestrutura - laboratórios, salas, bibliotecas, demais espaços de ensino	-	23,8	-	0,0
	Suporte acadêmico e pedagógico insuficiente-aconselhamento de matrícula, reuniões por turmas, apoio às dificuldades de aprendizagem	-	21,7	-	36,4
	Incentivo à pesquisa, extensão e ensino	-	27,2	-	27,3
	Baixa oferta de estágios no campo profissional	-	44,9	-	63,6
	Pouca oferta de bolsas	-	40,1	-	36,4
	Inexistência de grupos de estudo	-	18,1	-	45,5
	Estrutura do curso - grade curricular, quadro docente	-	53,9	-	63,6
	Infraestrutura - laboratórios, salas, bibliotecas, demais espaços de ensino	-	47,1	-	90,9
Durante a realização do curso, quais aspectos positivos você	Suporte acadêmico e pedagógico - aconselhamento de matrícula, reuniões por turmas, apoio às dificuldades de aprendizagem	-	34,5	-	18,2
destacaria? Marque quantas opções você julgar necessário!	A abordagem dos conteúdos ministrados	-	46,7	-	36,4
	Oportunidades de pesquisa, extensão e ensino	-	42,1	-	45,5
	Participação em coletivos - movimento estudantil, movimentos sociais, CAs,DAs, DCE	-	23,8	-	9,1
	Participação em atividades esportivas - atléticas	-	12,1	-	0,0

	Participação em eventos Científicos	-	42,3	-	63,6
	Participação em eventos sociais e culturais	-	30,1	-	18,2
	Oportunidades de estágios	-	30,1	-	18,2
	Oferta de bolsas	-	21,4	-	36,4
	Oportunidade de visitas técnicas, saídas de campo e outras atividades extracurriculares	-	26,5	-	63,6
	Grupos de estudo	-	19,6	-	9,1
	Atendimento individualizado - monitorias	-	31,8	-	18,2
	As disciplinas permitem uma interação com o campo de atuação, desde o início do curso	48,0	48,7	51,6	27,3
	As disciplinas não permitem uma interação com o campo de atuação, desde o início do curso	20,1	30,8	22,6	45,5
	As disciplinas proporcionam encontros/contato com a prática de profissionais egressos do curso	23,6	36,4	32,3	27,3
Em relação ao curso, como você avalia as disciplinas ofertadas?	As disciplinas não proporcionam encontros/contato com a prática de profissionais egressos do curso	13,7	28,9	19,4	27,3
	A organização das aulas contempla suas necessidades e potencialidades de aprendizagem	26,6	40,6	16,1	9,1
	A organização das aulas não contempla suas necessidades e potencialidades de aprendizagem	16,6	19,4	29,0	54,5
	O número de disciplinas ofertados por semestre foi além das suas condições de organização, de modo que você teve dificuldade para atendê-las satisfatoriamente	24,2	23,6	48,4	54,5

	O número de disciplinas ofertados por semestre foi adequado para sua organização	-	48,5	-	36,4
	A carga de atividades demandadas pelas disciplinas (trabalhos; resenhas; provas; práticas; experimentos; visitas técnicas) colaboraram para sua decisão em evadir/permanecer do curso	24,8	7,7	32,3	9,1
	Outros	2,9	2,7	6,4	91
Você reprovou/desistiu mais de	Não	58,9	71,6	54,8	63,6
uma vez em uma mesma disciplina, durante o período em	Sim, em uma disciplina	12,7	13,7	6,5	18,2
que esteve matriculado(a) no curso?	Sim, em mais de uma disciplina	27,5	14,4	35,5	18,2
Você deseja continuar	Sim	67,7	77,5	77,4	81,8
respondendo	Não	32,0	22,2	22,6	18,2
	Solteiro(a)	64,9	68,2	75,0	100,0
Qual era seu estado civil no ano	Casado(a) ou em união estável	30,6	27,7	25,0	0,0
do evasão/conclusão do curso?	Divorciado(a)	2,5	2,7	0,0	0,0
	Viúvo(a)	0,6	0,2	0,0	0,0
	Separado(a)	1,4	1,2	0,0	0,0
Você desenvolvia atividades como responsável pelo cuidado (físico, emocional, associado a questão de saúde ou não) de algum familiar ou de algum	Sim	36,2	32,4	20,8	11,1
membro de sua rede socioafetiva (filhos, pais, irmão, avôs, etc), no ano do abandono/evasão do curso?	Não	63,8	67,6	79,2	88,9
O curso que você evadiu/concluiu foi a sua primeira opção de ingresso na Universidade?	Sim	65,4	72,2	79,2	88,9
	Não	34,6	27,8	20,8	11,1
Em algum momento você pensou em abandonar/evadir do	Sim	-	57,9	-	55,6
curso?	Não	-	42,1	-	44,4

	Não, decidi sozinho(a)	34,7	46,6	16,7	44,4
	Sim, conversei com amigos e/ ou familiares	60,2	44,7	75,0	33,3
Você chegou a conversar com	Sim, conversei com colegas do curso	23,6	27,3	29,2	11,1
alguém sobre a evasão? Marque quantas opções você julgar necessário!	Sim, conversei com o coordenador e/ ou professores do curso	11,0	11,0	4,2	11,1
	Sim, conversei com o acompanhamento pedagógico/ PRAE/ PROGRAD da FURG [Psicóloga(o); Pedagoga(o)]	6,0	7,4	4,2	22,2
	Ao apoio da família	-	73,8	-	88,9
	Ao apoio dos amigos	-	53,8	-	66,7
	Ao apoio da instituição - políticas de beneficios para a permanência	-	20,4	-	11,1
	Ao apoio da instituição - atendimentos pedagógicos e psicológicos	-	9,8	-	22,2
	Ao apoio dos professores	-	31,6	=	11,1
	Ao apoio dos colegas de curso	-	50,6	-	44,4
A que/quem você atribui a sua permanência e conclusão no curso? Marque mais de uma	Às expectativas de realização na profissão	-	43,9	-	22,2
alternativa, se necessário.	Ao sentimento de pertença desenvolvidos no percurso acadêmico	-	35,3	-	22,2
	Ao envolvimento com atividades extracurriculares (pesquisa, extensão e ensino)	-	26,2	-	11,1
	Vivência prévia em ambiente de trabalho relacionado ao curso	-	18,8	-	0,0
	Expectativa de progressão na carreira - (vantagem financeira, mudança de status, efetivação, entre outros)	-	34,4	-	11,1
0 00: 11:1-()	Participei da acolhida cidadã	46,3	52,4	33,3	22,2
Como você foi acolhido(a) ao ingressar na FURG?	Participei de atividades promovidas pela coordenação do curso	36,6	49,1	33,3	55,6

	Participei de atividades promovidas pelo centro/diretório acadêmico ou atléticas do curso	28,7	30,4	29,2	44,4
	Não participei de nenhuma atividade de acolhida	36,7	27,3	41,7	22,2
Você teve acesso às características/competências	Sim	67,5	75,5	66,7	66,7
que o curso desejava no profissional a ser formado?	Não	32,5	24,5	33,3	33,3
Você vivenciou alguma situação de violência ou assédio	Sim	24,0	36,6	29,2	66,7
moral/sexual no espaço Universitário?	Não	76,0	63,4	70,8	33,3
Caso você tenha vivenciado (ou não) uma situação de violência ou assédio moral/sexual, você	Sim	28,0	55,8	41,7	100,0
presenciou algum(a) colega de curso vivenciá-la?	Não	72,0	44,2	50,0	0,0
	Violências de gênero/orientação sexual, como por exemplo, situações de machismo, homofobia, lesbofobia, transfobia, bifobia dentre outros	16,3	33,1	20,8	77,8
	Situações de racismo relacionadas à comunidade negra, amarela e aos grupos indígenas da Universidade	8,2	16,1	12,5	22,2
Que tipo de situação de violência(s) e assédio(s) você vivenciou na FURG? Marque quantas opções julgar necessário!	Situações de violência decorrentes de preconceitos contra pessoas com deficiência ou com demandas específicas de saúde	2,7	6,0	0,0	11,1
	Situações de violência com base em sua crença religiosa	5,3	7,6	0,0	0,0
	Situações de violência com base em suas convicções políticas	12,9	19,0	0,0	0,0
	Situações de violência com base em suas origens e/ou nacionalidade	4,6	6,2	0,0	22,2

	Situações de violência por conta do seu processo de aprendizagem	16,7	25,4	16,7	33,3
	Situações de violência por conta de seu desempenho nas atividades acadêmicas	15,5	24,6	16,7	44,4
	Não se aplica	65,0	44,0	54,2	22,2
	Não	78,3	67,8	70,8	55,6
Você foi alvo de algum tipo de assédio moral?	Sim, foi alvo de alta demanda de atividades de pesquisa, ensino, estágio, incompatível com sua situação no momento da graduação	4,3	7,0	4,2	0,0
ussedio morur.	Sim, foi alvo de discursos desqualificadores que colocavam em xeque sua capacidade de aprendizagem ou de desempenhar atividades individuais ou coletivas	17,4	25,2	25,0	33,3
Você foi alvo de algum tipo de	Não	96,2	92,2	95,8	66,7
assédio sexual ou constrangimento com o intuito de obter vantagem ou favorecimento sexual?	Sim, fui alvo de discursos em que o ator do assédio mencionou meus atributos físicos e/ou sexuais	1,8	4,2	4,2	0,0
	Sim, fui alvo de violação física e de meu espaço pessoal com investidas diretas contra meu corpo	2,0	3,6	0,0	33,3
	Discursos de calúnia e de difamação	32,2	30,3	20,0	0,0
Em relação à violência sofrida,	Discursos pejorativos a respeito de seu corpo, de sua identidade	22,5	17,4	0,0	0,0
qual foi a forma de manifestação? Marque quantas opções julgar necessário!	Discursos que o desqualificaram em relação à sua capacidade de aprendizagem	68,2	70,1	80,0	25,0
	Violabilidade física e de seu espaço pessoal com investidas diretas contra seu corpo	10,9	13,4	0,0	75,0
Essa situação de violência ou assédio moral/sexual foi perpetrada por: Marque quantas	Professor	63,1	82,5	71,4	83,3
	Coordenação de curso	8,1	13,6	14,3	0,0
opções julgar necessário!	Funcionário / Técnico Administrativo	5,1	4,7	0,0	0,0
	Colegas de curso	53,2	34,6	42,9	16,7

Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência vocé se sentia ansioso(a)/nervoso(a)? Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência vocé se sentia ansioso(a)/nervoso(a)? Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência vocé se sentia ansioso(a)/nervoso(a)? Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência vocé se sentia ansioso(a)/nervoso(a)? Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência vocé se sentia ansioso(a)/nervoso(a)? Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência vocé se sentia ansioso(a)/nervoso(a)? Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência vocé se sentia ansioso(a)/nervoso(a)? Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência vocé se sentia ansioso(a)/nervoso(a)? Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência vocé se sentia ansioso(a)/nervoso(a)? Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência vocé se sentia ansioso(a)/nervoso(a)? Sempre 19,2 7,7 16,7 11,1 Nunca 11,4 15,88 8,3 0,0 Poucas vezes 26,1 46,6 50,0 33,3 Wuitas vezes 51,3 36,9 29,2 55,6 Sempre 19,2 7,7 16,7 11,1 Nunca 11,4 15,88 8,3 0,0 Poucas vezes 29,0 48,14 20,8 22,2 Sempre 19,8 8,82 25,0 33,3 Nunca 5,0 10,0 12,5 0,0 Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência vocé se sentia extersado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex: inshina, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Esempre 19,8 8,82 25,0 33,3 Nunca 11,4 15,88 8,3 0,0 Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência vocé se sentia extersado do upapresentava problemas com o sono (ex: inshina, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Esempre 15,1 4,8 12,5 11,1 Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência vocé se gresentava problemas com o sono (ex: inshina, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Esempre 15,1 4,8 12,5 11,1 Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência vocé se gresentava problemas com o sono (ex:		Outros agentes institucionais	4,4	4,7	0,0	0,0
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia adeprimido(a)/triste? Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)? Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)? Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)? Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)? Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)? Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex. insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex. insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex. insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia outro diária)? Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex. insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex. insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Devas vezes	do curso, com que frequência você se sentia	Nunca	11,5	8,7	8,3	0,0
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansisoso(a)/nervoso(a)? Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansisoso(a)/nervoso(a)? Sempre 10,4 4,3 16,7 11,1		Poucas vezes	28,8	49,9	20,8	55,6
Sempre 19,2 6,9 25,0 33,3		Muitas vezes	40,5	34,5	45,8	11,1
Depois da evas\(\) ou conclus\(\) ou com que frequ\(\) fequ\(\) ou com que frequ\(\) fequ\(\) ou com que frequ\(\) fequ\(\) ou conclus\(\) ou curso, com que frequ\(\) frequ\(\) ou cas vezes \\ Antes da evas\(\) ou con conclus\(\) ou curso, com que frequ\(\) frequ\(\) ou cas vezes \\ Antes da evas\(\) ou con conclus\(\) ou curso, com que frequ\(\) frequ\(\) ou cas vezes \\ Depois da evas\(\) ou conclus\(\) ou curso, com que frequ\(\) frequ\(\) ou cas vezes \\ Depois da evas\(\) ou conclus\(\) ou curso, com que frequ\(\) frequ\(\) ou cas vezes \\ Depois da evas\(\) ou conclus\(\) ou curso, com que frequ\(\) frequ\(\) ou cas vezes \\ Depois da evas\(\) ou conclus\(\) ou curso, com que frequ\(\) frequ\(\) ou cas vezes \\ Sempre		Sempre	19,2	6,9	25,0	33,3
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)? Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)? Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)? Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)? Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)? Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Sempre 19,8 8,82 25,0 33,3 22,2 25,0 25,6 25,7 27,16 25,8 25,0 25,6 25,7 27,16 25,8 25,0 25,6 25,7 27,16 25,8 25,0 25,6 25,7 27,16 25,8 25,0 25,6 25,7 25,6	Danaia da accessa accesados se	Nunca	13,1	13,1	4,2	0,0
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)?	do curso, com que frequência	Poucas vezes	48,2	58,2	50,0	55,6
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)? Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)? Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)? Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)? Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)? Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Nunca Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentis astressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Muitas vezes Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se entis estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Muitas vezes Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se entis estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Muitas vezes Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se a presentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?		Muitas vezes	28,4	24,4	29,2	33,3
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)? Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)? Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)? Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Poucas vezes 28,8	deprimac(a), triste.	Sempre	10,4	4,3	16,7	11,1
do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)? Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)? Muitas vezes Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)? Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Nunca Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Nunca Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Nunca Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Nunca Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Muitas vezes 28,8 48,2 20,0 33,3 Nunca 11,4 15,88 8,3 0,0 16,7 33,3 16,7 16,7 33,3 16,7 33,3 16,7 34,6 58,3 55,6 35,6 36,9 27,16 45,8 44,4 40,8 44,4 40,8 44,4 40,8 44,4 40,8 41,4 40,8 41,4 40,8 41,4 40,8 41,4 40,8 41,4 40,8 41,4 40,8 41,4 41,4 41,4 41,4 41,4 41,4 41,4 41,4 41,4 41,4 41,4 41,4 41,4 41,4 41,4 41,4 41,4 41,4 41	Antos do avecão ou conclução	Nunca	11,5	13,1	8,3	0,0
ansioso(a)/nervoso(a)? Sempre 19,2 10,4 20,8 33,3 Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia ansioso(a)/nervoso(a)? Muitas vezes 26,1 46,6 50,0 33,3 Muitas vezes 26,1 46,6 50,0 33,3 Muitas vezes 51,3 36,9 29,2 55,6 Sempre 19,2 7,7 16,7 11,1 Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insónia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se entia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insónia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Muitas vezes 29,0 48,14 20,8 22,2 Muitas vezes 39,7 27,16 45,8 44,4 Sempre 19,8 8,82 25,0 33,3 Nunca 5,0 10,0 12,5 0,0 Poucas vezes 25,7 47,6 58,3 55,6 Muitas vezes 54,2 37,6 16,7 33,3 Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insónia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insónia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insónia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insónia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	do curso, com que frequência	Poucas vezes	28,8	48,2	20,8	33,3
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentía ansioso(a)/nervoso(a)? Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentía ansioso(a)/nervoso(a)? Sempre 19,2 7,7 16,7 11,1		Muitas vezes	40,5	28,4	50,0	33,3
Poucas vezes 26,1		Sempre	19,2	10,4	20,8	33,3
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Danais da avecão au conclução	Nunca	3,4	8,8	4,2	0,0
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Nunca 11,4 15,88 8,3 0,0	do curso, com que frequência	Poucas vezes	26,1	46,6	50,0	33,3
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Nunca Poucas vezes 29,0 48,14 20,8 22,2 Muitas vezes 39,7 27,16 45,8 44,4 Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Sempre 15,1 4,8 12,5 11,1 Nunca Poucas vezes 29,0 48,14 20,8 44,4 Poucas vezes 54,2 37,6 16,7 33,3 Muitas vezes 29,0 48,14 20,8 44,4 Muitas vezes 39,7 27,16 45,8 33,3 Muitas vezes 39,7 27,16 45,8 33,3		Muitas vezes	51,3	36,9	29,2	55,6
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Poucas vezes 29,0 48,14 20,8 22,2 Muitas vezes 39,7 27,16 45,8 44,4 Muitas vezes 39,7 27,16 45,8 44,4 Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Muitas vezes 54,2 37,6 16,7 33,3 Muitas vezes 54,2 37,6 16,7 33,3 Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Muitas vezes 29,0 48,14 20,8 44,4		Sempre	19,2	7,7	16,7	11,1
você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Muitas vezes 39,7 27,16 45,8 44,4 20,8 22,2 Muitas vezes 39,7 27,16 45,8 44,4 Sempre 19,8 8,82 25,0 33,3 Nunca Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina dificu		Nunca	11,4	15,88	8,3	0,0
Muitas vezes 39,7 27,16 45,8 44,4	você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e	Poucas vezes	29,0	48,14	20,8	22,2
Sempre 19,8 8,82 25,0 33,3 Nunca 5,0 10,0 12,5 0,0 Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Nunca 11,4 15,88 8,3 0,0 Poucas vezes 29,0 48,14 20,8 44,4 Muitas vezes 39,7 27,16 45,8 33,3		Muitas vezes	39,7	27,16	45,8	44,4
Depois da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Muitas vezes 54,2 37,6 16,7 33,3 55,6 Muitas vezes 54,2 37,6 16,7 33,3 11,1 Nunca 11,4 15,88 8,3 0,0 Poucas vezes 29,0 48,14 20,8 44,4 Muitas vezes Muitas vezes 39,7 27,16 45,8 33,3		Sempre	19,8	8,82	25,0	33,3
do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Muitas vezes 54,2 37,6 16,7 33,3 11,1 Nunca 11,4 15,88 8,3 0,0 Poucas vezes 29,0 48,14 20,8 44,4 Muitas vezes Muitas vezes 39,7 27,16 45,8 33,3	Depois da evasão ou conclusão	Nunca	5,0	10,0	12,5	0,0
dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Sempre 15,1 Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Munca 11,4 15,88 8,3 0,0 Poucas vezes 29,0 48,14 20,8 44,4 Muitas vezes 39,7 27,16 45,8 33,3	do curso, com que frequência você se sentia estressado(a) ou apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e	Poucas vezes	25,7	47,6	58,3	55,6
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Nunca 11,4 15,88 8,3 0,0 Poucas vezes 29,0 48,14 20,8 44,4 20,8 39,7 27,16 45,8 33,3		Muitas vezes	54,2	37,6	16,7	33,3
Antes da evasão ou conclusão do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Poucas vezes 29,0 48,14 20,8 44,4 20,8 39,7 27,16 45,8 33,3		Sempre	15,1	4,8	12,5	11,1
do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Poucas vezes 29,0 48,14 20,8 44,4 20,8 33,3	do curso, com que frequência você se apresentava problemas com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina	Nunca	11,4	15,88	8,3	0,0
pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)? Muitas vezes 39,7 27,16 45,8 33,3		Poucas vezes	29,0	48,14	20,8	44,4
		Muitas vezes	39,7	27,16	45,8	33,3
		Sempre	19,8	8,82	25,0	22,2

Depois da evasão ou conclusão	Nunca	12,0	21,8	12,5	11,1
do curso, com que frequência você se apresentava problemas	Poucas vezes	36,7	47,7	58,3	44,4
com o sono (ex.: insônia, pesadelos ou dificuldades para se levantar e iniciar a rotina diária)?	Muitas vezes	41,0	24,9	16,7	22,2
	Sempre	10,3	5,7	12,5	22,2
	Aprendizagens práticas	46,7	55,3	62,5	88,9
	Aprendizagens teóricas	69,0	81,4	66,7	88,9
Que pontos fortes ou aspectos positivos você destacaria da sua vivência/experiência na FURG, no período em que esteve vinculado ao curso? Marque quantas opções julgar necessário!	Melhora na capacidade de analisar ou refletir criticamente sobre diferentes aspectos	41,1	69,1	33,3	44,4
	Melhora na capacidade de assumir diferentes tarefas e responsabilidades	35,1	60,0	41,7	44,4
	Melhora na capacidade de organização do tempo	27,6	50,0	29,2	22,2
	Melhora na capacidade de tomar iniciativa	29,7	48,8	33,3	44,4
	Melhora na flexibilidade (ou seja, adaptação a novas situações/mudanças)	35,3	56,2	37,5	33,3
	Melhora na forma de lidar com frustrações	23,7	42,2	29,2	55,6
	Melhora na forma de lidar com opiniões ou pontos de vista diferentes	46,0	70,9	41,7	55,6
	Melhora na forma de se comunicar	43,9	67,1	37,5	44,4
	Melhora na forma de se relacionar/interagir com outras pessoas, dentro e fora da universidade	40,2	61,7	45,8	33,3
	Participação em atividades científicas	27,1	52,2	25,0	55,6
	Participação em atividades culturais	28,5	35,2	25,0	22,2
	Participação em atividades esportivas	12,4	13,6	16,7	22,2
	Participação em atividades extensionistas (relação com a comunidade)	16,7	35,2	8,3	33,3

	Reconhecimento e respeito às questões de diversidade e diferenças (culturais/ relações étnico-raciais/ gênero/classe social/ sexualidade/ pessoas com deficiência/ pessoas com demandas específicas de saúde)	45,5	55,0	41,7	33,3
	Relações/interações com colegas	67,9	82,1	66,7	77,8
	Relações/interações com professores/servidores	45,4	72,2	25,0	66,7